

Univerdidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Medicina

Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia

1. Concepção do Curso

1.1. Histórico da Fonoaudiologia no Brasil

A idealização da profissão de Fonoaudiólogo data da década de 30 e surgiu da preocupação da medicina e da educação com a profilaxia e a correção de erros de linguagem apresentados pelos escolares. Mas só na década de 80 a profissão foi legalmente reconhecida no Brasil pela Lei Federal 6965/8 que reconhece em todo o Território Nacional o exercício da profissão de fonoaudiólogo.

Segundo a lei o fonoaudiólogo é o profissional, com graduação plena em Fonoaudiologia, que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica na área da comunicação oral e escrita, voz e audição assim como no aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz.

Quanto ao ensino da Fonoaudiologia no Brasil, este se iniciou na década de 60 com a criação dos cursos da Universidade de São Paulo (1961), e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1962). Ambos os cursos voltados à graduação de tecnólogos em Fonoaudiologia eram regulamentados pela Resolução nº54/76, do Conselho Federal de Educação que estabelecia um currículo mínimo e fixava as disciplinas e a carga horária destes cursos.

Nos anos 70, em conformidade com a resolução nº54, de 5 de novembro de 1976, foram criados os cursos de Fonoaudiologia em nível de bacharelado que apresentava um currículo mínimo para Fonoaudiologia, até então tratado como curso de curta duração e de nível tecnólogo.

Na década de 80 a luta da classe fonoaudiológica pelo reconhecimento da profissão se consolidou e em 09 de Dezembro de 1981 foi sancionada pelo então presidente João Figueiredo, a Lei nº 6965, que regulamentou a profissão de Fonoaudiólogo. Nessa época se criou também os Conselhos Federal e Regional de Fonoaudiologia com a finalidade de fiscalizar o exercício profissional.

Após três anos, por meio da resolução nº6 de 6 de abril de 1983, o Conselho Federal de Educação atendendo à Lei nº6965/81 fixou o conteúdo mínimo e a duração dos cursos de Fonoaudiologia em nível superior. Ressaltou a necessidade de um estágio supervisionado obrigatório não computado na carga horária de no mínimo 10% do tempo de duração total do curso e definiu a duração mínima do curso em 2700 horas /aula, integralizadas no mínimo em 7 semestres e no máximo em 10 semestres.

As atividades do Conselho Federal de Fonoaudiologia tiveram início em 1983 e em 15/09/84, pela Resolução CFFa nº 010/84, foi aprovado o primeiro Código de Ética da profissão, que determinava os direitos, deveres e responsabilidades do Fonoaudiólogo. Contudo o crescimento da profissão e a ampliação do mercado de trabalho do Fonoaudiólogo impeliram ao Conselho Federal de Fonoaudiologia uma revisão de toda a sua Legislação. Esta revisão culminou na elaboração de um novo Código de Ética aprovado em 17/12/95, além de suscitar uma discussão sobre atualização e acompanhamento dos avanços que ocorriam na área da pesquisa.

Frente a tais transformações, várias instituições de ensino procuraram se adequar a uma formação profissional mais abrangente, fundamentada em um fonoaudiólogo generalista, que além de atuar em avaliação e terapia, o capacitaria para atuar em ações voltadas para o coletivo, para ações preventivas, sempre com o intuito de integrar ensino e pesquisa. Concomitantemente, a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia reforça que novos caminhos de atuação fonoaudiológica fossem desenvolvidos nas instituições de ensino, em relação à formação do fonoaudiólogo clínico/ terapêutico.

Desta forma em 1997, a Secretaria de Educação Superior, através da Coordenação de Especialistas de Ensino em Fonoaudiologia - CEEFONO, discutiu junto com o Conselho Federal, o Conselho Regional de Fonoaudiologia, Coordenadores de Cursos, docentes, discentes, entidades representativas e Comissão de Especialistas do MEC as Diretrizes Curriculares da Fonoaudiologia. Para ampliar as discussões em 10/12/97 SESU publicou o edital nº4, convocando novamente as IES a apresentarem propostas para as Diretrizes Curriculares dos Cursos Superiores, com prazo final de entrega em julho/98.

Em agosto e setembro de 1998, a Comissão de Especialistas (Portaria SESU/MEC nº 146 de 10.03.98) reuniu-se em Brasília para tratar entre outros assuntos, da reestruturação do texto final das Diretrizes Curriculares levando em consideração a análise das sugestões das IES e as novas normativas do MEC (SESU, CNE e Fórum de Pró-Reitores).

No ano de 2002 as Diretrizes Curriculares para a Graduação em Fonoaudiologia foram aprovadas e vigoram até hoje.

1.2. O curso de Fonoaudiologia na UFMG

O projeto de criação do curso de Fonoaudiologia foi decorrente de uma proposta sugerida pelo então Reitor Professor Tomás Aroldo da Mota Santos em 1995, o qual solicitou ao Prof. Edson José Correa, então Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, que levantasse a possibilidade de criação do curso de graduação em Fonoaudiologia.

O Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da UFMG recebeu em 1995 a solicitação de detectar as possibilidades de criação desse curso, uma vez que a Fonoaudiologia estava diretamente relacionada à Otorrinolaringologia.

A análise do curso de Fonoaudiologia ficou a cargo do Prof. Celso Gonçalves Becker, então subchefe do departamento e otorrinolaringologista. Os contatos, até então informais, foram desenvolvidos junto à Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) pelo então Chefe do Departamento de Otorrinolaringologia e Distúrbios da Comunicação Humana Prof. Dr. Raimundo Manno Vieira e da Profa. Dra. Alda Cristina Lopes de Carvalho Borges visando estruturação de uma proposta curricular. Concomitantemente, foi levantada a grade curricular de outras instituições que possuíam o curso, como as Faculdades Metodistas Integradas Isabela Hendrix, Universidade de São Paulo (USP) – São Paulo e Ribeirão Preto, Universidade Federal de Santa Maria e Pontifícia Universidade Católica – São Paulo.

As grades curriculares e as ementas dos cursos de graduação da UFMG, em especial os da área de saúde, foram levantadas para a análise, e foi-se adequando e aproveitando as disciplinas já existentes, das várias unidades envolvidas.

Após a instalação da Comissão, os contatos se intensificaram com os departamentos envolvidos e em reuniões de orientação junto ao PROGRAD, nas pessoas do Pró-Reitor de Graduação, Prof. José Nagib Cotrim Árabe e do Pró-Reitora Adjunta de Graduação e Profa. Adriana Maria Valadão Novais Rodrigues.

Desde o início de 1999, várias reuniões foram realizadas com todos os departamentos envolvidos na proposta do curso para obtenção de anuência e/ou discussão das disciplinas específicas. Algumas disciplinas foram retiradas, umas acrescentadas, umas transformadas em optativas e outras criadas através de entendimento entre a comissão de elaboração e os docentes envolvidos de cada departamento. Destacam-se aqui o imenso apoio e cooperação de todos os departamentos envolvidos, na pessoa de seus chefes e/ou professores designados.

Com a definição das disciplinas obrigatórias, optativas e estágios e a anuência dos departamentos envolvidos, coube à comissão estabelecer a proposta de grade curricular, adequando as disciplinas, as cargas horárias semestrais e os critérios de pré-requisitos.

A grade curricular foi idealizada com grande preocupação em adequar-se às exigências as políticas de educação e saúde vigentes, bem como preencher os requisitos de flexibilidade curricular.

Na data de 18 de outubro de 2004 o Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina foi reconhecido pelo MEC pela portaria/3301 sendo até então o único Curso ofertado em instituição pública no Estado de Minas Gerais.

Quanto à logística do curso esta acontece em período integral e foi planejada para integralização dos créditos em no mínimo 8 e no máximo 13 semestres. O Curso oferece a entrada por meio do vestibular e oferta 50 vagas ao ano, sendo 25 vagas para cada semestre.

Uma retrospectiva sobre a relação candidato/vaga realizada pela Copeve - UFMG revela que o número de candidatos por vaga no vestibular no ano de 2000 atingiu um percentual de 31,56 candidatos por vaga, 2001 foram 12,74 por vaga, 2002 foram 30,08, 2003 foram 14,04 por vaga, em 2004 foram 19,20 alunos por vaga, em 2005 foram 13,72 em 2006 foram 12,64.

O alto percentual de aluno por vaga no ano de 2000 foi provavelmente resultante da proposta de um Curso de Fonoaudiologia Público no estado de Minas Gerais. A partir dos outros anos o número de candidatos por vaga oscila e depois se mantém indicando que ainda há uma grande procura pelo curso mesmo depois de sete anos de criação.

Nessa perspectiva de distribuição o Curso de Fonoaudiologia da UFMG é o único Curso Público do Estado de Minas Gerais, e o único que contempla a 6ª Região (CFF) Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo. Segundo o Conselho Regional de Fonoaudiologia 6ª Região os demais cursos são instituições particulares de graduação em Fonoaudiologia que totalizam 3 cursos no Espírito Santo, 15 cursos em Minas Gerais, 1 no Mato Grosso do Sul e 2 no Mato Grosso do Norte.

O último censo realizado em 2000 aponta que o número de fonoaudiólogos inscritos no CFF era de aproximadamente 31.450. Segundo o CRF da 6ª região até abril de 2007, estão inscritos 4030 fonoaudiólogos nesta região, sendo 487 no Espírito Santo; 2915 em Minas Gerais; 367 no Mato Grosso e 261 no Mato Grosso do Sul.

Quanto ao número de habitantes por fonoaudiólogo o quadro 1 (cedido pelo CRF6ª região) aponta que no Estado de Minas Gerais ainda há uma escassez de profissionais no mercado de trabalho no cenário mineiro.

Quadro 1. Número de habitantes por fonoaudiólogos

REGIÕES	POPULAÇÃO IBGE 2000	FONOAUDIÓLOGOS ATIVOS	Nº HABITANTES POR FONOAUDIÓLOGO
Região Sudeste	72.412.411	17.934	4.037,71
Minas Gerais	17.891.494	2.505	7.142,31

Quanto à qualidade de ensino da UFMG, apesar de o curso ter-se iniciado em 2000 os resultados já se destacam no cenário Brasileiro. Os resultados do Provão em 2003 e do primeiro Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), realizado em novembro de 2004 ilustram o empenho do Curso, que em menos de sete

anos de criação atingiu média 5 nos dois exames. Além desse resultado todo o Curso de Fonoaudiologia e a Faculdade de Medicina da UFMG se orgulham dos resultados das suas alunas que se destacaram ao obterem melhor desempenho individual geral no Enade e melhor pontuação dentre os graduandos dos cursos de Fonoaudiologia de todo o Brasil no exame do Provão. Os resultados dos exames confirmam a excelência do ensino e instigam todo o corpo docente a continuar firmes na proposta de um ensino de qualidade.

Quanto à inserção profissional do egresso do Curso de Fonoaudiologia está sendo realizado um estudo sobre a situação profissional dos egressos do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais (Programa Especial de Graduação/PEG, aprovado em Abril/2007). A realização deste estudo com os graduados em Fonoaudiologia reunirá um conjunto informações que possibilitará vislumbrar a inserção profissional e ajudará a delinear as principais exigências do mercado de trabalho, os problemas mais comuns na busca do primeiro emprego, e as tendências do mercado nos últimos anos.

A compreensão da trajetória seguida pelos egressos do curso de Fonoaudiologia da UFMG não só nos possibilitará uma visão desses aspectos quanto possibilitará ao curso de graduação rever suas ações pedagógicas, e/ou reformularem sua estrutura curricular e carga horária fundamentada nas suas discussões, mas também em detrimento aos resultados encontrados Essa revisão permitirá que os alunos que ainda estão na graduação tenham uma formação cada vez mais aprimorada e voltada para padrões de qualidade futuros. Os resultados também contribuirão grandemente para a Reforma curricular do Curso de Fonoaudiologia.

1.3. Proposta conceitual

Desde sua criação, em 1999, o Curso de Fonoaudiologia da UFMG alicerçado nos três pilares da educação para a graduação (o ensino, a pesquisa e a extensão) vem estruturando, aperfeiçoando e consolidando sua presença no espaço acadêmico e na sociedade brasileira. Desde sua formulação o curso de Fonoaudiologia foi elaborado com base e na proposta de Flexibilização Curricular da Pró-reitoria de Graduação (Resolução Complementar de 01/98 - Complementa as Normas Gerais de Graduação, permitindo o início da implantação do processo de flexibilização dos currículos de graduação).

Deste modo, o currículo foi concebido e desenvolvido como um sistema articulado que busca a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, ou seja, como um conjunto de atividades acadêmicas que possibilitam a integralização curricular.

Para a integralização curricular do curso de Fonoaudiologia são necessários 254 créditos (3810 horas) que dependem da vivência de disciplinas obrigatórias, optativas, optativas complementares (disciplinas da área de humanas) e optativas direcionadas (práticas clínicas).

No que se refere ao ensino, o Curso compromete-se na formação do profissional generalista, humanista, reflexivo e crítico, capacitado a atuar com competência técnica, pautado em princípios éticos, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

No que se refere à pesquisa, o curso compromete-se em estimular o aluno na geração de conhecimento científico voltada para a pesquisa dos problemas e soluções dos distúrbios de comunicação humana, bem como do aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz.

De agosto de 2003 a junho 2006 são 106 pesquisas realizadas, com 75 publicações. Estas pesquisas fazem parte dos Trabalhos de Conclusão de Curso semestralmente desenvolvidos pelo curso.

Na extensão o Curso de Fonoaudiologia compromete-se em propiciar um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Na prática, essa articulação acontece por meio de programas, projetos, cursos e eventos promovidos pela comunidade acadêmica que auxiliarão a população com um todo.

A participação dos alunos da Fonoaudiologia em projetos de extensão já se faz presente dentro do contexto da Faculdade de Medicina. O último levantamento entre agosto de 2003 a junho 2006 mostra que os alunos, a partir do 3º período da graduação estão atuando em vários Programas de Pesquisa e Extensão da Universidade. São eles os projetos Acriar, Creche das Rosinhas, Nupad, Biomecânica, Farmacologia, Frutos do Morro, Histórico da Fonoaudiologia, Nescon, Orientações a Gestantes.

Vale ressaltar que os dados aqui descritos evidenciam os diferenciais de formação propiciados pelo curso de Fonoaudiologia, que estão atrelados à vivência do estudante da rotina acadêmica propiciada pela filosofia da universidade UFMG. Contudo, outro ponto de suma importância nas atividades de pesquisa, ensino e extensão são a vinculação do curso ao sistema de saúde. Tal fato propicia ao estudante a vivência da formação em serviço, ou seja, o estudante aprende em situações reais do mundo do trabalho.

O curso de Fonoaudiologia tem vivenciado processos de discussão quanto a sua responsabilidade social, perfil de formação e consonância com as exigências do mundo do trabalho. Assim, fica evidente a necessidade de Reformulação Curricular para o cumprimento de determinações das Diretrizes curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (Resolução CNE / CES 5, de 19 de fevereiro de 2002), das Diretrizes da Flexibilização Curricular (Resolução CEPE/ UFMG de 19 de abril de 2001) e para a busca de adequações na própria dinâmica curricular.

Dentre as adequações da dinâmica curricular um eixo condutor foi a necessidade de integração das quatro áreas de atuação do fonoaudiólogo definidas pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia: audição, linguagem, motricidade orofacial e voz. Buscamos construir um percurso curricular no qual ocorra a interseção dos conteúdos das quatro áreas. Esta interseção acontece entre as atividades e disciplinas no chamado universo da Fonoaudiologia Geral, mas da discussão simultânea dos conteúdos que dizem respeito ao desenvolvimento, intervenção e distúrbios das quatro áreas como pode ser visto no próprio desenho curricular.

Quando o estudante estiver discutindo desenvolvimento todas as áreas estarão trabalhando este eixo temático, ou seja, o estudante estará exposto simultaneamente ao conteúdo de desenvolvimento da audição, desenvolvimento da linguagem, desenvolvimento da motricidade orofacial e desenvolvimento da voz.

Deste modo, pretendemos propiciar a organização curricular que vise à apropriação pelo estudante do quadro científico teórico-prático da Fonoaudiologia por meio do desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências e de transformações sucessivas garantidas pelo próprio desenho curricular. Trata-se da busca por uma estrutura curricular globalizante que possibilite ao estudante a construção de sínteses progressivamente mais complexas, sistematizando e integrando os conhecimentos científicos e sociais.

1.4. Objetivos do curso

O curso de graduação em Fonoaudiologia da UFMG tem por objetivos:

- Formar profissionais generalistas com conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam planejar, executar e avaliar ações em prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde nas áreas de audição, linguagem, motricidade orofacial e voz.

- Desenvolver competências técnicas e éticas para o exercício profissional crítico e reflexivo tendo como referência as demandas sociais, o sistema de saúde vigente no país e o mundo do trabalho, buscando integrar conhecimentos e práticas de cuidado à saúde individual e coletiva.
- Formar profissionais comprometidos com análise, discussão e transformação dos pressupostos teóricos, conceituais, filosóficos / metodológicos e políticos envolvidos no campo da Fonoaudiologia; com a pesquisa e inovação tecnológica em Fonoaudiologia; e com o processo de formação de futuros fonoaudiólogos.
- Contribuir para a formação do fonoaudiólogo com autonomia (técnica, pessoal, intelectual) capaz de gerenciar o próprio percurso e buscar contínua formação profissional.

1.5. Perfil do egresso

O profissional formado pela UFMG deve ter perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo. Um profissional com domínio dos conteúdos técnicos, pautado em princípios éticos capacitado a atuar no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas. Terá, ainda como princípios a compreensão de que os sujeitos expostos à sua atuação / prática pertencem a um contexto social, cultural e histórico; e a responsabilidade com a evolução histórica, filosófica e metodológica da Fonoaudiologia.

Tendo como referência as políticas de saúde e de educação vigentes no país e em consonância com as Diretrizes curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (Resolução CNE / CES 5, de 19 de fevereiro de 2002) apresentamos o perfil esperado para o fonoaudiólogo formado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Ao concluir o seu curso, é esperado que o fonoaudiólogo formado pela UFMG seja capaz de:

- Conhecer estrutura e função de órgãos, sistemas e aparelhos para o acompanhamento de processos normais e patológicos e ser capaz de aplicar tais conhecimentos no diagnóstico e tratamento fonoaudiológico.
- Compreender o processo de comunicação humana e suas inter-relações com as áreas científicas da Fonoaudiologia (audição, linguagem, motricidade orofacial e voz)
- Compreender o processo de saúde e doença em Fonoaudiologia como dinâmico e analisar criticamente os múltiplos fatores que interferem neste processo
- Compreender os princípios diagnósticos e terapêuticos nas áreas de audição, linguagem, motricidade orofacial e voz que permitam o exercício profissional adequado.
- Diagnosticar, tratar e orientar portadores de distúrbios da comunicação humana.
- Prestar assistência fonoaudiológica individual e coletiva por meio de ações integradas de promoção, proteção e reabilitação da saúde em todas as fases do ciclo vital (etapas do desenvolvimento humano) e do processo de saúde e doença.
- Desenvolver trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares em equipes multiprofissionais.
- Participar, gerenciar, organizar, coordenar, liderar e capacitar equipes multiprofissionais.
- Identificar, analisar e interpretar os problemas de saúde e demandas sociais na prática profissional.

- Buscar, selecionar e integrar conhecimentos para a solução de problemas de saúde e demandas sociais.
- Elaborar, analisar e participar de projetos de pesquisa e conhecer os métodos e técnicas básicas de pesquisa em saúde.
- Compreender os valores éticos e humanísticos essenciais ao exercício profissional.
- Reconhecer os limites e possibilidades da prática profissional em Fonoaudiologia.
- Apropriar-se do processo de aprendizagem, conectado a realidade social e ao científico aprimorando o pensamento crítico - reflexivo, a independência intelectual e a autonomia do aprender.
- Compreender a educação continuada como princípio de qualificação profissional.

2. Estrutura do Curso

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG aprovou em 19.04.2001 as Diretrizes da Flexibilização Curricular. Neste documento é estabelecido que o currículo deve ser estruturado em três dimensões: a) núcleo de formação específica, b) núcleo de formação complementar e c) núcleo de formação livre.

Segundo o referido documento, o núcleo de formação específica deve constituir a essência dos saberes característicos de uma área de atuação profissional, incluindo não somente o domínio típico do curso, mas também o de campos de saber próximos, devendo ser estruturado a partir de atividades acadêmicas curriculares obrigatórias e optativas. Esse núcleo tem como objetivo contemplar a diversidade do conhecimento ao qual o aluno deve ter acesso como referência para reflexão na sua área de atuação.

2.1. Currículo

A proposta do Curso de Fonoaudiologia aqui descrita terá 3750 horas, no período diurno, sendo que as disciplinas serão distribuídas nos períodos matutino e vespertino e em dez semestres. É estruturado nos Núcleos de Formações Específica, Complementar e Livre, como apresentada a seguir:

2.1.1. FORMAÇÃO ESPECÍFICA

No projeto pedagógico do Curso de Fonoaudiologia da UFMG, a Formação Específica é contemplada por meio de diversas atividades acadêmicas, as quais o aluno deve integralizar 3360 horas de atividades.

- **Grupo do Ciclo Básico** (1140 horas) - *Atividades Acadêmicas obrigatórias* consideradas essenciais para a formação do profissional em fonoaudiologia quanto a ciências biológicas e da saúde e as ciências sociais e humanas. Pertencem a esse grupo disciplinas com aulas teóricas e disciplinas com aulas teóricas e práticas das Unidades ICEX, ICB, Odontologia, Letras, FAFICH, EEEFTO e Medicina da UFMG.
- **Grupo Específico** (2220 horas) - Pertencem a esse grupo atividades acadêmicas obrigatórias e optativas direcionadas para a formação do fonoaudiólogo. Esse grupo é dividido nos seguintes subgrupos:
 - **Atividades Acadêmicas Obrigatórias** (1950 horas) - Pertencem disciplinas teóricas, disciplinas teórico-práticas e disciplinas essencialmente práticas nas áreas do conhecimento da fonoaudiologia (audição, voz, motricidade orofacial, linguagem e saúde coletiva).

- **Atividades Acadêmicas Optativas** (120 horas) - Pertencem disciplinas teóricas, disciplinas teórico-práticas e disciplinas práticas ofertadas pelo curso a fim de aprofundar o conhecimento técnico-científico.
- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** (150 horas) – Trabalho realizado pelo aluno, sob a orientação de um professor orientador da universidade, compreendendo uma série de atividades, em conformidade com os princípios gerais de um trabalho de pesquisa científica no campo da fonoaudiologia, que inclui pesquisa bibliográfica e metodologia científica. O produto final deverá ser apresentado em forma de monografia que reflita as atividades de pesquisa realizadas e apresentadas na forma oral no Seminário de Fonoaudiologia.

2.1.2. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

De acordo com a Resolução das Diretrizes da Flexibilização Curricular, a formação complementar deve propiciar uma adequação do núcleo de formação específica a outro campo de saber que o complemento e credencie a obter um certificado. O Projeto Pedagógico deste curso prevê a Formação Complementar Pré-estabelecida, na qual o aluno deve optar por disciplinas na área de humanas, devendo realizar 120 horas. Para tal, o Colegiado de Fonoaudiologia é o responsável pela elaboração das alternativas a serem oferecidas e o discente elege quais são importantes para a sua formação profissional.

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais relacionadas com projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão também contemplam tal formação e podem ser computadas a partir da participação do aluno em programas de iniciação à docência, à pesquisa ou à extensão. A participação em eventos científicos (como congressos, simpósios, palestras e participação em campanhas de promoção de saúde) e culturais também fazem parte desta formação, na qual o discente deverá integralizar 150 horas.

Assim, a formação complementar é composta de 270 horas.

2.1.3.FORMAÇÃO LIVRE

Segundo a Resolução de Flexibilização, o conjunto de atividades livres oferece ao aluno a possibilidade de ampliar sua formação em qualquer campo do conhecimento, com base estritamente em seu interesse individual.

Neste projeto, o aluno poderá integralizar até 120 horas de disciplinas diversas, pertencentes ao quadro de disciplinas da UFMG.

Na presente proposta a Formação Complementar será altamente incentivada, mas poderá ser opcional para o aluno, como descrito nas Diretrizes da Flexibilização Curricular de 19.04.2001. Assim, no caso de aluno optar por não fazer a referida formação, a carga horária poderá ser integralizada pelas optativas do núcleo de formação específica do curso.

Quadro 2- Disposição da estrutura curricular do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFMG.

Estrutura Curricular	Identificação dos Grupos de Atividades Acadêmicas	Carga Horária
Formação Específica	Grupo do Ciclo Básico	1.140
	Atividades Acadêmicas Obrigatórias	1.950
	Atividades Acadêmicas Optativas	120

	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	150
Formação Complementar	Formação Complementar	270
Formação Livre	Formação Livre	120
	Curso Total	3.750

2.1.4. MATRIZES CURRICULARES

O Curso de Fonoaudiologia está delineado para ser integralizado em dez períodos no turno diurno, com disciplinas distribuídas nos períodos matutino e vespertino. Tem como objetivo a formação generalista do discente, capacitando-o a atuar no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas.

Para tal, no primeiro ano do curso, o aluno contempla os conteúdos essenciais referentes às ciências biológicas e da saúde, incluindo os conteúdos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Fazem parte deste núcleo ainda, as ciências sociais e humanas, nas quais incluem a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, lingüísticos e educacionais. Tais conteúdos são referentes ao ciclo básico, os quais sofreram pequenas modificações neste projeto.

Como destaque, as disciplinas “Odontologia aplicada à Fonoaudiologia I e II” foram adiantadas para o segundo e terceiro períodos, respectivamente, a fim de que os conteúdos essenciais para a compreensão sobre o desenvolvimento e as alterações da motricidade orofacial fossem adquiridos de forma interligadas, ou seja, a área da motricidade orofacial depende de conhecimentos prévios referentes à odontologia. Vale mencionar ainda que, as ementas das disciplinas ofertadas pela Faculdade de Odontologia sofreram modificações quanto aos conteúdos programáticos e as cargas horárias teórica e prática, o que possibilitou uma adequação dos conteúdos essenciais para a formação do fonoaudiólogo. A carga horária prática dessas disciplinas foi reduzida uma vez que estava superestimada, já que o aluno de fonoaudiologia observa a atuação dos profissionais e alunos da Faculdade de Odontologia e não há intervenção direta deles com os pacientes.

Outra alteração importante foi a transferência da disciplina “Física Acústica e Biofísica” do primeiro para o terceiro período. Acredita-se que com tal modificação, o aluno terá mais condições de compreender e correlacionar os conteúdos ministrados nessa disciplina com as áreas de conhecimento da fonoaudiologia, principalmente quanto à audição e voz, uma vez que a anatomia e a fisiologia já foram contempladas no primeiro ano do curso, essenciais para o adequado aproveitamento do aluno nessa disciplina. A carga horária e a ementa desta disciplina não sofreram modificações.

Na seqüência do curso, a partir do terceiro período, os conteúdos concernentes às especificidades da Fonoaudiologia relativas à audição, voz, motricidade orofacial e linguagem oral e escrita são aprofundados. A distribuição das disciplinas segue uma ordem de apresentação, na qual primeiro o aluno estuda o *desenvolvimento normal* das quatro áreas de conhecimentos, em seguida *avaliação e tratamento fonoaudiológico*, depois os *distúrbios* relacionados à voz, audição, motricidade orofacial e linguagem e por fim, seguem-se as atividades práticas, iniciando-se pela *prática*, onde o aluno observa o atendimento de alunos em períodos mais adiantados no curso e finaliza realizando os *estágios*. Esta reorganização dos conteúdos permite ao discente compreender o indivíduo, de forma reflexiva e crítica, em suas etapas de aquisição, desenvolvimento e abrangência da comunicação, em qualquer forma de manifestação, normal ou alterada, o que possibilita uma visão interligada das funções de comunicação, correlacionando-as, favorecendo para a formação de um profissional generalista.

Diante do exposto, a fim de implementar o conhecimento gradual e contínuo dos conteúdos da Fonoaudiologia, as disciplinas das quatro áreas de atuação profissional foram divididas, renomeadas e distribuídas nos oito últimos períodos e ementas e créditos foram revistos e modificados, como descrito nos Anexos 1, 2 e 8.

No currículo em vigor o aluno de Fonoaudiologia ingressa nas atividades práticas no Ambulatório realizando o atendimento clínico em pacientes sob supervisão de um docente, sem passar por uma experiência prévia de observação. No decorrer desses anos, percebeu-se que o discente não estava preparado para a prática imediata, assim, a fim de otimizar a prática do exercício profissional, a observação clínica foi criada, intitulada de *Prática* e espera-se que com esta disciplina o discente esteja mais hábil e com uma visão mais crítica da atuação profissional durante os estágios. Para tal, foram implantadas disciplinas nas quatro áreas de conhecimento da fonoaudiologia (audição, voz, motricidade orofacial e linguagem) denominadas de *Prática de Avaliação Vestibular*, *Prática em Voz*, *Prática em Motricidade Orofacial I e II* e *Prática em Linguagem Adulto*. Vale mencionar que, na matriz curricular atual as disciplinas denominadas *Práticas Clínicas* na realidade referem-se aos *Estágios* neste projeto, onde o aluno adquire experiência profissional específica em avaliação, diagnóstico e terapia sob orientação do docente. Assim, com a modificação do nome da disciplina acredita-se que fique mais evidente o conteúdo administrado.

Com a redistribuição das disciplinas dos conteúdos referentes a Fonoaudiologia, a disciplina “Otorrinolaringologia II” foi antecipada em um período, passando a ser ministrada no mesmo período que a “Otorrinolaringologia I”, no terceiro período. Tal alteração visa agregar os conhecimentos essenciais relacionados às especificidades da otorrinolaringologia durante abordagem dos conteúdos de desenvolvimento nas quatro áreas de atuação do fonoaudiólogo. Vale destacar que, para as duas disciplinas em questão, tal modificação não prejudica o curso, já que as mesmas possuem conteúdos independentes. Outra ressalva é que a carga horária prática das duas disciplinas é de 30 horas cada na matriz curricular vigente e 15 horas de teórica, entretanto tais práticas não ocorrem uma vez que o discente de fonoaudiologia necessita de embasamento apenas teórico dos conteúdos da otorrinolaringologia na sua prática profissional, sendo assim, na presente proposta a carga horária de prática foi transformada em teórica, permanecendo cada disciplina com 45 horas, como já é atualmente, mas única e exclusivamente teórica. Vale mencionar que as ementas dessas disciplinas e os nomes não sofreram modificações.

A disciplina “Política de Saúde e Planejamento” também foi remanejada na matriz curricular sendo transferida do segundo para o primeiro período. Tal modificação se justifica pelo fato de que o aluno já deve logo no início do curso entrar em contato com as políticas do Sistema Único de Saúde e da integralidade da saúde. A carga horária e a ementa desta disciplina não sofreram modificações.

Quanto à carga de humanas, o aluno deve integralizar 120 créditos, ainda nos três primeiros anos do curso, no qual escolherá entre as oito disciplinas ofertadas pela FAFICH para o curso de Fonoaudiologia. A opção de se manter um rol de disciplinas e o aluno definir qual cursará é da própria unidade acadêmica responsável por tais disciplinas.

A disciplina “Fundamentos em Neurologia - Módulo Fonoaudiologia” teve sua ementa modificada para melhor se adequar à formação do fonoaudiólogo. Manteve o período em que é ofertado e a carga horária sem modificações.

A disciplina “Desenvolvimento Humano” teve sua carga horária alterada de 90 para 60 horas por solicitação do Departamento de Terapia Ocupacional. Sua ementa e o período em que é ofertada se mantiveram inalterados.

As disciplinas “Educação Vocal I” e “Psicomotricidade” das escolas de Música e Psicologia, respectivamente, foram excluídas, por não tratarem de conteúdos essenciais na formação do fonoaudiólogo generalista.

Com o objetivo de cumprir com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (Resolução Nº CNE/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002) as disciplinas “Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III” passam a ser obrigatórias uma vez que no Art. 12 de tal documento encontramos que “Para conclusão do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente”. As disciplinas “Fonoaudiologia e Saúde Coletiva” e “Estágio em Saúde Coletiva” foram criadas e ofertadas como disciplinas obrigatórias, em consonância com as exigências das diretrizes curriculares que coloca em parágrafo único: “A formação do Fonoaudiólogo deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe”. A criação do “Estágio em Saúde Coletiva” promoverá a formação do aluno referente à atenção à saúde, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

A Resolução que delibera a inclusão de Libras nos cursos de graduação em Fonoaudiologia (Língua Brasileira de Sinais Lei 10.436, de 24/04/2002) foi contemplada na última mudança da matriz curricular do curso de Fonoaudiologia da UFMG de 2006/1 com a inclusão da disciplina “Língua Brasileira de Sinais” como disciplina obrigatória. A atual proposta mantém esta modificação, com a mesma carga horária e ementa.

Outra disciplina obrigatória criada nesta proposta foi “Discussão de casos clínicos” que reunirá alunos do 7º ao 10º períodos juntos com o corpo docente do curso, em que visa discutir os casos atendidos pelos discentes sob a ótica generalista, inclusive convidando profissionais que fazem interface com a Fonoaudiologia. Essa disciplina tem como objetivo propiciar ao discente uma prática mais crítica e generalista, tornando-o preparado para uma atuação multi e interdisciplinar.

Torna-se importante salientar que a carga horária foi reduzida na atual matriz curricular em 60 horas, o que permitirá ao aluno de Fonoaudiologia ter mais tempo para dedicar-se aos estudos, uma vez que esse foi um ponto negativo apontado no relatório de Avaliação do INEP de 2004 a respeito da “Avaliação de Nível de Exigência da Instituição de Ensino Superior ao aluno”, onde 50% dos alunos concluintes responderam que a Universidade “Deveria exigir menos de mim”.

Nossa proposta contempla também o aumento de dois períodos, podendo o aluno integralizar a carga horária do curso em no mínimo dez e no máximo dezesseis semestres. Esta mudança é para cumprir a Resolução CNE/CES nº2 de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bachareus na modalidade presente. Neste documento, inciso II do parágrafo 1º alínea d, está previsto que “Grupo de Carga Horária Mínima entre 3600 e 4000h: o limite mínimo para integralização é de 5 (cinco) anos”.

Assim, a proposta de passar o Curso de Fonoaudiologia da UFMG de 8 para 10 períodos foi de contemplar a Resolução do Conselho Nacional de Educação e de possibilitar que o aluno possa participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Tal proposta está em consonância com a reivindicação dos discentes que argumentam constantemente que a distribuição da carga horária em quatro anos é exaustiva. O currículo atual e não lhes permitem, por vezes, participar de projetos de pesquisa e extensão ofertados pelo curso e de realizar estágios fora da universidade, a fim de conhecer o mercado de trabalho de Belo Horizonte e outros profissionais, limitando o seu ingresso depois de formados.

CB	330	390	300	30	0	0	60	0	0	0	1110
CEF	30	0	75	210	225	330	285	315	375	375	2220
FC	0	0	0	105	105	45	0	15	0	0	270
FL	0	0	0	30	45	0	0	45	0	0	120
total	360	390	375	375	375	375	375	375	375	375	3750

Legenda:

CB = Ciclo Básico

CEF = Ciclo Específico da Fonoaudiologia (Atividades Acadêmicas Obrigatórias + Atividades Acadêmicas Optativas + TCC)

FC = Formação Complementar

FL = Formação Livre

1º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Introdução Estudo da Genética e Evolução	Aula teórica	OB	30	CB
Política de Saúde e planejamento	Aula teórica	OB	30	CB
Introdução à Lingüística	Aula teórica	OB	60	CB
Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia I	Aula teórica/prática	OB	45	CB
Citologia e Histologia Aplicada à Fonoaudiologia	Aula teórica/prática	OB	120	CB
Embriologia Aplicada à Fonoaudiologia	Aula teórica/ prática	OB	45	CB
Fonoaudiologia Geral	Aula teórica/prática	OB	30	CEF
			360	

2º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Desenvolvimento Humano	Aula teórica	OB	60	CB
Fisiologia Básica	Aula teórica/prática	OB	60	CB
Fonética Clínica	Aula teórica/prática	OB	60	CB
Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia II	Aula teórica/prática	OB	105	CB
Odontologia aplicada à Fonoaudiologia I	Aula teórica/prática	OB	45	CB
Patologia Geral	Aula teórica/ prática	OB	60	CB
			390	

3º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Fisiologia Aplicada à Fonoaudiologia	Aula teórica	OB	45	CB
Otorrinolaringologia I	Aula teórica	OB	45	CB
Otorrinolaringologia II	Aula teórica	OB	45	CB
Psicologia Escolar: Problemas de Aprendizagem	Aula teórica	OB	60	CB
Física Acústica e Biofísica	Aula teórica	OB	60	CB
Odontologia Aplicada à Fonoaudiologia II	Aula teórica/prática	OB	45	CB
Desenvolvimento da Motricidade Orofacial	Aula teórica	OB	15	CEF
Desenvolvimento da voz	Aula teórica	OB	30	CEF
Desenvolvimento de Linguagem	Aula teórica	OB	30	CEF
			375	

4º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Introdução à Audiologia	Aula teórica	OB	15	CEF
Avaliação Audiológica Básica	Aula teórica	OB	30	CEF
Análise acústica da Voz e da Fala	Aula teórica	OB	30	CEF
Avaliação e Intervenção Fonoaudiológica nos Distúrbios da Linguagem Oral	Aula teórica	OB	30	CEF
Avaliação e Intervenção Fonoaudiológica nos Distúrbios da Voz	Aula teórica	OB	45	CEF
Avaliação e Intervenção Fonoaudiológica nos Distúrbios da Motricidade Orofacial	Aula teórica	OB	60	CEF
Fundamentos em Neurologia - Módulo Fonoaudiologia	Aula teórica	OB	30	CB
Carga de Humanas	Aula teórica/prática	OB	60	FC
Formação complementar	Diversas	FC	45	FC
Formação Livre	Diversa	FL	30	FL
			375	

5º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Distúrbios da Motricidade Orofacial I: fissura e disfagia orofaríngea	Aula teórica	OB	30	CEF
Avaliação, Intervenção e Distúrbios da Linguagem escrita, gagueira e desvio fonológico.	Aula teórica	OB	45	CEF
Distúrbios da Voz	Aula teórica	OB	45	CEF
Avaliação e Intervenção Fonoaudiológica nos Distúrbios da Linguagem Neurogênicos	Aula teórica	OB	45	CEF
Avaliação Vestibular	Aula teórica	OB	30	CEF
Audiologia Clínica	Aula teórica	OB	30	CEF
Carga de Humanas	Aula teórica/prática	OB	60	FC
Formação complementar	Diversas	FC	45	FC
Formação Livre	Diversa	FL	45	FL
			375	

6º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Voz Profissional	Aula teórica	OB	30	CEF
Prática de Voz	Aula prática	OB	15	CEF
Distúrbios da Linguagem Oral	Aula teórica	OB	30	CEF
Distúrbios da Linguagem: Envelhecimento	Aula teórica	OB	45	CEF
Prática de Linguagem adulto	Aula prática	OB	15	CEF
Ética Profissional	Aula teórica	OB	30	CEF
Prática em Motricidade Orofacial I: Distúrbios de Motricidade Orofacial	Aula prática	OB	30	CEF
Língua Brasileira de Sinais	Aula prática	OB	60	CEF
Estágio em Avaliação Auditiva I	Aula prática	OB	30	CEF
Prática de Avaliação Vestibular	Aula prática	OB	15	CEF
Carga horária de Optativa	Diversa	OP	30	CEF
Formação Complementar	Diversa	FC	45	FC
			375	

7º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Amplificação sonora individual e tecnologias auxiliares da audição	Aula teórica	OB	30	CEF
Audiologia Educacional e Processamento Auditivo	Aula teórica	OB	30	CEF
Estágio em Avaliação Auditiva II	Aula prática	OB	30	CEF
Epidemiologia	Aula Teórica	OB	30	CEF
Estágio em Voz I	Aula prática	OB	30	CEF
Estágio Motricidade Orofacial I: Distúrbios da Motricidade Orofacial	Aula prática	OB	30	CEF
Estágio em Motricidade Orofacial II: Fissura labiopalatina, disfunção velofaríngea e paralisia facial	Aula prática	OB	30	CEF
Fonoaudiologia e Saúde Coletiva	Aula teórica	OB	30	CEF
Discussão de casos clínicos I	Aula Prática	OB	30	CEF
Psicologia do Excepcional	Aula teórica	OB	60	CB
Carga Optativa	Diversa	OP	45	CEF
			375	

8º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Estágio em Motricidade Orofacial III: Disfagia Orofaríngea em adultos	Aula prática	OB	30	CEF
Distúrbios da Motricidade Orofacial II: Disfagia infantil e disfunção neuromotora	Aula teórica	OB	45	CEF
Estágio em Seleção e Adaptação de AASI	Aula prática	OB	45	CEF
Reabilitação Vestibular	Aula teórica	OB	15	CEF
Estágio em Voz II	Aula prática	OB	30	CEF
Avaliação e Tratamento no Câncer de Cabeça e Pescoço	Aula teórica	OB	30	CEF
Estágio em Linguagem I: infantil	Aula prática	OB	60	CEF
Trabalho de Conclusão de Curso I	Diversa	OB	30	CEF
Discussão de casos clínicos II	Aula Prática	OB	30	CEF
Formação Livre	Diversa	FL	45	FL
Formação Complementar	Diversa	FC	15	
			375	

9º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Estágio em Habilitação e Reabilitação Auditiva I	Aula prática	OB	30	CEF
Estágio em Avaliação Auditiva III	Aula prática	OB	30	CEF
Estágio em Câncer de Cabeça e Pescoço	Aula prática	OB	30	CEF
Estágio em Linguagem II: leitura e escrita, gagueira e desvio fonológico	Aula prática	OB	45	CEF
Prática de Motricidade Orofacial II: Disfagia infantil e disfunção neuromotora	Aula prática	OB	45	CEF
Distúrbios da Motricidade Orofacial III	Aula teórica	OB	30	CEF
Estágio em Avaliação Fonoaudiológica	Aula prática	OB	45	CEF
Trabalho de Conclusão de Curso II	Diversa	OB	60	CEF
Discussão de casos clínicos III	Aula Prática	OB	30	CEF
Carga Optativa	Diversa	OP	30	CEF
			375	

10º PERÍODO

DISCIPLINA	TIPO DE ATIVIDADE	NATUREZA	CH	TIPO
Estágio em Avaliação Auditiva IV	Aula prática	OB	30	CEF
Estágio em Habilitação e Reabilitação Auditiva II	Aula prática	OB	30	CEF
Estágio em Avaliação e Reabilitação Vestibular	Aula prática	OB	30	CEF
Estágio em Voz III	Aula prática	OB	45	CEF
Estágio em Linguagem III: oral adulto	Aula prática	OB	45	CEF
Estágio em Motricidade Orofacial IV: disfagia infantil e disfunção neuromotora	Aula prática	OB	45	CEF
Estágio em Saúde Coletiva	Aula prática	OB	45	CEF
Trabalho de Conclusão de Curso III	Diversa	OB	60	CEF
Discussão de casos clínicos IV	Aula Prática	OB	30	CEF
Carga Optativa	Diversa	OP	15	CEF
			375	

**RELAÇÃO DOS GRUPOS DE ATIVIDADE ACADÊMICAS E RESPECTIVAS
EMENTAS DO CICLO BÁSICO DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	DEPTO/UNIDADE
1	Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia I Anatomia macroscópica dos diversos sistemas orgânicos do homem, em cadáveres e/ou peças anatômicas formolizadas e em modelos anatômicos.	45	ICB
2	Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia II Cabeça e Pescoço: estruturas relacionadas à audição e fonação. Sistema Respiratório. Sistema Nervoso Central: morfologia externa, interna e aspectos funcionais relacionados à audição, fonação e linguagem.	105	ICB
3	Citologia e Histologia Aplicada à Fonoaudiologia Organização estrutural de células, tecidos e órgãos humanos, com suas correlações bioquímicas e funcionais.	120	ICB
4	Desenvolvimento Humano Estudo do processo de desenvolvimento, do nascimento até a idade madura e velhice. Integração dos processos do desenvolvimento normal, nas diferentes etapas. Aspectos sensorio-motores e psico-sociais.	90	EDUCAÇÃO FÍSICA
5	Embriologia Aplicada à Fonoaudiologia Embriologia Humana: da formação dos gametas à morfologia externa do embrião. Desenvolvimento de órgãos e sistemas de interesse da Fonoaudiologia	45	ICB
6	Física Acústica e Biofísica Conceito. Movimento ondulatório. Ondas sonoras: características físicas e perceptivas. Fonação. Ressonância e acústica do trato vocal. Teoria da Audição.	60	ICEX
7	Fisiologia Aplicada à Fonoaudiologia Fisiologia dos órgãos dos sentidos: visão, gustação, olfação, equilíbrio e audição. Fisiologia fonatória: audição e equilíbrio, visão, deglutição, articulação, fonação.	45	ICB
8	Fisiologia Básica Fisiologia dos sistemas: funções normais e básicas dos órgãos humanos	60	ICB
9	Fonética Clínica Mecanismos de produção da fala. Classificação articulatória dos sons da fala. Aspectos prosódicos e paralingüísticos. Análise espectrográfica dos sons vocálicos e consonantais do português. Análise acústica de parâmetros prosódicos. Modelos de percepção da fala, de vogais, de consoantes, a prosódia. Inteligibilidade e reconhecimentos da fala. Unidades de percepção. Transcrição da fala. Aspectos fonéticos do português.	60	FALE
10	Fundamentos em Neurologia - Módulo Fonoaudiologia	30	MEDICINA

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	DEPTO/UNIDADE
	Estudo de clínica e patologia dos principais distúrbios neurológicos aplicáveis ao tratamento fonoaudiológico		
11	<p style="text-align: center;">Introdução à Linguística</p> <p>Introdução geral ao estudo da linguagem. Pressupostos, métodos e níveis de análise. Variação linguística. Aspectos linguísticos da alfabetização.</p>	60	FALE
12	<p style="text-align: center;">Introdução ao Estudo da Genética e Evolução</p> <p>Serão abordados tópicos de Genética e Evolução, focalizando referencialmente aspectos humanos. Na medida do possível procurar-se à relacionar o conteúdo ministrado com a futura profissão do estudante.</p>	30	ICB
13	<p style="text-align: center;">Odontologia aplicada à Fonoaudiologia I</p> <p>Acolhimento, planejamento, referenciamento e manutenção do paciente. Conhecimento da Inter-relação Odontologia x Fonoaudiologia; da educação em saúde bucal em pacientes portadores de distúrbios fonoaudiológicos; da promoção de saúde; dos aspectos anátomo-funcionais do sistema estomatognático; do crescimento e desenvolvimento craniofacial; do desenvolvimento da oclusão; da classificação e da etiologia das má-oclusões; da biologia da movimentação ortodôntica; da ortopedia funcional dos maxilares; do tratamento preventivo, interceptativo e corretivo das más oclusões; dos hábitos bucais e de leitura crítica da literatura científica; de radiologia e de cefalometria.</p>	45	ODONTOLOGIA
14	<p style="text-align: center;">Odontologia Aplicada à Fonoaudiologia II</p> <p>Conhecimentos da cárie dentária; da doença periodontal; da dieta e nutrição na promoção da saúde; das doenças bucais prevalentes na infância; dos traumatismos dentários na dentição decídua; dos aspectos psicossociais, epidemiológicos e alterações bucais mais prevalentes nos portadores de fissuras lábio-palatais; da Queiloplastia e palatoplastia em pacientes portadores de fissuras lábio-palatais; da Inter-relação da Cirurgia Ortognática e frenectomia lingual e labial x Fonoaudiologia; dos aspectos de normalidade da oclusão e ATM; dos distúrbios da ATM e tratamento; do câncer bucal e cuidados odontológicos com pacientes irradiados.</p>	45	ODONTOLOGIA
15	<p style="text-align: center;">Otorrinolaringologia I</p> <p>Audiologia. Patologias do ouvido externo, médio e interno.</p>	45	MEDICINA
16	<p style="text-align: center;">Otorrinolaringologia II</p> <p>Doenças das fossas nasais e seios paranasais, cavidade oral, faringe, laringe, traquéia e patologias do pescoço.</p>	45	MEDICINA
17	<p style="text-align: center;">Patologia Geral</p> <p>Demonstra e interpreta os principais processos patológicos, passíveis de ocorrência em qualquer área de economia, usando, sobretudo a morfologia, com correlação fisiopatológica básica. Inicia o estudante na apreciação daquilo que “não é normal”,</p>	60	ICB

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	DEPTO/UNIDADE
	estabelecendo relação entre causas, o desenvolvimento e as consequências dos processos patológicos, sem, contudo se deter patologia de um órgão, em especial.		
18	<p align="center">Política de Saúde e planejamento</p> <p>Sistema único de saúde - SUS. Sistema municipal de saúde. Distrito sanitário. Antecedentes do SUS. Setor privado de saúde. Programa de saúde da família. Recursos humanos e mercado de trabalho. Políticas de financiamento em saúde. Planejamento e diagnóstico em saúde. Políticas de medicamentos no Brasil.</p>	30	MEDICINA
19	<p align="center">Psicologia do Excepcional</p> <p>Psicologia do excepcional: definição, conceituação e categorização nas diversas áreas e modos dos desvios. Ajustamento pessoal e social do excepcional e sua família: problemas.</p>	60	FAFICH
20	<p align="center">Psicologia Escolar: Problemas de Aprendizagem</p> <p>Compreensão dos conceitos principais e a aplicabilidade da psicologia escolar, assim como os principais distúrbios de aprendizagem.</p>	60	FAFICH
21	<p align="center">Epidemiologia</p> <p>Introduzir o aluno nos fundamentos teóricos, metodológicos e aplicativos da Epidemiologia. Instrumentalizar o aluno para compreender e intervir na realidade epidemiológica em que se inserir profissionalmente; analisar a validade, utilidade e relevância da literatura científica publicada na sua prática clínica.</p>	30	MEDICINA

**RELAÇÃO DOS GRUPOS DE ATIVIDADE ACADÊMICA SE RESPECTIVAS
EMENTAS DO CICLO ESPECÍFICO DA FONOAUDIOLOGIA OBRIGATÓRIAS**

TOTAL A SER INTEGRALIZADO PELO DISCENTE – 2.010

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE/ DEPTº
	<p align="center">Amplificação sonora individual e tecnologias auxiliares da audição</p> <p>Profilaxia. Indicação, seleção e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual da criança ao idoso. Avaliação e indicação de implantes cocleares. Uso e funções de tecnologias auxiliares da audição.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Análise acústica da Voz e da Fala</p> <p>Avaliação acústica e espectrográfica da voz e da fala, suas bases teóricas e aplicações clínicas.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Audiologia Clínica</p> <p>Introdução à prática da audiology clínica. Princípios básicos de realização de exames e/ou avaliações da função auditiva. Conhecimento sobre o funcionamento de equipamentos audiológicos. Emissões otoacústicas. Potenciais evocados auditivos – avaliação eletrofisiológica.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Audiologia Educacional e Processamento Auditivo</p> <p>Histórico da educação dos surdos. Avaliação, habilitação e reabilitação fonoaudiológica da pessoa com deficiência auditiva. Conhecimento das técnicas de avaliação e terapia dos distúrbios de processamento auditivo</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Avaliação Audiológica Básica</p> <p>Testes acumétricos. Audiometria tonal e testes supraliminares. Testes logaudiométricos. Imitancimetria. Audiologia Ocupacional</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Avaliação e Intervenção nos Distúrbios da Linguagem escrita, gagueira e desvio fonológico</p> <p>Desenvolvimento e aprendizagem do código gráfico: leitura e escrita. Classificação das alterações do desenvolvimento e da aprendizagem do código gráfico. Diferentes abordagens de prevenção dos distúrbios da linguagem escrita. Avaliação padronizadas e informais dos diferentes aspectos da leitura e da escrita. Diferentes modelos de intervenção na linguagem escrita. Alterações fonológicas e da fluência da fala: características, sintomatologia, avaliação e reabilitação fonoaudiológica</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Avaliação e Intervenção Fonoaudiológica nos Distúrbios da Linguagem Oral</p> <p>Avaliação e tratamento dos distúrbios da linguagem oral. Avaliação baseada em testes padronizados formais e na interação com o interlocutor. Análise dos níveis linguísticos: fonético, fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático. Diferentes modelos de intervenção na linguagem oral.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Avaliação e Intervenção Fonoaudiológica nos Distúrbios da Linguagem em doenças Neurogênicas</p> <p>Fundamentos gerais de comunicação e linguagem. Tendências atuais da Lingüística e suas interações com os distúrbios neurogênicos de fala e linguagem. As Afasias e as arquiteturas funcionais da linguagem. Avaliação e tratamento nas afasias. Conceituação, avaliação e tratamento</p>	45	MEDICINA/FONO

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE/ DEPTº
	das disartrias e da apraxia de fala.		
	Avaliação e Intervenção Fonoaudiológica nos Distúrbios da Motricidade Orofacial Avaliação e metodologias de reabilitação dos distúrbios miofuncionais orofaciais e cervicais	60	MEDICINA/FONO
	Avaliação e Intervenção Fonoaudiológica nos Distúrbios da voz Avaliação e tratamento das disfonias.	45	MEDICINA/FONO
	Avaliação e Tratamento no Câncer de Cabeça e Pescoço Avaliação, tratamento e orientação nos casos oncológicos de cabeça e pescoço tratados cirurgicamente e/ou com radioterapia.	30	MEDICINA/FONO
	Avaliação Vestibular Histórico da vestibulometria. Princípios básicos de realização de exames e/ou avaliações da função vestibular periférica e central e compreensão das doenças associadas.	30	MEDICINA/FONO
	Desenvolvimento da Linguagem Aquisição e desenvolvimento da linguagem.	30	MEDICINA/FONO
	Desenvolvimento da Motricidade Orofacial Desenvolvimento e alterações do sistema sensorio motor oral; prevenção em motricidade orofacial.	15	MEDICINA/FONO
	Desenvolvimento da Voz Compreender e dominar o processo de produção vocal, o conceito e o desenvolvimento da voz.	30	MEDICINA/FONO
	Discussão de Casos Clínicos I Apresentação e discussão multidisciplinar dos casos clínicos em atendimento pelos discentes. Estimular o raciocínio clínico e a percepção crítica da atuação profissional.	30	MEDICINA/FONO
	Discussão de Casos Clínicos II Apresentação e discussão multidisciplinar dos casos clínicos em atendimento pelos discentes. Estimular o raciocínio clínico e a percepção crítica da atuação profissional.	30	MEDICINA/FONO
	Discussão de Casos Clínicos III Apresentação e discussão multidisciplinar dos casos clínicos em atendimento pelos discentes. Estimular o raciocínio clínico e a percepção crítica da atuação profissional.	30	MEDICINA/FONO
	Discussão de Casos Clínicos IV Apresentação e discussão multidisciplinar dos casos clínicos em atendimento pelos discentes. Estimular o raciocínio clínico e a percepção crítica da atuação profissional.	30	MEDICINA/FONO
	Distúrbios da Linguagem Oral Classificação dos distúrbios da linguagem oral. Investigação das	30	MEDICINA/FONO

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE/ DEPTº
	alterações correlacionadas ao processo de aquisição da linguagem oral e suas diferentes etiologias.		
	<p align="center">Distúrbios da Linguagem: Envelhecimento</p> <p>Desenvolver a prevenção e intervenção nos fenômenos fonoaudiológicos presentes no processo de envelhecimento através de estratégias de atendimento clínico ambulatorial e asilar aos portadores de distúrbios da comunicação decorrentes do processo degenerativo presente no envelhecimento e orientação aos familiares e cuidadores.</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Distúrbios da Motricidade Orofacial I: Fissura e disfagia orofaríngea</p> <p>Alterações fonoaudiológicas decorrente fissura labiopalatina e disfagia orofaríngea. Avaliação e tratamento das fissuras labiopalatinas e disfagias em adultos</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Distúrbios da Motricidade Orofacial II: Disfagia infantil e disfunção neuromotora</p> <p>Alterações, avaliação e metodologias de reabilitação das disfunções neuromotoras e das disfagias em recém-nascidos, bebês e crianças.</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Distúrbios da Motricidade Orofacial III</p> <p>Propiciar ao aluno o aprofundamento nos métodos de avaliação e tratamento das alterações miofuncionais orofaciais.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Distúrbios da Voz</p> <p>Disfonias funcionais, organofuncionais, orgânicas e infantil características, sintomatologia, avaliação e reabilitação fonoaudiológica.</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Voz III</p> <p>Estágio em voz, realizando avaliação subjetiva e objetiva da voz, reabilitação das disfonias e orientação vocal nos profissionais da voz.</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Avaliação Auditiva I</p> <p>Interação com pacientes. Princípios básicos de realização de exames e/ou avaliações da função auditiva. Conhecimento sobre o funcionamento de equipamentos audiológicos e o desenvolvimento da autonomia no manuseio desses. Interpretação de exames. Estágios supervisionados.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Avaliação Auditiva II</p> <p>Interação com pacientes. Realização de exames e/ou avaliações da função auditiva. Maior autonomia no manuseio de equipamentos audiológicos. Desenvolvimento do raciocínio clínico e interpretação de exames. Estágio supervisionado.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Avaliação Auditiva III</p> <p>Interação com pacientes. Realização de exames e/ou avaliações da função auditiva e de processamento auditivo com testes comportamentais em cabina acústica. Autonomia sobre o manuseio de equipamentos audiológicos. Melhor desenvolvimento do raciocínio clínico e interpretação dos exames audiológicos. Estágio supervisionado.</p>	30	MEDICINA/FONO

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE/ DEPTº
	<p align="center">Estágio em Avaliação Auditiva IV</p> <p>Interação com pacientes. Realização de exames e/ou avaliações da função auditiva com autonomia. Maior desenvolvimento do raciocínio clínico associado à interpretação coesa dos exames audiológicos. Estágio supervisionado.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Avaliação e Reabilitação Vestibular</p> <p>Interação com pacientes. Princípios básicos da reabilitação vestibular, planejamento terapêutico. Desenvolvimento do raciocínio clínico e interpretação dos exames vestibulares no paciente com tonturas. Estágio supervisionado de pacientes em reabilitação vestibular.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Avaliação Fonoaudiológica</p> <p>Realização de procedimentos de avaliação fonoaudiológica de acordo com os diferentes pressupostos teóricos que norteiam sua aplicabilidade. Discussão de procedimentos teóricos-práticos que permeiam o encaminhamento interdisciplinar, possibilitando o estabelecimento do prognóstico e da conduta clínica. Elaboração e discussão de relatórios e de procedimentos de triagem e avaliação fonoaudiológica.</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Câncer de Cabeça e Pescoço</p> <p>Prática de avaliações, reabilitação e orientação em indivíduos submetidos ao tratamento oncológico de cabeça e pescoço, por meio de atendimento clínico supervisionado.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Habilitação e Reabilitação auditiva I</p> <p>Interação com paciente e sua família. Avaliação, habilitação e reabilitação fonoaudiológica da pessoa com deficiência auditiva. Desenvolvimento do raciocínio clínico e planejamento terapêutico. Estágio supervisionado.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Habilitação e Reabilitação Auditiva II</p> <p>Interação com paciente e sua família. Avaliação, habilitação e reabilitação fonoaudiológica da pessoa com deficiência auditiva. Melhor desenvolvimento do raciocínio clínico e autonomia na elaboração do planejamento terapêutico. Estágio supervisionado.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Linguagem I: infantil</p> <p>Intervenção fonoaudiológica nos distúrbios de linguagem oral infantil. Procedimentos de avaliação e tratamento dos distúrbios da linguagem oral, por meio de estágio supervisionado.</p>	60	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Linguagem II: leitura e escrita, gagueira e desvio fonológico</p> <p>Intervenção fonoaudiológica nos distúrbios de leitura e escrita em crianças, gagueira e desvio fonológico. Procedimentos de avaliação e tratamento dos distúrbios da linguagem escrita, gagueira e desvio fonológico por meio de estágio supervisionado.</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Linguagem III: oral adulto</p> <p>Avaliação e intervenção nos distúrbios neurogênicos da comunicação</p>	45	MEDICINA/FONO

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE/ DEPTº
	oral e escrita adquiridos, por meio de atendimento clínico supervisionado.		
	<p align="center">Estágio em Motricidade Orofacial I: Distúrbios da Motricidade Orofacial</p> <p>Prática de avaliações e metodologias de reabilitação, prevenção e aperfeiçoamento nos distúrbios miofuncionais orofaciais e cervicais, por meio de atendimento clínico supervisionado.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Motricidade Orofacial II: Fissura labiopalatina, disfunção velofaríngea e paralisia facial</p> <p>Prática de avaliações e metodologias de reabilitação da fissura labiopalatina, disfunção velofaríngea e paralisia facial, por meio de atendimento clínico supervisionado.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Motricidade Orofacial III: Disfagia Orofaríngea em adultos</p> <p>Prática de avaliações e metodologias de reabilitação em disfagia orofaríngea em adultos, por meio de atendimento clínico supervisionado.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Motricidade Orofacial IV: disfagia infantil e disfunção neuromotora</p> <p>Prática de avaliações e metodologias de reabilitação da disfunção neuromotora e disfagia infantil, por meio de atendimento clínico supervisionado.</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Saúde Coletiva</p> <p>Planejamento, implantação e avaliação de ações de promoção e recuperação da saúde segundo os princípios e diretrizes do sistema único de saúde.</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Seleção e Adaptação de AASI</p> <p>Interação com pacientes. Indicação, seleção e adaptação de próteses auditivas da criança ao idoso. Protocolo de avaliação e indicação em implantes cocleares. Uso e funções de tecnologias auxiliares da audição. Estágio supervisionado.</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Voz I</p> <p>Estágio em voz, realizando avaliação subjetiva e objetiva da voz, reabilitação das disfonias e orientação vocal nos profissionais da voz.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Estágio em Voz II</p> <p>Estágio em voz, realizando avaliação subjetiva e objetiva da voz, reabilitação das disfonias e orientação vocal nos profissionais da voz.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Ética Profissional</p> <p>Temas básicos para ética, moral, leis, relações interpessoais, normalizações profissionais e sua aplicação.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Fonoaudiologia e Saúde Coletiva</p> <p>Concepção de saúde e doença, focalizando o contexto histórico - social. Princípios epistemológicos entre saúde pública e coletiva, sua evolução e campos de atuação. Níveis de prevenção e atenção à saúde. Reflexão a</p>	30	MEDICINA/FONO

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE/ DEPTº
	respeito da prevenção, promoção e recuperação da saúde aplicados a Fonoaudiologia		
	<p align="center">Fonoaudiologia Geral</p> <p>Definição de Fonoaudiologia, história, atuação nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento e mercados de trabalho. Conceitos básicos da comunicação e seus distúrbios. Bases para a compreensão da Fonoaudiologia enquanto Ciência e seus objetos de estudo. Relação com outras ciências. Inter-relação com outras disciplinas e reflexão sobre a interdisciplinaridade do currículo</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Introdução à Audiologia</p> <p>Desenvolvimento da audição, plasticidade e maturação do sistema nervoso auditivo central. Noções gerais sobre audição e perda auditiva. Desvantagens da pessoa com alteração auditiva. Prevenção e conservação auditiva.</p>	15	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Língua Brasileira de Sinais</p> <p>Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do bilingüismo. Estudo teórico e prático da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Aquisição e desenvolvimento básicos de habilidades expressivas e receptivas em LIBRAS.</p>	60	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Prática de Avaliação Vestibular</p> <p>Princípios básicos de realização de exames e/ou avaliações do sistema vestibular periférico e central. Conhecimento sobre o funcionamento de equipamentos de vestibulometria. Interpretação de exames. Práticas supervisionadas.</p>	15	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Prática de Linguagem em Adulto</p> <p>Observação da intervenção fonoaudiológica nos distúrbios de linguagem oral e escrita em adultos.</p>	15	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Prática de Motricidade Orofacial I: Distúrbios de Motricidade Orofacial</p> <p>Observação e acompanhamento da prática de avaliações e metodologias de reabilitação, prevenção e aperfeiçoamento nos distúrbios miofuncionais orofaciais e cervicais.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Prática de Motricidade Orofacial II: Disfagia infantil e disfunção neuromotora</p> <p>Observação e acompanhamento da prática de avaliações e reabilitação das disfunções neuromotoras e disfagia infantil</p>	45	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Prática de Voz</p> <p>Observação da prática de avaliação e dos procedimentos terapêuticos com o paciente disfônico.</p>	15	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Reabilitação Vestibular</p> <p>Conceito e objetivos da Reabilitação Vestibular. Protocolos de Reabilitação Vestibular. Compensação e Habituação. Indicações da reabilitação vestibular. Características de um Programa de Reabilitação Vestibular. Avaliação e Planejamento Terapêutico do indivíduo com</p>	15	MEDICINA/FONO

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE/ DEPTº
	tonturas.		
	<p align="center">Trabalho de Conclusão do Curso I</p> <p>Conceitos de método, metodologia científica e pesquisa. Classificação geral das pesquisas segundo os critérios de finalidade, tipo, origem de dados, temporalidade e natureza. Elaboração de instrumentos para coleta de dados. Princípios éticos para delineamento da pesquisa. Elaboração do protocolo de pesquisa. Conceitos básicos em estatística.</p>	30	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Trabalho de Conclusão do Curso II</p> <p>Realização da pesquisa proposta na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I: Coleta, elaboração do banco de dados e início da redação.</p>	60	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Trabalho de Conclusão do Curso III</p> <p>Análise dos dados coletados, redação do trabalho de conclusão de curso e divulgação dos resultados no Seminário de Fonoaudiologia. Editoração do trabalho de acordo com resolução do Colegiado do Curso de Fonoaudiologia.</p>	60	MEDICINA/FONO
	<p align="center">Voz Profissional</p> <p>Avaliação e atuação fonoaudiológica na voz profissional.</p>	30	MEDICINA/FONO

RELAÇÃO DOS GRUPOS DE ATIVIDADE ACADÊMICAS OPTATIVAS E RESPECTIVAS EMENTAS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA

DISCIPLINA	CH	UNIDADE
<p align="center">Química Fisiológica Aplicada à Fisioterapia e Terapia Ocupacional</p> <p>Aspectos estruturais, metabólicos, energéticos e de integração dos principais nutrientes à nível molecular e no organismo como um todo. Regulação do volume e composição de líquidos biológicos. Metabolismos e composição de órgãos de tecidos especializados de interesse.</p>	60	ICB
<p align="center">Fundamentos de Imunologia</p> <p>Estrutura e funções das células e moléculas envolvidas na resposta imune e a regulação dos processos imunológicos</p>	30	ICB
<p align="center">Tópicos em Instrumentos e Canto A</p> <p>Conteúdo variável</p>	30	MÚSICA
<p align="center">Tópicos em Instrumentos e Canto B</p> <p>Conteúdo variável</p>	45	MÚSICA
<p align="center">Tópicos em Instrumentos e Canto C</p> <p>Conteúdo variável</p>	60	MÚSICA
<p align="center">Tópicos em Instrumentos e Canto D</p> <p>Conteúdo variável</p>	75	MÚSICA
<p align="center">Tópicos em Instrumentos e Canto E</p> <p>Conteúdo variável</p>	090	MÚSICA

DISCIPLINA	CH	UNIDADE
<p align="center">Tópicos em Instrumentos e Canto F</p> <p>Conteúdo variável</p>	120	MÚSICA
<p align="center">Educação Vocal II</p> <p>Processo de formação da voz cantada, voz de peito, voz de cabeça. Projeção vocal. Classificação das vozes infantis e adultas. Tessitura das vozes no coral. Desenvolvimento da voz cantada.</p>	15	MÚSICA
<p align="center">Introdução à Teoria de Integração Sensorial</p> <p>Integração sensorial: histórico, fundamentos, disfunções, avaliação e tratamento dos distúrbios</p>	15	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p align="center">Tópicos em Fonoaudiologia</p> <p>Conteúdo Variável</p>	30	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p align="center">Trabalhando em Saúde</p> <p>Laboratório. Supervisão docente. Organização e estruturação de serviços de saúde, processos e relações de trabalho em saúde. Medidas de biossegurança. Práticas básicas em saúde.</p>	15	ENFERMAGEM
<p align="center">Primeiros Socorros</p> <p>Princípios gerais e técnicos do atendimento imediato a pessoas acidentadas e acometidas de mal súbito.</p>	15	ENFERMAGEM
<p align="center">Introdução à Bioestatística</p> <p>Síntese gráfica e numérica de dados. Probabilidade. Distribuições de probabilidade. Inferência sobre uma população. Comparação de dois tratamentos.</p>	060	ICEX
<p align="center">Farmacologia Aplicada à Enfermagem</p> <p>Aspectos gerais de Farmacocinética e Farmacodinâmica. Usos terapêuticos, efeitos colaterais, estocagem, preparo, cálculo de dosagem, administração, controle dos efeitos terapêuticos dos medicamentos. Relação medicamento, paciente e família.</p>	045	ICB
<p align="center">Análise Instrumental da Voz e da Fala</p> <p>Avaliação respiratória, espirometria. Análise acústica, espectrografia. Análise de perturbações, jitter, shimmer, proporção harmônico ruído. Análise eletroglotográfica, quociente de contato, velocidade de fechamento, morfologia de sinal. Análise de voz cantada. Outras técnicas, videoquimografia, fotoglotografia.</p>	020	ICEX
<p align="center">Cinesiologia Aplicada à Fonoaudiologia</p> <p>Análise e avaliação do movimento humano com ênfase na aplicação das leis da mecânica e anatomia funcional. Estudo dos movimentos relacionados com a postura, deglutição e fala.</p>	030	ICB
<p align="center">Técnica Vocal I</p> <p>Processo de formação da voz falada e cantada. Estudo fonatório ao nível da laringe. Ressonância. Relaxamento. Articulação. Respiração. Projeção da voz. Expressão e inflexão – locução.</p>	030	MÚSICA
<p align="center">Fonologia Clínica</p>	060	LETRAS

DISCIPLINA	CH	UNIDADE
Fonética e fonologia. Princípios de análise fonológica. Níveis de análise fonológica. Fonologia e problema de fala e representação da fala. Fonologia experimental.		
Cognição e Linguagem Comunicação humana. Processos cognitivos e lingüísticos. Conseqüência da compreensão em comunicação humana. Avaliação, classificação e tratamento das síndromes afásicas.	060	LETRAS
Informática Médica Linguagem e cultura da informática aplicada à ação médica. Habilitação em tecnologia de equipamentos, processos e programas usuais.	010	MEDICINA
Microbiologia Aplicada à Fonoaudiologia Aspectos fundamentais da organização microbiana: organismos celulares procarióticos; eucarióticos; vírus. Princípio de microbiologia, genética e taxonomia microbiana. Localização dos microorganismos no mundo dos seres vivos. Microbiota humana normal. Agentes infecciosos prevalentes: mecanismos de patogenicidade e relações parasita, hospedeiro. Métodos de controle de populações microbianas; epidemiologia e profilaxia de infecções microbianas.	014	ICB
Ciências Sociais Aplicadas à Saúde Saúde coletiva: Conceitos. Processos saúde/doença e prática médica.	030	MEDICINA
Técnica de Pesquisa Bibliográfica e Planejamento de Trabalho Científico Biblioteca como suporte para obtenção da informação em ciências biomédicas. Elaboração do trabalho científico e formas para sua apresentação.	015	MEDICINA
Tópicos em Saúde Coletiva Conteúdo Variável	030	MEDICINA
Didática de Licenciatura Transformação da prática pedagógica: papel da didática. Componentes do processo de ensino: objetivo, conteúdo, métodos, procedimentos e avaliação. Relação professor/aluno. Planejamento como processo de organização do ensino. Didática: propostas alternativas.	060	EDUCAÇÃO
Informática em Fonoaudiologia Informática como recurso terapêutico nos distúrbios da comunicação	030	MEDICINA
Tópicos em Fonoaudiologia A Conteúdo Variável	030	MEDICINA
Tópicos em Fonoaudiologia B Conteúdo Variável	045	MEDICINA
Tópicos em Fonoaudiologia C Conteúdo Variável	060	MEDICINA
Tópicos em Otorrinolaringologia Conteúdo Variável	030	MEDICINA

DISCIPLINA	CH	UNIDADE
<p align="center">Normalização Bibliográfica</p> <p>Biblioteca como suporte de informação. Principais fontes de informações bibliográficas. Elaboração e norma de apresentação do trabalho científico monográfico.</p>	015	CCI
<p align="center">Fundamentos de Pediatria</p> <p>Pediatria: informações necessárias à realização de tratamentos fisioterápico e terapêutico-ocupacional de pacientes de 0 a 12 anos. Desenvolvimento global da criança. Mecanismos básicos relacionados ao processo saúde-doença. Integração em equipes de saúde. Aspectos éticos da prática profissional.</p>	030	MEDICINA
<p align="center">Tópicos em Educação e Saúde</p> <p>Conteúdo variável.</p>	015	MEDICINA
<p align="center">Avaliação Neurológica da Criança do Prematuro ao Pré-escolar</p> <p>Características do desenvolvimento neuropsicomotor da criança normal. Exame neurológico adequado aos padrões de evolução do sistema nervoso central.</p>	030	MEDICINA
<p align="center">Tópicos em Teoria Geral da Música A</p> <p>Conteúdo Variável</p>	030	MÚSICA
<p align="center">Tópicos em Teoria Geral da Música B</p> <p>Conteúdo Variável</p>	045	MÚSICA
<p align="center">Tópicos em Teoria Geral da Música C</p> <p>Conteúdo Variável</p>	060	MÚSICA
<p align="center">Tópicos em Teoria Geral da Música D</p> <p>Conteúdo Variável</p>	075	MÚSICA
<p align="center">Acústica Musical</p> <p>Acústica aplicada ao conhecimento dos sons dos instrumentos musicais tradicionais e dos sintetizadores.</p>	030	MÚSICA
<p align="center">Elementos da Linguagem Musical</p> <p>Noções de teoria musical. A estética musical e efeitos dramáticos da música. Compasso, andamento e ritmo. Música incidental e integração da música na produção radiofônica e telecinema gráfica.</p>	030	MÚSICA

**RELAÇÃO DO GRUPO DE DISCIPLINAS DA CARGA DE HUMANAS E
RESPECTIVAS EMENTAS DA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE /DEPTº.
1.	<p>Comunicação e Movimentos Sociais</p> <p>Comunicação e vida social. A dinâmica cultural e política na sociedade contemporânea. A dimensão estratégica da comunicação. A comunicação midiática e os movimentos sociais.</p>	60	FAFICH/Comunicação Social

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE /DEPTº.
2.	<p>O Discurso Midiático e a Vida Social</p> <p>Em torno de noção de médium: de McLuhan a Régis Debray. A relação entre materialidade técnica e sentido. O médium e a mediação (técnica, cultural e social). A crítica ao primado da informação. As interações comunicativas e a relação entre os interlocutores. Tipos de contratos comunicativos e discursos midiáticos. A análise da comunicação de massa. O discurso midiático como expressão da vida social.</p>	60	FAFICH/Comunicação Social
3.	<p>Crítica da Mídia</p> <p>Análise da função e da crise da crítica em circulação hoje na imprensa e meios eletrônicos. Quem são os novos críticos e o que querem. A crítica como estratégia política para a ampliação do debate sobre os meios de comunicação.</p>	60	FAFICH/Comunicação Social
4.	<p>Comunicação e Ciberespaço</p> <p>Caracterização das redes telemáticas como espaço de interações sociais. Internet e democratização da comunicação. A apropriação tecnológica pelos diversos segmentos sociais. Perspectivas para o global e o local.</p>	60	FAFICH/Comunicação Social
5.	<p>Introdução a Teoria Democrática</p> <p>Teoria democrática contemporânea: as fontes da democracia moderna; o desenvolvimento do arcabouço institucional das democracias representativas a partir do século XVIII; a crítica ao modelo de democracia representativa; as principais teorias da democracia desenvolvidas ao longo do século XX; os dilemas dos arranjos democráticos contemporâneos. Introdução à Teoria Democrática</p>	60	FAFICH/Ciência Política
6.	<p>Introdução ao Pensamento Político Clássico</p> <p>Conceitos e questões centrais à ciência política: poder, autoridade, legitimidade, ordem e liberdade, formas e dilemas da representação, formas de governo, igualdade política, desigualdade social e justiça</p>	60	FAFICH/Ciência Política
7.	<p>Estado Moderno e Capitalismo</p> <p>Análise das relações existentes entre o processo de constituição do Estado moderno e a dinâmica do capitalismo em escala mundial: territorialidade, soberania e expansão capitalista; Estado, nação, nacionalismo e a constituição da cidadania; O sistema mundial de Estados, os ciclos de hegemonia. As relações centro-periferia; O Estado-nação no contexto da globalização.</p>	60	FAFICH/Ciência Política
8.	<p>Introdução à Filosofia com ênfase em Ética e Filosofia Política</p> <p>Conceitos morais fundamentais: ética filosófica, educação, formação, justiça, convicção e responsabilidade, consciência moral, etc.</p>	60	FAFICH/Filosofia
9.	<p>Introdução à Filosofia com ênfase em Lógica e Filosofia da Ciência</p> <p>Desenvolver a reflexão a respeito de questões filosóficas relativas ao conhecimento em geral e ao conhecimento específico. Estatuto</p>	60	FAFICH/Filosofia

	ATIVIDADE ACADÊMICA	CH	UNIDADE /DEPTº.
	próprio das ciências humanas em oposição às ciências da natureza. Explicar os pressupostos filosóficos presentes tanto na prática científica quanto nos discursos de legitimação do saber das ciências.		
10.	Introdução a Filosofia: com ênfase em Estética Pensamento filosófico desde os pré-socráticos até a filosofia contemporânea; a reflexão sobre a arte, a beleza e temas conexos	60	FAFICH/ Filosofia
11.	Introdução Filosófica com ênfase em História da Filosofia Relação entre a filosofia e a história, ou seja, entre o presente e o seu contexto.	60	FAFICH/ Filosofia
12.	Introdução à História da Cultura Principais matrizes teóricas que embasam os estudos históricos, desde a Escola dos annales até as contribuições da Antropologia, passando pelas discussões sobre o imaginário e o mito.	60	FAFICH/história
13.	Tópicos em História do Brasil Conteúdo variável.	60	FAFICH/História
14.	Abordagens Temáticas em Sociologia Conteúdo variável.	60	FAFICH/ Sociologia e Antropologia
15.	Abordagens Temáticas em Antropologia Conteúdo variável.	60	FAFICH/ Sociologia e Antropologia
16.	Fundamentos de Análise Sociológica Padrões de comportamento social: papel; status; habitus; classe; estamento; poder e dominação.	60	FAFICH/ Sociologia e Antropologia
17.	Ação e Estrutura Social Identidade e estrutura social (Mead, Blumer, Goffman, Becker, Merton, Elias) estrutura, racionalidade e ação (Coleman, Schutz, Berger, Garfinkel, Giddens, Elster)	60	FAFICH/ Sociologia e Antropologia
18.	Modernidade e Mudança Social Teorias da modernidade; estratificação; mobilidade; mudança (Marx, Weber, Durkheim, Elias, Habermas, Luhmann, Giddens). Processos macro-históricos de transformação social (Wallerstein, Scopkol, Tilly).	60	FAFICH/ Sociologia e Antropologia

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O curso envolverá a preparação de um trabalho final – Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), no qual o aluno deverá demonstrar: capacidade de sistematização de idéias, domínio do conhecimento adquirido no curso, adequação do tema desenvolvido ao objetivo do trabalho.

A matrícula na atividade acadêmica TCC só poderá ser realizada após o cumprimento de 50% de todas as atividades acadêmicas obrigatórias do ciclo específico da fonoaudiologia.

O TCC será desenvolvido em três períodos, do oitavo ao décimo, totalizando 150 horas. Deverá ter, obrigatoriamente, um orientador do curso de Fonoaudiologia dentre as linhas de pesquisa dos docentes. O produto final deverá ser apresentado em forma de monografia que reflita as atividades de pesquisa realizadas e, deverá ser apresentado na forma oral no Seminário de Fonoaudiologia. A avaliação final do trabalho será realizada pelo orientador e um parecerista de outros departamentos da UFMG ou de outra instituição.

A linha de pesquisa do Departamento de Fonoaudiologia é: **Distúrbios da Comunicação Humana**

Objetivos:

1. Avaliação e reabilitação dos distúrbios da audição e equilíbrio
2. Avaliação e reabilitação dos distúrbios da linguagem
3. Avaliação e reabilitação dos distúrbios da motricidade orofacial
4. Avaliação e reabilitação dos distúrbios da voz
5. Prevenção, recuperação dos distúrbios da comunicação humana e promoção da saúde
6. Desenvolvimento dos aspectos Fonoaudiológicos

As demais linhas de pesquisa não descritas acima deverão estar relacionadas aos professores orientadores ou co-orientadores dos TCC.

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA PARA AS DIVERSAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

1. AIMARD, P. O Surgimento da Linguagem na Criança, Artes Médicas, Porto Alegre, 1998 .
2. ALEGRIA, JESUS “ Por un Enfoque Psicolinguístico del Aprendizaje de la Lectura y sus Dificultades” , Infancia Y Aprendizaje, 1989, 29, 79-94.
3. ALTMANN, E. - *Fissuras Lábio-palatinas*. São Paulo: Pró-Fono, 1997.
4. ALVES, M.S.D. & CRUZ, V.L.B. 1996. Embriologia Roteiro teórico-prático . UFMG. Departamento de Morfologia . 5ª edição.
5. ANDRADE, C. - Fonoaudiologia preventiva: teoria e vocabulário técnico-científico. São Paulo, Lovise, 1996, 165 p.
6. ANDRADE, C.R.F. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. Lovise, São Paulo, 1996.
7. ANGELIS, E.C.; FURIA, C.L.B.; MOURÃO, L.F. & KOWALSKI, L.P. - A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço, São Paulo, Ed. Lovise, 2000
8. ARANHA, M. L. ; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 1994.
9. ARAÚJO A. A cirurgia ortognática. São Paulo: Santos; 1999.
10. ARAUJO, R. B.; PRACOWNIK, A & SOARES, L. S. D. - Fonoaudiologia atual. Rio de Janeiro: Revinter, 1997, 184 p
11. ARONSON, A.E. - Clinical Voice Disorders. 3. Ed. New York: Thieme, 1990

12. ASSUMPCÃO JUNIOR, F.B E SPROVIERI, M.H - Introdução ao estudo da deficiência mental, S.Paulo, Memnon, 2000
13. Audiologia Clínica, 1ª Ed. 2000, Série Otoneurológica, VOL. 2, Atheneu, 284 p. MINITI A. Otorrinolaringologia, 2ª Ed., 2000, Atheneu, Cap.11, 12, 13.
14. BARRETO-NETO, M.; MONTENEGRO, M.F.; BRITO, T. DE.; ANDRADE, Z. A. Patologia - Processos Gerais. 2ª ed. Niteroi, Programa Interuniversitário de Ensino de Patologia, 1992, 180p.
15. BASIL, C - Os alunos com paralisia cerebral: Desenvolvimento e Educação em Coll, C. Palácios J. e Marchesi(org) Desenvolvimento Psicológico e Educação e Educação, vol. 3, P.Alegre, Artes Médicas, 1995
16. BASSETO,M. Fonoaudiologia e berçário - um convite à atuação fonoaudiológica. Centro de estudos neomater, 1995.
17. BASSETO,M.C.A.; BROCK, R.; WAJNSTEJN,R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. Lovise, São Paulo, 1998.
18. BAUTISTA C e outros - Educação Profissional e Colocação no trabalho Brasília, Federação Nacional das Apaes, cap. 1 O trabalho, um direito. Cap. 2 O processo de educação profissional e colocação no trabalho, 1997
19. BEFI,D. – Fonoaudiologia na Atenção Primária à Saúde. São Paulo, Lovise, 1995.
20. BEHLAU, Mara Suzana, PONTES, Paulo. Higiene vocal; cuidando da voz. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c. 1999.
21. BEHLAU, Mara Suzana, Voz O Livro do Especialista Rio de Janeiro: Revinter, Vol 1 2001.
22. BEHLAU, Mara Suzana, Voz O Livro do Especialista Rio de Janeiro: Revinter, Vol 2 2002
23. BERBERIAN, A. P. Fonoaudiologia e história. O Mundo da Saúde. Vol 20, nº 10, p. 325-328 - nov/dez 1996.
24. BERNARDINO, Elidéa Lúcia. Absurdo ou lógica ? : a produção lingüística do surdo. Belo Horizonte: Editora Profetizando Vida, 2000.
25. BERNE E LEVY. Fisiologia, 3ª edição, 2000
26. BIANCHINI EMG. Articulação temporomandibular. Implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. Carapicuíba: Pró-Fono; 2000.
27. BIANCHINI, E. A cefalometria nas alterações miofuncionais orais -diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. São Paulo: Pró-Fono, 1993.
28. BIGNOTTO, N. As fronteiras da ética: Maquiavel. In: Ética. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
29. BISHOP, Dorothy & MOGFORD, Kay. Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais.Rio de Janeiro: Editora Revinter. 2002.
30. BLOOM, W., FAWCETT, D. W. Histologia, 11 ed. Philadelphia: W.S. Saunders Company, 1986. 1017p.
31. BOONE, D. R.; McFARLANE, S, C. A voz e a Terapia Vocal, Artes Médicas. Porto Alegre: 1994.
32. BORNHEIM, G. A. Introdução ao filosofar. O pensamento filosófico em bases existenciais. Rio de Janeiro: Globo, 1969.
33. BOTELHO P - Segredos e Silêncios da Educação de surdos. Belo Horizonte Autentica, 1998

34. BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
35. Brasil, Ministério da Saúde. 11ª. Conferência Nacional de Saúde. Efetivando o SUS: Acesso, Qualidade e Humanização na atenção à saúde, com Controle Social – Relatório final. Brasília, DF, 2000.
36. Brasil, Ministério da Saúde. 8ª. Conferência Nacional de Saúde, Anais. Brasília, DF, 1986.
37. Brasil, Ministério da Saúde. Carta de Ottawa. Promoção da Saúde. Brasília, DF, 2001.
38. Brasil, Ministério da Saúde. Declaração de Adelaide. Promoção da Saúde. Brasília, DF, 2001.
39. Brasil, Ministério da Saúde. Declaração de Alma Ata. Promoção da Saúde. Brasília, DF, 2001c.
40. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (documento para discussão). Brasília, DF, 2002.
41. BRASILEIRO FILHO, G.; PITTELA, J.E.H.; PEREIRA,, F.E.L.; BAMBIRRA, E.A. – Patologia, 5ªEd. - Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 1994, 1243p.
42. BRASILEIRO FILHO,G, et al. Bogliolo - Patologia Geral, 2ª. Ed. Guanabara Koogan, 1998. 312p.
43. Buss PM; Ferreira JR. Atenção primária e Promoção da Saúde. In: Ministério da Saúde. Promoção da Saúde. Brasília, 2001.
44. Capovilla, A.G.S. Capovilla, F.C. "Problemas de Leitura e Escrita". São Paulo, Mennon, 2000.
45. CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Valkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: sinais de A a M. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
46. CARLSON, B.M. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. Editora Guanabara Koogan
47. CARVALHO GD. SOS respirador bucal. Uma visão funcional e clínica da amamentação. São Paulo: Lovise; 2002.
48. CÉSAR, Cyro. Como falar no Rádio, prática de locução AM e FM, dicas e toques. São Paulo: Ibrasa, 1990
49. CHANDRASOMA,P. &TAYLOR,C.R., Patologia Básica, Ed.PHB, 1993.911p.
50. CHAPEY, R. Language Intervention Strategies in Adult Aphasia. 2 ed. William& Wilkins Eds, 1986.
51. CHAPMAN, R.S. Processos e Distúrbios na Aquisição da Linguagem, Artes Médicas, Porto Alegre, 1996.
52. CHAÚÍ, M. O mundo da prática. In: Convite à Filosofia. 10 ed. São Paulo: Ática, 1998.
53. Chun RYS. Promoção da Saúde e as práticas em Fonoaudiologia. In: Befi-Lopes DM, Ferreira LP, Limongi SCO (org). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2004. p. 538-44.
54. Código de Ética do Fonoaudiólogo
55. COLTON, R. H.; CASPER, J. Compreendendo os Problemas de Voz. Artes Médicas. Porto Alegre - 1997.

56. COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFa. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso; 2004.
57. Conselho Federal de Fonoaudiologia. As Leis da Fonoaudiologia. Brasília: Positiva, 1996.
58. CORMACK, D. H. Fundamentos de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 341p.
59. COSENZA, R.M. Fundamentos de neuroanatomia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998
60. COSTA, J. F. Introdução. In: A ética e o espelho da cultura. 2 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
61. COTRAN, R.S. & ROBBINS - Patologia Estrutural e Funcional, 5ª Ed. Guanabara Koogan,
62. CUPELLO, R.C.M. Aspectos éticos: livre arbítrio e poder de influência. In: A relação terapeuta- paciente em fonoaudiologia. Problemas, técnicas e soluções. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.
63. CURTO, Luís Maruny. Escrever e ler : como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler
64. DANGELO, J.G. & FATINI, C.A. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos, Atheneu, Rio de Janeiro, 1983.
65. DANGELO, J.G. & FATINI, C.A. Anatomia Humana Básica, Rio de Janeiro. Atheneu, 1980.
66. DANGELO, J.G. & FATTINI, C. A Anatomia humana sistêmica e segmentar. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1995.
67. DE ROBERTIS & DE ROBERTIS Jr. Bases da Biologia Celular e Molecular. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 307 p.
- A. DEMEUR & L. STAES. O Esquema Corporal in Psicomotricidade: educação e reeducação, São Paulo: Manole, 1989.
68. DI FIORI, M. S. H. et al. Novo Atlas de Histologia. 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1979.335p.
69. DOUGLAS CR. Tratado de Fisiologia aplicado às Ciências da Saúde. 4ª ed. São Paulo: Robe; 1999.
70. DSM –IV Casos Clínicos. P. Alegre, Artes Médicas, 1996
71. ELLIS, A.. Leitura, Escrita e Dislexia: Uma Análise Cognitiva. 2ª ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 1995.
72. ENLOW, D.H. Crescimento Facial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 1993. 553p.
73. Escoriza, Nieto, José. “ Niveles del Conocimiento Fonológico” revista de Psicología General y Aplicada”, 1991, 44(3), 269-276.
74. ESTEBAN LEVIN - História da psicomotricidade. A Clínica Psicomotora - o corpo na linguagem. Petrópolis: Vozes, 1992.
75. FELÍCIO CM. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos. Motricidade oral e audiologia. São Paulo: Pancast; 1999.
76. FELÍCIO CM. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast; 1994.

77. FELIPE, Tanya Amaral. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.
78. FERREIRA LP, BEFI-LOPES DM, LIMOMGI SCO. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2004.
79. FERREIRA-BRITO, Lucinda. Integração social e educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.
80. FERREIRA-BRITO, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
81. FERREIRO, Emília. Psicogênese da língua escrita Emília Ferreiro e Ana Teberosky. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
82. FIERRO, A - As Crianças com atraso mental em Coll, C. Palácios e Marchesi A (org) Desenvolvimento Psicológico e Educação Porto Alegre, Artes Médicas, 1995
83. FLHEMING, I. Desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. Atheneu, São Paulo, 1987.
84. FRANCISCA SG - Compromissos para a construção de um saber transformador. Caminhos, n. 6, dez/92.
85. FREIRE, R. M. – Fonoaudiologia: seminários de debates. Volume 3. São Paulo. Roca, 2000
86. FURKIM, A. M. Disfagias orofaríngeas. Pró-Fono, São Paulo, 1999.
87. FURTADO JHC. Fraturas bucomaxilofaciais. São Paulo: Pancast; 1995.
88. GARDNER, E., GRAY, D.J. & O'RAHILLY R. *Anatomia - estudo regional do corpo humano: 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978*
89. GARTNER, L. P. & HIATT, J. L. Atlas de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 322p.
90. GENESER, F. Atlas de Histologia. São Paulo: Panamericana, 1987. 224p.
91. GERBER, A. Problemas de aprendizagem relacionados a linguagem : sua natureza e tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
92. GÓES, MCR - Linguagem Surdez e Educação S.Paulo, Ed. Autores Associados, 1996
93. GOFFMAN E - Estigma notas sobre a manipulação da identidade deteriorada Rio de Janeiro , Zahar, cap. 1 Estigma e identidade social, 1982
94. GOULART I B - Psicologia da educação: seu campo de estudos e seu fundamento científico. Psicologia da Educação, Ed. Vozes, 2000.
95. GRACIANO, M. I; FIGUEIRA, E. A deficiência: aspectos sociais da reabilitação e trabalho interdisciplinar. *Temas sobre desenvolvimento*, v.9. nº 49, p.40-51, 2000.
96. GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. São Pulo: Santos, 1995. 1126p.
97. GUYTON e Hall. Fisiologia humana e mecanismo das doenças; 6ª edição, 1998
98. HAM, A. W. Histologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991, 872p.
99. HANSON & BARRETT. Fundamentos da miologia orofacial. Rio de Janeiro: Enelivros, 1995.
100. HIRANO, M.; BLESS, D. M. Exame Videostroboscópio da Laringe. Artes Médicas. Porto Alegre: - 1.998.
101. HOLTZMAN & NOVIKOFF. Células e estrutura celular. 3 ed., Interamericana, 1985. 630 p.

102. HUNGRIA, H. Otorrinolaringologia, 8^o Ed., 2000, Guanabara, Cap.32, 33, 34,35, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53
103. INTERLANDI, S. Ortodontia – Bases para a iniciação. 4^a ed. São Paulo: Artes Médicas, 1999. 426p.
104. JACOBI, J.; LEVY D.S.; SILVA,L.M.C. Disfagia: Avaliação e tratamento. Revinter, Rio de Janeiro, 2003
105. JACUBOVICZ, R. Manual de exercícios para linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
106. JAKUBOVICZ, R & MEINBERG R. Introdução a afasia: elementos para diagnóstico e terapia. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1981
107. JAKUBOVICZ, R. A gagueira - Teoria e Tratamento de adultos e crianças. 5^a ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
108. JAKUBOVICZ, R. Atraso de Linguagem, Revinter, Rio de Janeiro, 2002.
109. JAKUBOVICZ, R. Teste das Afasias Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Revinter, 1994.
110. JAKUBOVICZ, R; MEINBERG R. Introdução a afasia: elementos para diagnóstico e terapia. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1981
111. JEAN-CLAUDE C - O desenvolvimento da criança. A Psicomotricidade, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
112. JORGE, J. A. Relação terapeuta-paciente notas introdutórias. Belo Horizonte: ImprensaUn e Universitária, 1989.
113. JUNIOR LAERTHE A - Educação transdisciplinar Conhecimento Transdisciplinar, Ed. UNIMEP.
114. JUNQUEIRA P. Amamentação, Hábitos Orais e Mastigação. 2^a ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2000.
115. JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica, 9 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 427p.
116. KRAKAUER L.H, DI FRANCESCO RC, MARCHESAN IQ. Conhecimentos essenciais para atender bem a respiração oral. São José dos Campos: Pulso; 2003.
117. KRAMER, P.F., FELDENS, C.A., ROMANO, A.R. Promoção de Saúde Bucal em Odontopediatria. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 475p.
118. KRIGER, L. ABOPREV Promoção de Saúde. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 475p.
119. KUDO e col. Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Pediatria. Sarvier, São Paulo, 1990.
120. KUHNEL, W. Atlas de Citologia, Histologia e Anatomia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 409 p.
121. KYRILLOS, Leny. Voz e corpo na TV: a fonoaudiologia a serviço da comunicação. São Paulo: Globo, 2003.
122. LACOTE, C. Avaliação clínica da função muscular. São Paulo: Manole, 1987.
123. LANGMAN & SADLER 1997. Embriologia Médica Editora Guanabara Koogan . 7^a edição
124. LEITÃO EEMA -Bases teóricas da psicomotricidade.
125. LEONARD,R. & KENDALL,K. Dysphagia assessment and treatment planning: a team approach. Singular Publishing Group, San Diego, 1997.

126. LÉSLIE, Piccolotto Ferreira. Um pouco de Nós Sobre Voz. Editora Pró-fono. São Paulo, 1994.
127. Lessa F. Fonoaudiologia e Epidemiologia. In: Befi-Lopes DM, Ferreira LP, Limongi SCO (org). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2004. p. 527-37.
128. LIMONGI, S.C.O. Reflexão sobre o papel do Fonoaudiólogo como um profissional da área dos distúrbios da comunicação e sua atuação do ponto de vista da intervenção social. *Revista Distúrbios da Comunicação*, 3(2):157-163, 1990.
129. LINDA S. CONSTANZO. Fisiologia. 1ª edição, 1999
130. LINDEN, F.P.G. van der. Ortodontia - Desenvolvimento da dentição. 1ed. São paulo: Quintessence Editora.
131. LOPES FILHO O. Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed. Ribeirão Preto: Tecmedd; 2005.
132. LOPES FILHO, O. Tratado de fonoaudiologia. Roca, São Paulo, 1997.
133. LOPES, Vania. Oratória e fonoaudiologia. Editora Pró-fono. São Paulo, 2000
134. LUCENA, A. C. Fisioterapia na paralisia facial periférica. São Paulo: Lovise, 1993.
135. MACEDO FILHO, E.D. e col. Disfagia: Abordagem multiprofissional. Frôntis Editora, São Paulo.1999
136. MACEDO FILHO, E.D. e col. - Manual de cuidados do paciente com disfagia. Lovise, São Paulo, 2000.
137. MACIEL, A Avaliação Multidisciplinar do Paciente Geriátrico. Rio de Janeiro: Revinter, 2002
138. MANTOAN., M.T.E - Ser ou estar: eis a questão. Explicando o Déficit Intelectual Rio de Janeiro WVA, 1997
139. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM IV. Porto Alegre Artes Médicas, 1995
140. MARCHESAN IQ, SANSEVERINO NT. Conhecimentos essenciais para atender bem a relação entre fonoaudiologia e ortodontia/ortopedia facial: esclarecendo dúvidas sobre o trabalho conjunto. São José dos Campos: Pulso; 2004.
141. MARCHESAN IQ. Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos Clínicos na Motricidade Oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005. .
142. MARCHESAN, I. Motricidade oral. São Paulo: Pancast, 1993.
143. MARCHESAN, I. Tópicos em fonoaudiologia I e II. São Paulo: Lovise, 1994/1995.
144. MARUCH. S. M.G., RIBEIRO, M.G., ALVES, M. D._Histologia e Embriologia Aplicada à Farmácia. Belo Horizonte: UFMG, , 1999. 153p.
145. MEIRA, I. História da Fonoaudiologia no Brasil. *Revista Distúrbios da Comunicação*, 8(1):87-92, 1996.
146. MÉLEGA JM, ZANINI AS, PSILLAKIS JM. Cirurgia Plástica: reparadora e estética. Rio de Janeiro: MEDSI; 1998.
147. MOORE, K.L. & PERSUAD, T.V.N. 1995 Embriologia Clínica Editora Guanabara Koogan . 5ª edição
148. MOORE, K.L. *Anatomia orientada para a clínica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara
149. MORALES, R.C. Terapia de regulação orofacial. Memnon, São Paulo, 1999.
150. MOYERS, R. E. Ortodontia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 483p.

151. MURDOCH, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios de linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
152. MUSOLINO, C. V; RODRIGUES, A. P. Equipe clínica: uma reflexão sobre multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. *Tópicos em Fonoaudiologia*. São Paulo: Lovise, 1994.
153. NEPOMUCENO, L. - *Elementos de Acústica e Psicoacústica*, Ed. Edgard Blücher, 1994.
154. NITRINI, R. CARAMELI, P.E. MANSUR, L. Neuropsicologia: das bases anatômicas à reabilitação. São Paulo, FMUSP, 1996.
155. NORONHA, M.J.R.; DIAS, F.L. - *Câncer da laringe: uma abordagem multiprofissional*. Rio de Janeiro, Ed. Revinter, 1997.
156. NOVAES, A. (org.) *Ética*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
157. OCHAITA E ROSA A –Percepção ação e conhecimento em crianças cegas. Em Coll, C. Palácios J e Marchesi A (org.) *O Desenvolvimento Psicológico e a Educação* Vol. 3 P. Alegre, Artes Médicas, 1993
158. OTACÍLIO, L. F. Tratado de Fonoaudiologia, 1^o Ed., 1997, Roca, Cap.1, 2,7.
159. OTACÍLIO, L.F. Tratado de Otorrinolaringologia, 1^o Ed. 1994, Roca, Cap.2, 3, 10, 11, 12, 13, 17, 26, 27, 29,31, 34, 35
160. PAIM, J. S. & FILHO, N. A. - A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva Salvador: ISC-UFBA, Casa da Saúde, 2000
161. PENNINGTON, Bruce. Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem; um referencial neuropsicológico. São Paulo: Pioneira, 1997.
162. PEREIRA, C.B.; MUNDSTOCK, C. A.; BERTHOLD, T. B. Introdução à cefalometria radiográfica. 3^a ed. Pancast, 1998.
163. PESSOTTI, I - Deficiência Mental – da superstição à Ciência . S.Paulo, Ed. Brasiliense, cap. 1 : de Marguitès à Vitor de Aveyron, 1984
164. PETRELLI, E. Ortodontia para a fonoaudiologia. 1^a ed. Lovise, 1994.
165. PICCOLOTO, L. Temas de fonoaudiologia. São Paulo: Loyola, 1991.
166. PIERRE WL & ROLAND T - O Corpo Fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal” Petrópolis: Voz
167. PINHO, S. M. R. - *Fundamentos em Fonoaudiologia - Voz*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara - 1998.
168. PINHO, Sílvia Maria Rebelo. Tratando os distúrbios da voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c. 2000. 128p.
169. PONZIO, J. e outros. O afásico: convivendo com a lesão cerebral. São Paulo: Maltese, 1995 / Iex.
170. Powland, LP - Merrit - Tratado de Neurologia 10^a edição - Guanabara – Koogan
171. PROFFIT, W. R. Ortodontia Contemporânea. 3^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 677p.
172. Quadros Clínicos Otoneurológicos mais comuns, 1^o Ed. 2000, Série Otoneurológica, VOL. 4, Atheneu, 240 p.
173. QUADROS R.M - Educação de Surdos P. Alegre, Artes Médicas, 1997
174. QUADROS, Ronice Muller de e KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

175. QUEIROZ, J.J. A ética no mundo de hoje. Ed. Paulinas, São Paulo, 1984.
176. QUINTEIRO, E. Estética da Voz - Uma voz para o Ator.. Summus Editorial, São Paulo, 1989.
177. QUINTEIRO, E. Poder Da Voz E Fala Telemarketing. Summus Editorial, São Paulo, 1995
178. RANGEL, N.M. 1977. Fundamentos de Embriologia Especial Humana (Segmentar) Editora Guanabara Koogan
179. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 2000
180. REGO JD. Aleitamento materno. São Paulo: Atheneu; 2001.
181. ROSS, H.M. & Romrell, L. J. Histologia - Texto e Atlas. 2 ed. Rio de Janeiro: Médica Panamericana, 1993. 779 p.
182. RUBIN,E. & FARBER,J.L., Patologia. Ed. Interlivros, 1990, 1381p
183. RUSSO, Y. Intervenção fonoaudiológica na 3ª idade. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
184. SACKS, Oliver Wolf. Vendo-vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
185. SANTOS, M.T.M. Navas, A. L. "Distúrbios de Leitura e Escrita: Teoria e Prática" São Paulo, Manole, 2002
186. SASSAKI, R. KAZUMI - Inclusão. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro, WVA Cap. 1 Os novos paradigmas, 1997
187. SELIKOWITZ, Marrk. Dislexia e outras dificuldades de aprendizagem. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
188. SILVA, A. P. B; MASSI, G. Práticas Fonoaudiológicas: Uma análise histórica. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*. Vol 11(1), p.150-152, 1999.
189. SÍLVIA M. REBELO PINHO. Manual de Higiene Vocal para Profissionais da VOZ. Sílvia Editora PRÓ- FONO , Carapicuíba, 1997
190. SINASON, V - Compreendendo seu filho deficiente. Rio de Janeiro, Imago Ed. Cap. 2 Seu bebê deficiente e cap. 3 Questões cotidianas, 1993
191. SKLIAR, C (org.) A surdez, um olhar sobre as diferenças . P. Alegre, E. Mediação
192. SOUZA, L. B. R. - Fonoaudiologia Fundamental. Rio de Janeiro: Revinter, 2000
193. SPINOZA, E. Ética, Abril Cultural 3ª edição, São Paulo, 1983.
194. STEVENS, A. ; LOWE, J.; Patologia . Editora Manole, 1996, 535p.
195. STROBEL K.L E DIAS S.M.S - Surdez: abordagem geral, Curitiba, Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos,1995
196. TASCA SMT. Programa de aprimoramento muscular em Fonoaudiologia estética facial. Carapicuíba: Pró-Fono; 2002.
197. TELFORD C.W E SAWREY J.M - O Indivíduo Excepcional, Rio de Janeiro LTC, cap 12 Os deficientes visuais, 1977
198. TOLEDO PN. Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados. São José dos Campos: Pulso; 2003.
199. TOLEDO PN. Fonoaudiologia & Estética. A motricidade orofacial aplicada na estética da face. São Paulo: Lovise; 2006
200. UNDERWOOD, J.C.E. Patologia Geral e Especial. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995, 745p.

201. VALES, L.M.A. O que é ética. Ed. Brasiliense, São Paulo, 1986.
202. VAZ, H. C. L. Antropologia Filosófica I. São Paulo: Loyola, 1991.
203. VÁZQUEZ, A. S. Ética. 19 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
204. VIEIRA, R.M., VIEIRA, M.M., AVILA, C.B. & PEREIRA, L.D.. – Fonoaudiologia e Saúde Pública Carapicuíba, Pró-fono, 2000.
205. VIEIRA, R.M., VIEIRA, M.M., AVILA, C.B. & PEREIRA, L.D.. – Fonoaudiologia e Saúde Pública Carapicuíba, Pró-fono, 2000.
206. VON Hout, Anne, ESTIENNE, Françoise. Dislexias: descrição, avaliação, explicação, tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
207. WATSON ACH, SELL DA, Grunwell. Tratamento de fissura labial e fenda palatina. Santos Livraria e Editora, 2005
208. WILLIAN F. GANONG. Fisiologia Médica 17ª edição, 1995
209. ZEMLIN WR. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed; 2002.
210. ZORZI, Jaime Luiz. Aprender a escrever: a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre : Artes Médicas, 1998.

2.2. Corpo Docente e técnico administrativo

O corpo docente do Curso de Fonoaudiologia é caracterizado por professores com larga experiência docente e implicados para o bom andamento do curso. O critério para ingresso consiste em concurso público federal. A maioria dos docentes trabalha em regime de Dedicção Exclusiva o que favorece o engajamento na proposta pedagógica do Curso.

Vale mencionar que atualmente há um convênio interinstitucional com a Unifesp para capacitação dos docentes no nível de doutorado. Ressaltamos ainda o número de publicações em revistas reconhecidas e a participação em congressos dos professores do curso.

No quadro 4 é apresentada a situação do corpo docente do Curso de Fonoaudiologia da UFMG.

Quadro 4 – Caracterização dos docentes do Curso de Fonoaudiologia

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	PARTICIPAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO	PROJETO		
						ENS	PES	EXT
Alana Augusta Concesso de Andrade	Psicologia	Mestre		Não	1 ano	Não	Não	Não
Amélia Augusta de Lima Friche	Fonoaudiologia	Mestre	Distúrbios da Comunicação	Não	12 anos	Sim	Sim	Não
Ana Cristina Côrtes Gama	Fonoaudiologia	Doutor	Distúrbios da Comunicação	Sim	15 anos	Não	Sim	Sim
Andréa Maria Amaral Nascimento	Ciências Biológicas	Doutor	Genética de Microrganismos	Sim	20 anos	Não	Não	Não
Andréa Rodrigues Motta	Fonoaudiologia	Mestre	Biomecânica experimental Distúrbios da Comunicação	Sim	5 anos	Não	Sim	Sim
Andréa Siqueira Haybara	Farmácia	Doutor	Cardiologia			Não	Não	Não
Carla Silveira Sena	Fonoaudiologia	Especialista		Sim	3 meses	Não	Não	Não
Celso Gonçalves Becker	Medicina	Doutor	Otite Média com Efusão, Tudo de Ventilação, Mitomicina C	Não	21 anos	Não	Não	Não
César Augusto da Conceição Reis	Letras	Doutor	Fonética experimental	Sim	29 anos	Não	Sim	Não
Christiane Marise Garcia	Medicina	Mestre	Desenvolvimento Infantil	Não	1 anos			
Cláudio Chaves Beato Filho	Ciências	Doutor	Segurança	Sim	20 anos	Sim	Sim	Sim

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	PARTICIPAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO	PROJETO		
						ENS	PES	EXT
	Sociais		Pública					
Cristina Isabel de Abreu Campolina de Sá	História	Mestre	América	Não	25 anos	Não	Sim	Não
Danielle Pereira Matos	Psicologia	Mestre	Psicanálise Saúde Educação	Não	7 meses	Sim	Não	Não
Denise Utsch Gonçalves	Médica	Doutor	Otoneurologia Infecção pelo HTLV-1 Infecção pelo HIV	Sim	7 anos	Não	Sim	Sim
Erica de Araujo Brandão Couto	Fonoaudiologia Psicologia	Mestre	Distúrbios da Comunicação	Não	16 anos	Não	Sim	Não
Érika Maria Parlato de Oliveira	Fonoaudiologia	Doutor	Distúrbios da Comunicação	Não	14 anos	Não	Sim	Sim
Fabiola de Carvalho Coelho	Psicologia	Especialista		Não	8 anos	Não	Não	Não
Flávia Horta Azevedo Gobbi	Fonoaudiologia	Mestre		Não	4 anos	Não	Não	Não
Flavia Sampaio Latini Gomes	Enfermagem	Mestre	Cuidar em saúde e em Enfermagem	Não	12 anos	Não	Sim	Não
Henrique Pretti	Odontologia	Mestre		Sim	21 anos	Não	Sim	Sim
Humberto Jose Alves	Medicina	Doutor	Telessaúde - instrumento de	Não	25 anos	Não	Não	Não

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	PARTICIPAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO	PROJETO		
						ENS	PES	EXT
			suporte assistencial e educação permanente					
José Otavio Penido Fonseca	Medicina	Doutor	Saúde pública	Não	28 anos	Não	Não	Sim
Karin Birgit Bottger	Medicina Veterinária	Mestre		Não	36 anos	Não	Não	Não
Laélia Cristina Caseiro Vicente	Fonoaudiologia	Mestre	Distúrbios da Comunicação	Não	6 anos	Sim	Não	Sim
Letícia Caldas Texeira	Fonoaudiologia Pedagogia	Mestre	Distúrbios da Comunicação	Não	5 anos	Sim	Sim	Não
Letícia Macedo Penna	Fonoaudiologia	Bacharel	Audiologia Processos e Distúrbios da audição Eletrofisiologia	Não	7 meses	Não	Não	Não
Leonor Bezerra Guerra	Medicina	Doutor		Sim	13 anos	Sim	Sim	Não
Luciana de Oliveira Andrade	Medicina	Doutor		Sim	2 anos	Não	Sim	Não
Luciana Macedo de Resende	Fonoaudióloga	Mestre	Distúrbios da Comunicação	Sim	5 anos	Não	Sim	Sim
Márcia Bastos Rezende	Terapia Ocupacional	Doutor	Desenvolvimento infantil	Sim	22 anos	Sim	Sim	Não
Marco Antônio Peliky Fontes	Fisioterapia	Doutor	Mecanismos centrais	Sim	10 anos	Não	Sim	Não

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	PARTICIPAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO	PROJETO		
						ENS	PES	EXT
		(Pós-Doutorado)	envolvidos na regulação da Pressão Arterial					
Marco Aurélio Lana Peixoto	Medicina	Doutor	Neuropatias ópticas	Sim	29 anos	Não	Sim	Não
Marcos Antônio de Sousa Júnior	Psicólogo	Bacharel		Não	6 anos	Não	Não	Não
Maurílio Nunes Vieira	Engenharia Elétrica	Doutor	Análise Clínica da Voz; Tecnologia p/ Diagnóstico e Terapia Ensino e Desempenho Musical.	Sim	15 anos	Não	Sim	Sim
Patrícia Baptista Amaral	Música Comunicação Social Jornalismo	Bacharel		Não	6 anos	Não	Não	Não
Patrícia Cotta Mancini	Fonoaudiologia	Mestre	Distúrbios da Comunicação	Não	8 anos	Sim	Não	Sim
Patrícia Maria Pereira de Araújo Zarzar	Odontologia	Doutor	Epidemiologia Odontopediatria Bioética	Sim	4 anos	Sim	Sim	Sim
Paulo Sergio Carneiro Miranda	Medicina	Doutor	Saúde pública	Não	31 anos	Não	Não	Não

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	PARTICIPAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO	PROJETO		
						ENS	PES	EXT
Regina Helena Caldas de Amorim	Médica Neuropediatra	Doutor	Desenvolvimento infantil e distúrbios do desenvolvimento : Abordagem neurológica e/ou interdisciplinar	Sim	23 anos	Não	Sim	Sim
Rui Rothe Neves	Letras	Doutor	Organização sonora da Comunicação Humana	Sim	8 anos	Não	Sim	Não
Sirley Alves da Silva Carvalho	Fonoaudióloga	Doutor	Distúrbios da Comunicação	Sim	3 anos	Não	Sim	Sim
Stela Maris Aguiar Lemos	Fonoaudióloga	Mestre	Distúrbios da Comunicação. A violência no sistema de saúde: promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde. Desenvolvimento de Tecnologia de Capacitação de Profissionais de	Não	8 anos	Não	Não	Sim

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	LINHA DE PESQUISA	PARTICIPAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO	PROJETO		
						ENS	PES	EXT
			Saúde para Abordagem da Violência. Escolas Promotoras de Saúde Programas interdisciplinares em saúde da criança e do adolescente					
Valéria Ruiz de Souza	Medicina	Doutor	Material didático para ensino à distância	Não	9 anos	Não	Sim	Não
Valéria Santos Brasil	Terapia Ocupacional	Mestre		Sim	25 anos	Não	Não	Sim
Vanessa Ferreira Mariz	Fonoaudiologia	Especialista	Audiologia Processos e Distúrbios da audição Eletrofisiologia	Não	7 meses	Não	Não	Sim
Vânia Lucia Bicalho Cruz	Ciências Biológicas	Doutor	Zoologia de vertebrados	Não	29 anos	Não	Não	Não

Quanto ao corpo técnico-administrativo o Curso de Fonoaudiologia conta com o apoio direto de 3 secretários (do Departamento, Colegiado e Ambulatório) e de 3 fonoaudiólogos do Hospital das Clínicas que oferecem o suporte nos projetos de extensão realizados no hospital.

2.3.2.3. Infra-Estrutura

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia é vinculado a Faculdade de Medicina (FM) da UFMG, junto ao Departamento de Fonoaudiologia (FON), entretanto outros departamentos e setores da FM e de outras unidades da UFMG participam diretamente do seu funcionamento, a saber:

- **Faculdade de Medicina**
Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Psiquiatria e Neurologia, Medicina Preventiva e Social, Clínica Médica e Pediatria
- **Instituto de Ciências Biológicas**
Morfologia, Patologia Geral, Biologia Geral, Fisiologia, Microbiologia, Farmacologia, Bioquímica e Imunologia
- **Faculdade de Odontologia**
Interdepartamental
- **Escola de Enfermagem**
Enfermagem Básica
- **Faculdade de Letras**
Linguística
- **Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas**
Filosofia e Sociologia e Psicologia
- **Instituto de Ciências Exatas**
Física e Estatística
- **Faculdade de Educação**
Métodos e Técnicas de Ensino
- **Faculdade de Educação Física**
Fisioterapia e Terapia Ocupacional
- **Hospital das Clínicas e seus anexos**
- **Hospital Risoleta Neves (Venda Nova)**

O curso de Fonoaudiologia ocorre em diversos setores da UFMG, sendo que a maioria das disciplinas da Formação Específica do *Grupo de Ciclo Básico* ocorre no Campus Pampulha, já as disciplinas do *Grupo Específico* ocorrem no campus da Saúde, sendo as aulas teóricas e práticas ministradas na Faculdade de Medicina e nas dependências do Hospital das Clínicas.

Os dados referentes à infra-estrutura (espaço físico e equipamentos) para o funcionamento do curso de Fonoaudiologia estão descritos nos itens a seguir.

2.3.1. Instalações da Universidade Federal de Minas Gerais

A UFMG ocupa 8,8 milhões de metros quadrados, compreendidos por dois campus universitários e cinco unidades isoladas, utilizados por um contingente de 2.413 professores, 4.077 funcionários técnico-administrativos e mais de 28.000 alunos.

O campus da Pampulha possui escolas de ensino fundamental e médio, creche e centro esportivo. Nele funcionam doze unidades acadêmicas.

No campus da Saúde estão a Faculdade de Medicina, a Escola de Enfermagem e o Hospital das Clínicas.

São unidades isoladas, localizadas na região central de Belo Horizonte: Engenharia (parte), Ciências Econômicas, Direito e Arquitetura.

O patrimônio da UFMG inclui cerca de mil laboratórios, acervos raros e espaços para a prática cultural e esportiva. Entre muitos outros pontos de referência, destacam-se o Centro Cultural, o Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (Cecor), o Museu de História Natural e Jardim Botânico, o Conservatório de Música e o Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar).

Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina compreende o prédio central, com 10 andares, a Biblioteca José Baeta Vianna, o Biotério e o Diretório Acadêmico Alfredo Balena.

A Faculdade de Medicina possui mais de 35 salas de aula. Destas, 14 comportam mais de 40 pessoas. Possui também quatro anfiteatros para 100 pessoas e o Salão Nobre que tem a capacidade para 484 assistentes.

A discriminação da área física disponível para atividades do Curso de Fonoaudiologia encontra-se no anexo B e compreende: salas de aulas, instalações administrativas, instalações para docentes, para coordenação do curso, auditórios, sanitários. A discriminação em relação à estrutura física e o acervo da Biblioteca **Baeta Vianna** encontram-se no anexo C

Instalações e Laboratórios Específicos

Laboratório de ciências biológicas e da saúde

Laboratório de ciências morfológicas

espaço físico

O laboratório de Ciências Morfológicas do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) é dividido em três áreas físicas de ensino:

- Área macroscópica:
- Área microscópica:
- Área embriológica:

Os professores do setor de Morfologia fazem a apresentação teórica em auditórios, enquanto que as aulas práticas têm salas específicas.

A disciplina de Embriologia tem atividades práticas com modelos embrionários em gesso e é ministrada em um laboratório do bloco G3.

A descrição dos espaços e mobiliários encontram-se detalhados abaixo:

- Sala de aula teórica (112,84 m²) - quadro negro; 01 armário de madeira; 01 bancada de madeira; 01 suporte de madeira; 02 caixas de madeira, 02 bancos de madeira e 113 carteiras de aluno. 12 bancadas de concreto; 05 bancadas de madeira; 04 pias.
- Laboratório I de Anatomia - Área de 193,44 m² - dezesseis bancadas de concreto; 04 mesas de mármore; 02 armários de aço; 04 pias; 04 bancadas de madeira; 01 quadro negro; 08 caixas de madeira; 06 cubas de concreto; 5 bancos de madeira; 01 armário de aço e 02 macas. 16 bancadas de concreto; 04 mesas de mármore; 04 pias; 04 bancadas de madeira. A sala auxiliar dispõe de tanques com formol, onde as peças anatômicas ficam armazenadas, em condições salubres. Carrinhos e cubas auxiliam o transporte deste material.
- Laboratório II de Anatomia (193,44 m²) - doze bancadas de concreto; 05 bancadas de madeira; 04 pias; 02 armários de aço; 01 fichário de metal; 02 armários de madeira; pias; 02 estantes de metal; 61 bancos de madeira e 02 tanques de concreto. . Os alunos utilizam peças anatômicas já preparadas e cabeças, que são dissecadas ao longo do semestre. O laboratório apresenta condições salubres de conservação e de condições de trabalho para o técnico.
- Laboratório de Citologia e Histologia - Área de 113,75 m² - um armário de madeira; 34 escaninhos de madeira; 78 bancos de madeira; 01 bancada de concreto com pias; 01 quadro negro; 01 mesa e 01 suporte de madeira para projetor de slides.
- Laboratório de Embriologia Aplicada à Fonoaudiologia :Área de 112,84 m² – dez armários de aço; 57 bancos de madeira; 28 escaninhos de madeira; 01 quadro negro; 02 mesas; 30 bancadas

de madeira, 01 suporte de madeira para projetor de slides.

As carteiras da sala de aulas teóricas também são suficientes para o número de alunos matriculados. Os laboratórios possuem bancos de madeira disponíveis para todos os alunos. Possuem também iluminação natural e artificial. Há ventilação natural e com auxílio de aparelhos com presença de exaustores nos laboratórios de Anatomia e de ventiladores nos laboratórios de Histologia e Embriologia.

Equipamentos

Os equipamentos dos laboratórios serão descritos abaixo:

Sala de aula teórica Anatomia Aplicada I e II (112,84 m²) – 02 projetores de slides; 02 toca fitas; 01 amplificador; 4 caixas acústicas.

- Laboratório de Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia I - quatro exaustores, 01 projetor de slides; 01 retroprojetor.
- Laboratório de Anatomia Aplicada à Fonoaudiologia II – uma serra circular, 01 projetor de slides.

Laboratório de Citologia e Histologia Aplicada à Fonoaudiologia - 1 projetor de slides; 01 retroprojetor; 33 microscópios caixas de lâminas histológicas (01 para cada 02 alunos).

- Laboratório de Embriologia Aplicada à Fonoaudiologia — 01 projetor de slides; 01 retroprojetor.

O Departamento de Morfologia dispõe de um laboratório de apoio didático em Microscopia, onde dois técnicos são responsáveis pela confecção das lâminas histológicas, utilizadas no setor microscópico.

Laboratório de ciências fisiológicas

O Instituto de Ciências Biológicas, onde são ministradas as aulas de Fisiologia para o Curso de Fonoaudiologia está equipado com 2 laboratórios: Laboratório de Fisiologia Básica e Laboratório de Fisiologia Aplicada à Fonoaudiologia. Assim sendo as informações serão detalhadas para cada um deles. A área física dos dois laboratórios é de 120,32m².

Espaço físico:

1) Laboratório de Fisiologia Básica

O laboratório está localizado no bloco D3 com área física de 80m², com assentos disponíveis para todos os alunos, iluminação natural e artificial e ventilação adequada, possuindo uma pia com instalações hidráulicas e elétricas.

2) Laboratório de Fisiologia aplicada à Fonoaudiologia

O laboratório está localizado no bloco D3, a área física é composta de duas salas com 40,32m², com assentos disponíveis para todos os alunos, iluminação natural e artificial e ventilação adequada, possuindo uma pia com instalações hidráulicas e elétricas.

Equipamentos

1) Laboratório de Fisiologia Básica

A sala de aula práticas possui 9 mesas e 60 bancos em cada sala e a sala de preparo possui uma geladeira, uma estufa, duas mesas, duas estantes, dois armários. Os equipamentos são quimógrafos, estimuladores e vidrarias. O material de consumo estocado é suficiente para a montagem de aulas práticas por um período de 2 semestres.

2) Laboratório de Fisiologia Aplicada à Fonoaudiologia

A sala de aula práticas possui 9 mesas e 60 bancos em cada sala e a sala de preparo possui uma geladeira, uma estufa, duas mesas, duas estantes, dois armários. Os equipamentos são quimógrafos, estimuladores e vidrarias. O material de consumo estocado é suficiente para a montagem de aulas práticas por um período de 2 semestres.

Laboratório de Fonética

Espaço: área física: 49 m²

Lista de equipamentos:

- 02 computadores Macintosh 7600/132
- 01 computador Macintosh II vx
- 04 computadores PC's
- 03 gravadores digitais portáteis (DAT. TCD-D8 Sony)
- 01 gravador digital (TASCAM DA-30)
- 01 gravador analógico (TASCAM-302)
- 01 gravador de CD (CD-R/RW Drive CR W6465)
- Câmara acústica
- Programa de análise (softwares): Statview, Winpitch, Macquiner, Soundscope.
- Acervo de teses, livros, periódicos e anais de congressos (em parte doados pelo laboratório de Aix-em-Provence)

Laboratório da Voz - Física

Laboratório de pesquisa do Departamento de Física, ocupa uma área de aproximadamente 25 m², dispendo de facilidades para aquisição e análise de sinais de voz.

Equipamentos:

- microfones,
- pré-amplificadores,
- gravadores analógicos e digitais/DAT,
- eletroglotógrafo,
- sistema de aquisição de dados aerodinâmicos,
- bancada eletrônica,
- 3 computadores em rede
- 01 gravador DAT portátil (Tascam DA-P1),
- 01 mesa gravadora multitrilha Fostex VF-16, com HD e interface ADAT; computador multimídia (Pentium III, 1 GHz, 512 MB, placas de aquisição de áudio e vídeo, placa ADAT, CD R/W),
- impressora (HP Laserjet 1200),
- instrumental para aquisição de pressão e vazão oral (Sistema CV, Glottal Enterprises); Nobreak 1kVA (Engetron); kit para processamento digital de sinais (DSP kit TMS620C6711 da n Texas Instruments e software RIDE da Hyperception/USA).
- Estação de trabalho multimídia (c/ zip drive, placa de áudio Multi Sound Fiji; placa de aquisição de vídeo Pinnacle Systems); impressora jato de tinta (Epson Stylus Color 740);
- eletroglotógrafo de 2 canais (Glottal Enterprises EG2);
- modelos plásticos da laringe (Somso GS3 e Gs10);
- videocassete (Philips VR 599) e monitor de 14"; gravador de fitas cassete (Gradiente ADD 300); gravador de microcassete (Panasonic RN 302);
- nasofibroscópio flexível de 3.2 mm (Machida ENT-30PIII);

- endoscópio laríngeo rígido de 70o e 10 mm (Machida LY-C30); fonte de luz branca (Ferrari, 250 W);
- câmera colorida CCD (Toshiba IK-M41A);
- 2 videocassetes e 1 monitor de vídeo; eletroglotógrafo de 2 canais (Glottal Enterprises EG2);
- 2 gravadores DAT (Tascam DA20 e Tascam DA30 MKII); 2 computadores (Pentium II 350, 64 B, 8 Gbytes HD, zip drive, gravador de CD, placas de captura de áudio e vídeo); impressora jato de tinta (Epson Stylus Color 740).

➤ **Laboratório de Genética**

O Laboratório de Genética apresenta uma Área Física: 60,48 m², e os equipamentos disponíveis são:

- retroprojetores;
- datashow;
- fotocopadora;
- 4 computadores;
- autoclave;
- banho maria;
- estufa;
- geladeira;
- freezer;
- lupas e microscópios.

Laboratório de informática

Espaço físico:

A faculdade dispõe do CIM - Centro de Informática da Faculdade de Medicina – UFMG, que dá o suporte computacional aos alunos dos Cursos de Medicina e Fonoaudiologia, com área física total de 135,5m² (sala de desenvolvimento 29m², secretaria 25m², sala de usuários 1 – 24,5m², sala de usuários 2 (aulas expositivas) – 25m², oficina de manutenção – 16m², computação central – 16m²).

As salas são iluminadas por luz natural e artificial com ventilação natural. Não há interferência de ruído na comunicação entre os usuários.

Equipamentos:

Os equipamentos existentes são: 20 computadores com padrão 500Mhz, 64MB de RAM, Windows NT (salas de usuários 1 e 2), 9 computadores com padrão 800Mhz, 128MB de RAM, Windows 2000 (desenvolvimento e secretaria), 1 servidor de domínio 350Mhz, 256MB de RAM, Windows NT Server e 1 servidor web e e-mail 800Mhz, 256MB de RAM, Linux Redhat 7.1.

Faculdade de Odontologia

A unidade possui clínicas de ensino intra e extra muros. A clínica extra- muro funciona em uma unidade Hospitalar em Belo Horizonte. As clínicas intramuros num total de seis são utilizadas principalmente para as atividades da graduação. As informações detalhadas sobre estas clínicas estão nos campos seguintes. Além destas clínicas a Unidade possui outras quatro clínicas que são de atendimento específico e/ou diferenciados. São elas Clínica de Odontopediatria, de Prótese Maxilo Facial, Núcleo de Cirurgia e Clínica de Pós-Graduação.

Espaço físico

As clínicas de ensino possuem a seguinte numeração: Clínica 01 (Sala 2203), Clínica 02 (Sala 2204), Clínica 03 (Sala 220), Clínica 04 (Sala 2208), Clínica 05 (Sala 2214), Clínica 06 (Sala 2216).

As clínicas 01, 03 e 05 situam-se do lado direito de quem entra no corredor de clínicas, enquanto as clínicas 02, 04 e 06 situam-se do lado esquerdo. As clínicas de um mesmo lado se intercomunicam e são divididas por áreas chamadas de suporte e apoio denominadas: sala de Raios X, sala de revelação de filmes radiográficos, sala de limpeza de material, sala de empacotamento de material e instrumental, sala para almoxarifado, sala para laboratório de apoio e sala para higienização bucal, estes espaços físicos citados anteriormente são numerados de acordo com o número das clínicas de ensino. A sala de recepção e espera dos pacientes está situada em alargamento do corredor, imediatamente em frente à entrada de cada clínica de graduação. Cada ambiente possui 02 bancos de madeira com capacidade para 06 pessoas assentadas. Cada clínica possui 24 equipamentos distribuídos em 04 rosetas. Cada roseta possui 06 pias com torneira de pressão e fechamento automático, 06 papeleiras de aço e 06 saboneteiras para sabão líquido. A iluminação é natural e artificial com ventilação natural. Cada roseta possui um (a) Atendente de Clínica (ACD) que controla e distribui o material para os discentes. A clínica possui um Aparelho de RX adequado para as necessidades de ensino em ambiente protegido de radiação, com espelho no teto para monitoramento do paciente. No processamento radiográfico utiliza-se uma câmara escura de acrílico sobre uma bancada em ardósia com pia e torneira. Fazem parte de todas as clínicas 04 áreas físicas que são de uso comum entre as clínicas: 1- Sala para Limpeza de Material possui 02 bancadas em granito, com 20 pias com torneiras de pressão e com fechamento automático, 04 prateleiras em granito, material para limpeza de instrumenta, 04 papeleiras e 04 saboneteiras. 2- Sala para empacotamento - destinada à embalagem do material clínico 3- Almoxarifado com material para o abastecimento da clínica. 4- Laboratório de Apoio com bancada de ardósia em U, com 02 pias, 02 prateleiras, 02 saboneteiras, 02 papeleiras, decantado de resíduos, 01 armário com 04 portas. 5- Sala de higienização que possui 04 bancadas de granito, 16 pias com espelho, 03 prateleiras de aço, 06 saboneteiras, 08 papeleiras e lixeiras. A dimensão das clínicas é em média 289,0 m². Os anexos possuem as seguintes áreas: laboratórios de apoio: 21,0 m², áreas de higienização oral: 15,4 m², áreas de almoxarifado: 2,25 m², sala de empacotamento: 6,0 m² e sala de limpeza do material: 7,5 m². As clínicas possuem capacidade para acomodar os pacientes com conforto. O ambiente é iluminado por luz natural e artificial com ventilação natural. Os bebedouros são em número de 2 e situam-se na entrada do vão principal das clínicas 2 e 5. Os sanitários localizam-se ao longo do corredor principal com três masculinos (salas 2204, 2211 e 2215 para pacientes com necessidades especiais) e quatro femininos (salas 2205, 2206, 2212 e 2213 para pacientes com necessidades especiais). O acesso às informações é de fácil visualização para os usuários.

Equipamentos

Todos os conjuntos odontológicos têm condições adequadas, atendendo as necessidades de ensino da graduação com os seguintes itens: cadeira odontológica automática com movimentos de ascensão, descida e encosto reclinável por comando elétrico. Todas as cadeiras possuem unidade suctora acoplada contendo 2 sugadores e cuspidora. O equipo odontológico possui alta e baixa rotação com seringa tríplice, refletores e 02 mochos. Os equipamentos periféricos são 24 fotopolimerizadores, 01 negatoscópio, 01 soldador de matriz, 01 aparelho Pulptest, 04 amalgamadores, 03 destruidores de agulha, 02 bisturis elétricos, 04 geladeiras lixeiras. A clínica é servida por uma Central de Material Esterilizado (CME). O mobiliário é composto por armários e bancadas. O material de consumo é armazenado no almoxarifado central e é distribuído nas clínicas de acordo com a solicitação dos coordenadores das mesmas.

Hospital das Clínicas:

O Hospital das Clínicas é constituído pelo Hospital São Vicente de Paulo (principal, com 12 andares e 4 alas), pelo Hospital Bias Fortes (ambulatorios gerais), Anexo São Vicente (Pediatria ambulatorial) Anexo Oswaldo Costa (Dermatologia), Anexo Carlos Chagas (gineco-obstetrícia ambulatorial), Hospital Borges da Costa (futuro hospital-dia) e Hospital São Geraldo (Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia e Oftalmologia).

O Hospital dispõe de 14 salas de aula sendo 8 no prédio central e 6 distribuídas nos ambulatorios, considerando neste quantitativo os auditórios com capacidade acima de 60 lugares.

o Hospital São Vicente de Paulo tem 07 prédios anexos para atendimento ambulatorial: Ambulatório Bias Fortes, Ambulatório Borges da Costa, Anexo de Dermatologia, Ambulatório São

Vicente, Ambulatório Carlos Chagas, Hospital São Geraldo e o Centro de Referência Orestes Diniz, além da Moradia dos médicos residentes (Anexo Maria Guimarães).

O Hospital das Clínicas da UFMG conta com leitos de enfermagem em diversas especialidades médicas, desde aquelas de áreas básicas, como clínica médica, cirurgia geral e pediatria, até transplantes. O atendimento prestado é considerado de qualidade, sendo referência para o estado de Minas Gerais em diversos setores. O número médio de internações mensais, correspondentes às AIHs emitidas, é de aproximadamente 2000 por ano.

O dois Centros Cirúrgicos possuem um total de 23 salas de cirurgias e 10 leitos de recuperação pós-anestésica.

A Divisão Ambulatorial conta com 257 consultórios e 8 salas de cirurgias distribuídos em cerca de 8.000 m² de área construída. Este complexo oferece atendimentos diversos em todas as especialidades.

A maternidade do HC, que funciona no quarto andar, está passando por uma reforma para promover uma melhoria na assistência. Com esta reforma está sendo disponibilizada uma sala para a realização da Triagem Auditiva Neonatal Universal. A sala ficará ao lado do alojamento conjunto e contará com tratamento acústico, boa ventilação e iluminação, lavabo e mobiliário adequado para o atendimento.

O Anexo São Geraldo - HC, é onde ocorre a maior parte das disciplinas práticas do curso, na clínica de fonoaudiologia e no ambulatório de audiologia.

Ambulatório de Fonoaudiologia

A Clínica de Fonoaudiologia possui infra-estrutura apropriada:

- 10 salas de atendimento com pias, espelhos, cortinas, mesa, 3 cadeiras e sistema de comunicação para práticas clínicas, com no mínimo 3,00 x 3,00 metros, sendo 5 conjugadas com pequenas salas, separadas por espelhos de visão unidirecional, permitindo aos alunos acompanharem as sessões de terapia através dos vidros, sem tumultos e/ou interferência com a terapia em si;
- sala de discussão/supervisão para avaliação de condutas e discussões sobre abordagens terapêuticas com todos os alunos envolvidos nas disciplinas práticas;

Os equipamentos (mobiliário, microcomputadores, brinquedos para terapias lúdicas, programas de software, etc) estão definidos abaixo.

No total a clínica possui: 16 mesas, 39 cadeiras, 30 cadeiras de braço, 15 pias, 15 saboneteiras, 15 porta toalhas de papel, 12 ventiladores, 1 ar condicionado, 1 geladeira, 13 armários, 280 materiais lúdicos, 44 materiais de biossegurança (porta gaze, luvas, abaixadores de língua, etc).

Outros equipamentos:

1 Kay Elemetrics CSL Sona-Graph 4400 - hardware e software, microfone condensado; 1 balança digital;

1 câmera filmadora Super VHS-C GR-Sx887-UM;

2 minicassete Panasonic;

2 compact disc Casio;

1 teclado Yamaha; suporte - plano vertical com placa imantada e para escrita marca Mindim, com modelos alimentos, expressão facial, causa-efeito, cenários da casa, sílabas;

1 conjunto de bolas bobath marca Gymnic: 45 cm, 55 cm, 65 cm; physio roll 40 marca Gymnic;

boardmaker marca Klik; tela sensível ao toque modelo QS inf.

- Computador completo para medida e análise acústica da fala com monitor 17" SVGA/UP GRADE para ativação do processo. HG
- 3 microcomputadores com monitor, teclado, estabilizador e CPU Processador 1 Giga Hz, placa mãe off board, 133MHZ, 128Mega, MC Fortress Mod WNC DURON

- 2 fotoforo Hans e Ruth, SL350
- 3 Cronômetros digitais, com 06 dígitos, hora e minutos
- Máquina de datilografar

Ambulatório de Audiologia e Prótese

Situado no primeiro andar do Hospital São Geraldo este serviço apresenta a seguinte infraestrutura:

Consultório de Otoneurologia(14,86 m2)	Sala de impedanciometria (4,7 m2)
Câmara Audiométrica – 2 cabines (12,24 m2)	Consultório de BERA (8,46 m2)
Câmara Audiométrica – 2 (ambiente acusticamente tratado)(21,28 m2)	Recepção(8,28 m2)
Sala de Protetização - 1 cabine audiométrica (9,2 m2)	

Todas as salas e cabines apresentam mesa e cadeiras em número adequado e pia. Todas as dependências apresentam espaço físico adequado para sua atividade, isolamento de ruídos externos e boa audição interna, luminosidade natural e artificial, ventilação adequada, mobiliário adequado às suas funções. Uma firma terceirizada é responsável pela limpeza de todas as dependências, cumprindo os procedimentos de limpeza e biossegurança de áreas insalubres, sob supervisão de chefe de equipe de trabalho e coordenados pela Seção de Serviços Gerais.

Equipamentos:

Todas as salas com mesas e cadeiras, 2 delas com ar condicionado, 1 maca, 1 frigobar, lixeiras e armário.

- 5 cabines audiométricas (2 Laysom A3, 1 Eimasa, 2 cabines estruturadas)
- 6 audiômetros (1 canais AC 40 Interacoustics, 02 Sibel AC 50, 2 Ad 229 Interacoustics, 1 Amplaid A 309 2 canais)
- 3 imitanciómetros (1 Eymasa Inmisete, 1 manual AZ –7 Interacoustics e 1 Amplaid A 770)
- 1 sistema de campo livre
- 3 conjuntos de instrumentos de percussão
- 2 audiômetro pediátricos portáteis
- 1 leitor de CD acoplado a audiômetro de 2 canais
- 1 aparelho de emissão otoacústica Audx plus Biologic
- 1 bera Biologic c/ computador navigator Traveller –E
- 1 Ganho de Inserção de Próteses Auditivas Hearing Aid Analyser MS 25 Interacoustics com software IABASE 2000.
- 1 vecto-eletronistagmógrafo berger
- 1 Vectoeletronistagmógrafo SCV Contronic com licença para uso do programa versão 5.0 para Windows 95/98 e manual de instalação e operação e barra de LED
- 1 otocalorímetro Contronic
- 1 poltrona pendular PPD 93 Ioschi
- 1 decibelímetro digital Homis
- 2 otoscópios Welch Allyn

3. Procedimentos de Avaliação

3.1. Ensino e aprendizagem

A avaliação externa do processo ensino aprendizagem do curso é realizada pelo Instituto Nacional de Estudos INEP, por meio do *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)*. Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, este programa é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno dos eixos ensino, pesquisa e extensão: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

Para avaliação do rendimento de aprendizagem dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos e habilidades e competências dos alunos foi criado o *Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)*.

A avaliação do ensino aprendizagem realizada pelo próprio curso segue o Regulamento Geral da UFMG e tem como embasamento a análise qualitativa e quantitativa referentes ao corpo discente e docente.

Avaliação da Aprendizagem

O procedimento de avaliação de cada disciplina objetiva a verificação de competências e habilidades adquiridas durante a disciplina, levando em consideração também a frequência e conduta ética considerando os aspectos relacionados a atitudes em relação ao paciente, aos colegas, professores e demais profissionais e, atitudes em relação à Instituição.

Os instrumentos utilizados para tal serão provas, relatórios, seminários, avaliação de competências e atitudes, projetos, pesquisas, auto-avaliação, avaliação prática, avaliação teórico-prática, estudos de caso e resolução de situações problemas. Todas as avaliações devem estimular a autonomia, a ética e a reflexão profissional.

No início do semestre letivo cada professor responsável pela disciplina define o tipo de avaliação que será aplicado no decorrer das atividades, sejam elas teóricas ou práticas, bem como os instrumentos (provas, seminários, relatórios, projetos ou outros) a serem utilizados para tal fim, respeitando os critérios do Regimento Geral da Universidade.

Verificação do rendimento escolar

O Capítulo III do Regimento Geral da UFMG define as seguintes normas para o processo de Verificação do Rendimento Escolar:

Art. 65 - A verificação do rendimento escolar será feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

§1º. - Entende-se por frequência o comparecimento às atividades didáticas de cada disciplina, devendo ser fixado nas Normas Gerais de Graduação e de Pós-Graduação o mínimo exigido, vedado o abono de faltas.

§2º. - Entende-se por aproveitamento o resultado da avaliação do aluno nas atividades desenvolvidas na disciplina.

§3º. - A apuração do aproveitamento em cada disciplina será feita por pontos cumulativos, em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem).

§4º. - Nos cursos de graduação, nenhuma avaliação parcial do aproveitamento poderá ter valor superior a 40 (quarenta) pontos.

Art. 66 - Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada aluno será convertido aos conceitos:

A - Excelente: 90 a 100 pontos

B - Ótimo: 80 a 89 pontos

C - Bom: 70 a 79 pontos

D - Regular: 60 a 69 pontos

E - Fraco: 40 a 59 pontos

F - Insuficiente: abaixo de 40 pontos e/ou infreqüente.

Parágrafo único - O aluno que alcançar, no mínimo, conceito D e for freqüente será considerado aprovado na disciplina, obtendo os créditos correspondentes.

Art. 67 - Os alunos de graduação terão direito a prestar exame especial, em data fixada no calendário escolar, excluídos os que obtiverem o conceito F.

Parágrafo único - Os Colegiados dos Cursos, baseados em propostas dos Departamentos, estabelecerão as modalidades de exame especial adequadas a cada disciplina.

Art. 68 - Será permitido ao aluno de graduação de conceito E, em situações específicas e eventuais, receber tratamento especial em substituição ao exame especial, a juízo do Colegiado do Curso.

Parágrafo único - Entende-se por tratamento especial a obrigatoriedade de realização de avaliações na disciplina em que o aluno obteve conceito E, no decorrer do semestre subsequente aquele em que a disciplina tiver sido cursada.

Art. 69 - O rendimento semestral global de um aluno de graduação corresponderá à média ponderada do seu desempenho acadêmico em cada semestre e será assim calculado:

1º. - os conceitos obtidos em cada disciplina do currículo pleno serão convertidos nos seguintes valores: A = 5, B = 4, C = 3, D = 2, E = 1, F = 0;

2º. - o valor do conceito de cada disciplina do currículo pleno em que o aluno se matriculou no semestre será multiplicado pelo seu respectivo número de créditos;

3º. - será feita adição desses produtos e dividida a soma obtida pela soma total de créditos.

§1º. - Para os efeitos previstos neste Regimento Geral, será fixado nas Normas Gerais de Graduação o valor mínimo do rendimento semestral global de que trata o artigo.

§2º. - Em situações excepcionais, a juízo do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, poderão ser excluídas disciplinas do cálculo do rendimento semestral global.

➤ **CONSELHO DE CLASSE**

O Conselho de Classe formado pelos professores do departamento de fonoaudiologia prevê reuniões semestrais para tratar de assuntos referentes à Aprendizagem e/ou Conduta Ética dos alunos de graduação do Curso de Fonoaudiologia.

A partir de reflexões das reuniões, o Colegiado do Curso de Fonoaudiologia toma as medidas necessárias: encaminha alunos ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina (Napem) ou realiza outras condutas relacionadas a cada caso específico.

3.2. AVALIAÇÃO DO ENSINO

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFMG utiliza dois diferentes instrumentos de avaliação dos docentes, um deles é o *Sistema de Informações Acadêmicas (INA)*, este tem por objetivo coletar dados e organizar informações relacionadas à atividade docente na Universidade, bem como, registrar a atuação dos docentes em atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Ele também é fonte de consulta da administração da UFMG, subsidiando a tomada de decisão em diversas instâncias. Extraídas do INA, informações acerca da Universidade alimentam catálogos de divulgação institucional, confecção de relatórios para avaliações internas e externas e servem como base de processos como a GED - Gratificação de Estímulo à Docência.

Anualmente cada departamento envia um relatório à PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento - responsável pela coordenação do sistema na Universidade, contendo dados sobre as atividades desenvolvidas por cada docente individualmente e sobre todo departamento acadêmico.

Outro instrumento utilizado pela Prograd é o sistema de *avaliação on-line para seguimento do ensino das disciplinas e desempenho docente*, o qual caracteriza os resultados segundo seus pontos fortes ou pontos a serem melhorados. Antes de realizar suas matrículas, os estudantes de graduação da UFMG respondem à Avaliação de Cursos e Disciplinas, um conjunto de questionários elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação para radiografar os cursos da Universidade.

Os questionários são a principal fonte que a Comissão Permanente de Avaliação do Ensino de Graduação utiliza para avaliar internamente os cursos oferecidos pela UFMG. Aplicado semestralmente, o questionário do aluno é composto por perguntas detalhadas que permitem ao estudante opinar sobre vários aspectos das disciplinas cursadas: conteúdo e objetivos, programa adotado, plano de ensino, processos didáticos, integração ao currículo entre outros.

As informações são registradas e formam um banco de dados, que permite o monitoramento da opinião dos alunos por turma e professor. A partir daí, a Comissão disponibiliza os resultados quantitativos da avaliação das disciplinas na página da Prograd. Já os resultados da avaliação dos docentes são encaminhados aos coordenadores e chefes de departamento.

3.3. Avaliação dos egressos

A fim de manter contínua adequação do currículo, seguindo as tendências atuais, está sendo realizado um projeto acadêmico, por meio de incentivo do Programa Especial de Graduação (PEG), para verificação do seguimento dos egressos do curso de fonoaudiologia da UFMG.

Este projeto intitulado “Situação Profissional dos Egressos do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais”, é coordenado pela Professora Letícia Caldas. O objetivo geral do projeto é a compreensão da trajetória dos alunos egressos do curso de fonoaudiologia da UFMG promovendo seu engajamento por meio da interação dinâmica com profissionais e a realidade e exigências do mercado de trabalho.

Espera-se com este estudo obter informações sobre a busca do primeiro emprego, as tendências do mercado nos últimos anos e a situação profissional atual dos egressos.

4. Instrumentos Normativos de Apoio

ANEXO

Resolução Nº 002/2007

Estabelece critérios para atribuição de créditos em atividades acadêmicas

O Colegiado do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, dentro das atribuições **RESOLVE**:

Art. 1º - Instituir e reconhecer atividades acadêmicas para integralização de créditos de Formação Complementar, no Curso de Graduação em Fonoaudiologia e seus respectivos critérios de atribuição, na forma que se segue.

Parágrafo único - Computar, para fins de integralização de carga horária da Formação Complementar, o total máximo de 10 (dez) créditos para estas atividades durante o curso.

a) - Iniciação à Pesquisa

Atividade com no mínimo 10 meses de duração, com dedicação de 20 horas semanais em um mesmo projeto. Essa atividade propiciará a obtenção de **quatro créditos**. Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

1. Plano individual de trabalho;
2. Cronograma de trabalho;
3. Termo de compromisso do professor responsável pelo acompanhamento do trabalho discente do projeto;
4. Indicação da metodologia de acompanhamento e de avaliação;
5. Produto final a ser apresentado no término da atividade, que deverá consistir de relatório final ou cópia de publicação.

b) - Projeto de Monitoria

Um semestre letivo em projetos de monitoria com dedicação de 12 horas semanais em um mesmo projeto equivalerá a **dois créditos**. Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

1. Plano individual de trabalho;
2. Cronograma de trabalho;
3. Termo de compromisso do professor responsável pelo acompanhamento do trabalho discente do projeto;
4. Indicação da metodologia de acompanhamento e de avaliação;
5. Relatório final a ser apresentado no término da atividade.

c) - Projetos de Extensão

Um semestre letivo de exercício de iniciação à extensão com carga horária de duas horas semanais equivalerá a **um crédito**, com carga horária de três horas semanais equivalerá a **dois créditos** e com quatro horas semanais ou mais equivalerá a **quatro créditos**. Como requisitos para a obtenção dos créditos serão exigidos:

1. Plano individual de trabalho;
2. Cronograma de trabalho;
3. Termo de compromisso do professor responsável pelo acompanhamento do trabalho discente do projeto;
4. Indicação da metodologia de acompanhamento e de avaliação;
5. Relatório final a ser apresentado no término da atividade.

d) - Trabalho apresentado em congresso de Fonoaudiologia ou áreas afins e publicado em Anais.

O Colegiado poderá aprovar a integralização de créditos por meio da análise do trabalho apresentado em evento científico, durante a permanência do aluno no curso de Fonoaudiologia. Essa atividade integralizará **um crédito** por cada trabalho publicado, podendo o aluno requerer no máximo dois créditos.

Como requisitos para a obtenção do crédito será exigido certificado do Evento com cópia do Anais.

e) - Participação em Eventos de Fonoaudiologia ou áreas afins

O Colegiado poderá aprovar a integralização de **um crédito** por cada participação e no máximo dois, por estas atividades, durante sua permanência na graduação em Fonoaudiologia na UFMG. Tais atividades devem ser promovidas pelas Sociedades Científicas, Conselhos Regionais ou Federal de Fonoaudiologia ou áreas afins, podendo também serem de iniciativa de professores da UFMG.

Como requisito para a obtenção do crédito será exigido certificado do Evento.

f) - Aprendizado à distância

Essa atividade poderá integralizar até **quatro créditos**, a critério do Colegiado, e deverá se referir a cursos à distância que não constem do quadro de disciplinas optativas do Curso de Fonoaudiologia – UFMG. Como requisito para a integralização de créditos nessa atividade, será exigido Aprovação prévia pelo colegiado da proposta de aprendizado à distância, contendo o tema a ser abordado no curso, justificativa, cronograma de atividades, instituição responsável, formas de avaliação e aquiescência do professor tutor, com nota final.

g) - Campanhas de Promoção de Saúde

Campanhas de promoção de saúde relacionadas aos Distúrbios da Comunicação (Semana da Voz, Semana da Audição etc.) poderão integralizar **um crédito** por campanha, não podendo ser solicitadas novas integralizações. Será exigido do aluno um relatório do professor responsável do curso contendo cronograma de trabalho e relatório final.

Art. 3º - As atividades acadêmicas para integralização de créditos terão conceitos à semelhança das disciplinas e deverão estar em consonância com o Regimento Geral da UFMG.

Art. 4º - A avaliação do rendimento do aluno será realizada pelo professor responsável pela atividade, que deverá emitir parecer substanciado ao Colegiado.

A avaliação de rendimento considerará a assiduidade do aluno, sua dedicação à atividade, o cumprimento de seu plano de trabalho e a elaboração de relatório final.

Art. 5º - Caso o produto final ou relatório seja julgado inadequado, poderá ser concedido ao aluno prazo de 30 dias para refazê-lo ou corrigi-lo, a pedido do professor responsável.

Art. 6º- A matrícula nas atividades constantes desta resolução será efetuada na Seção de Ensino condicionada à aprovação pelo Colegiado de Fonoaudiologia.

Art. 7º- Os casos omissos serão examinados e resolvidos pelo Colegiado de Fonoaudiologia.

Belo Horizonte, 03 de julho de 2007.

Letícia Caldas Teixeira

Coordenadora do Colegiado de Fonoaudiologia/UFMG

Resolução N° 001/2007

"Estabelece normas para elaboração e apresentação dos trabalhos de conclusão de curso."

O Colegiado do Curso de Fonoaudiologia, no uso de suas atribuições e visando estabelecer normas para elaboração e apresentação dos TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO.

RESOLVE:

Art. 1° - Estrutura do trabalho:

- § 1° O TÍTULO deve demonstrar o entendimento do estudo realizado;
- § 2° - O RESUMO deve ser estruturado em um único parágrafo, com espaço simples, organizado em OBJETIVO, MÉTODOS, RESULTADOS e CONCLUSÕES;
- § 3° - A INTRODUÇÃO deve ser escrita em até duas folhas, apresentando o problema sobre o qual o aluno escolheu pesquisar e finalizado com os objetivos geral e específicos (se houver), em terceira folha se necessário.
- § 4° - Na REVISÃO DE LITERATURA os trabalhos citados devem aparecer em ordem cronológica, podendo estar agrupados por temas específicos. A citação dos autores ocorre no final. Citar, preferencialmente os trabalhos de primeira linha (estudos similares com a mesma metodologia), seguidos pelos de segunda linha (estudos similares com diferente metodologia) e, apenas quando essencial, trabalhos de terceira linha (estudos sobre o tema pesquisado);
- § 5° - O MATERIAL E A METODOLOGIA devem ser detalhados o suficiente para permitir a reprodução do estudo por outro pesquisador. Também deve ser apresentados a análise estatística utilizada e o número de parecer de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG quando pertinente.
- § 6° - Os RESULTADOS devem ser apresentados em tabelas e / ou gráficos, contendo as informações do tratamento estatístico utilizado; não cabe nesse item descrição dos dados.
- § 7° - Na DISCUSSÃO todos os resultados do trabalho devem ser apresentados e confrontados com os achados da literatura. Nela devem constar todos os trabalhos apresentados na revisão de literatura. O candidato poderá utilizar autores que não aparecem na Revisão de Literatura, se forem importantes para embasar os comentários.
- § 8° - As CONCLUSÕES devem ser apresentadas em itens numerados, sem justificativas ou explicações;
- § 9° - As REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS devem ser apresentadas de acordo com as normas apresentadas pelo Comitê Internacional de Editores de revistas Médicas denominado "Vancouver style", em ordem alfabética.

Art. 2° - Apresentação:

- § 1° O trabalho de conclusão de curso deverá ser apresentado no Seminário de Fonoaudiologia no semestre no qual o aluno estiver matriculado na disciplina de Monografia III.

Art. 3° - Avaliação do trabalho de conclusão de curso:

- § 1° - Serão avaliadores do trabalho de conclusão de curso o orientador e um parecerista.
- § 2° - Cada avaliador será responsável pela atribuição de 50 pontos, a saber: 15 pontos considerando a estrutura / forma de apresentação e 35 pontos considerando o conteúdo do trabalho

Art. 4° - O trabalho de Conclusão de Curso deverá ser entregue ao Colegiado do Curso de Fonoaudiologia, em capa dura, 10 dias após a apresentação. O não cumprimento desta regra resulta, automaticamente, nota correspondente ao conceito C na Disciplina Monografia III.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Belo Horizonte, 15 de março de 2007

Profa. Stela Maris Aguiar Lemos
Coordenador do Colegiado de Fonoaudiologia

Resolução 002/2000

"Estabelece normas para distribuição de vagas e define critérios de classificação"

O Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Fonoaudiologia, no uso de suas atribuições e considerando o disposto nos itens 70, 71 e 72 das Normas Gerais de Ensino de Graduação,

RESOLVE:

Art. 1º - As vagas existentes no Curso de Fonoaudiologia serão distribuídas com base nos seguintes percentuais:

Reopção: 40%

Transferência: 30%

Rematrícula: 20%

Obtenção de novo título: 10%

§ 1º - Em caso de número fracionado, o resultado será arredondado para o inteiro subsequente quando a fração for maior ou igual a 5 (cinco) e a fração será desprezada, quando menor que 5 (cinco).

§ 2º - Se a soma do número de vagas resultante do arredondamento for inferior ao número total de vagas existentes, será acrescentada uma vaga de acordo com a ordem das formas de admissão apresentadas no caput deste Artigo. No caso da soma ser superior, será eliminada uma vaga obedecendo à ordem inversa.

§ 3º - As vagas que não forem preenchidas em uma modalidade serão aproveitadas de acordo com a ordem estabelecida neste Artigo.

Art. 2º - Os candidatos à **REOPÇÃO** serão classificados, em ordem decrescente, de acordo com o Rendimento Semestral Global médio.

Art. 3º - Os candidatos à **TRANSFERÊNCIA** serão classificados de acordo com os seguintes critérios:

I - Será dada prioridade aos alunos que não tenham obtido transferência anterior em cursos de Fonoaudiologia.

II - Será dada prioridade, na seguinte ordem, aos alunos originários de Instituições Públicas Federais, Instituições Públicas não Federais, Instituições particulares, Instituições de outros países.

III - Os candidatos serão classificados, em ordem decrescente, de acordo com o Rendimento Semestral Global.

IV - Será dada prioridade aos alunos que tenham integralizado o menor número de créditos, na Instituição de origem.

Art. 4º - Os candidatos à **REMATRÍCULA** serão classificados, em ordem decrescente, de acordo de acordo com o Rendimento Semestral Global acumulado.

Art. 5º - Os candidatos à **OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO** serão classificados, de acordo com os seguintes critérios:

I - Análise da exposição de motivos.

II - Análise do *Curriculum Vitae*.

Art. 6º - O Colegiado do Curso de Fonoaudiologia designará a Comissão de Seleção, composta por membros do Colegiado, que se responsabilizará pela classificação dos candidatos, cujo resultado será homologado por este Colegiado.

Art. 7º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Fonoaudiologia.

Art. 8º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Resolução entra em vigor, na data de sua publicação, no Boletim Informativo da Universidade.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Belo Horizonte, 02 de novembro de 2001

Prof. Celso Gonçalves Becker

Coordenador Colegiado Curso de Fonoaudiologia

Aprovada pelo Colegiado em reunião realizada
em 30/01/2003.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNE/CES 5, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.(*)

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o disposto no Art. 9º, do § 2º, alínea “c”, da Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento no Parecer CES 1.210/2001, de 12 de dezembro de 2001, peça indispensável do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologado pelo Senhor Ministro da Educação, em 7 de dezembro de 2001, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Fonoaudiologia definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Fonoaudiólogos, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

Art. 3º O Curso de Graduação em Fonoaudiologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fonoaudiólogo, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas fonoaudiológicas. Possui formação ético- filosófica, de natureza epistemológica, e ético-política em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional. Conhece os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fonoaudiologia e seus diferentes modelos de intervenção e atua com base no rigor científico e intelectual.

Art. 4º A formação do Fonoaudiólogo tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custoefetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não- verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Art. 5º A formação do Fonoaudiólogo tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I - compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, que abrange o estudo da motricidade oral, voz, fala, linguagem oral e escrita e da audição, e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da linguagem (oral e escrita), audição, voz e sistema sensorio motor oral;

II - compreender a constituição do humano, as relações sociais, o psiquismo, a linguagem, a aprendizagem. O estudo deste processo como condição para a compreensão da gênese e da evolução das alterações fonoaudiológicas;

III - apreender as dimensões e processos fonoaudiológicos em sua amplitude e complexidade;

IV - avaliar, diagnosticar, prevenir e tratar os distúrbios pertinentes ao campo fonoaudiológico em toda extensão e complexidade;

V - apreender e elaborar criticamente o amplo leque de questões clínicas, científico- filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do Fonoaudiólogo, capacitando-se para realizar intervenções apropriadas às diferentes demandas sociais;

VI - possuir uma formação científica, generalista, que permita dominar e integrar os conhecimentos, atitudes e informações necessários aos vários tipos de atuação em Fonoaudiologia;

VII - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

VIII - desenvolver, participar e/ou analisar projetos de atuação profissional disciplinares, multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;

IX - possuir recursos científicos, teórico-práticos e éticos que permitam a atuação profissional e reavaliação de condutas;

X - conquistar autonomia pessoal e intelectual necessárias para empreender contínua formação profissional;

XI - situar a Fonoaudiologia em relação às outras áreas do saber que compõem e compartilham sua formação e atuação;

XII - observar, descrever e interpretar de modo fundamentado e crítico as situações da realidade que concernem ao seu universo profissional;

XIII - pensar sua profissão e atuação de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social

XIV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XV - utilizar, acompanhar e incorporar inovações técnico-científicas no campo fonoaudiológico.

Parágrafo único. A formação do Fonoaudiólogo deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Art. 6º Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fonoaudiologia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fonoaudiologia. Os conteúdos devem contemplar:

I - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;

II - Ciências Sociais e Humanas – inclui-se a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, lingüísticos e educacionais; e

III - Ciências Fonoaudiológicas - incluem-se os conteúdos concernentes as especificidades da Fonoaudiologia relativas à audição, linguagem oral e escrita, voz, fala, fluência e sistema miofuncional orofacial e cervical. Deverão ser abordados aspectos relativos à ontogênese e desenvolvimento da linguagem nos seus múltiplos aspectos e especificidades, aos recursos utilizados para o aprimoramento de seus usos e funcionamento, bem como, o estudo dos seus distúrbios e dos métodos e técnicas para avaliação e diagnóstico, terapia e a prevenção neste campo. Essas especificidades dizem respeito, também, à prevenção, desenvolvimento, avaliação, diagnóstico e terapia relativos aos aspectos miofuncionais, orofaciais e cervicais, além dos aspectos de voz, fluência e de fala. Em relação a audição referem-se ao desenvolvimento da função auditiva; alterações da audição; avaliação e diagnóstico audiológico, indicação, seleção e adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual e outros dispositivos eletrônicos para a surdez; métodos e técnicas para prevenção, conservação e intervenções nos distúrbios da audição.

Art. 7º A formação do Fonoaudiólogo deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, no qual o aluno adquira experiência profissional específica em avaliação, diagnóstico, terapia e assessoria fonoaudiológicas. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do

Curso de Graduação em Fonoaudiologia proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Parágrafo único. Este estágio deve ocorrer, prioritariamente, nos dois últimos anos de formação. A maioria destas atividades deve ser realizada na clínica-escola, adequadamente equipada para tal finalidade.

Art. 8º O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Art. 9º O Curso de Graduação em Fonoaudiologia deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Art. 10. As Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico devem orientar o Currículo do Curso de Graduação em Fonoaudiologia para um perfil acadêmico e profissional do egresso. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

§ 1º As diretrizes curriculares do Curso de Graduação em Fonoaudiologia deverão contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do curso.

§ 2º O Currículo do Curso de Graduação em Fonoaudiologia poderá incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região.

Art. 11. A organização do Curso de Graduação em Fonoaudiologia deverá ser definida pelo respectivo colegiado do curso, que indicará a modalidade: seriada anual, seriada semestral, sistema de créditos ou modular.

Art. 12. Para conclusão do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente.

Art. 13. A estrutura do Curso de Graduação em Fonoaudiologia deverá garantir:

I - uma organização curricular estruturada em eixos de formação que levem a um desenvolvimento coerente e gradual, de modo a garantir a complexidade da formação pretendida;

II - estreita e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para a aquisição dos conhecimentos e habilidades necessários à concepção clínico - terapêutica da prática fonoaudiológica;

III - na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica que é básica às diferentes atividades exercidas no campo fonoaudiológico. Apresentados em uma perspectiva histórica, os princípios e métodos fonoaudiológicos relacionados às questões éticas e técnicas explicitam a natureza da atividade desenvolvida em diagnóstico/terapia ou assessoria; e

IV - os campos de conhecimento devem ser dispostos em termos de carga horária e planos de estudo, considerando-se a proporcionalidade entre atividades teóricas, teóricopráticas, e estágios supervisionados priorizando na distribuição das disciplinas os conteúdos específicos contidos na Ciência Fonoaudiologia.

Art. 14. A implantação e desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar concepções curriculares ao Curso de Graduação em Fonoaudiologia que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

§ 1º As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

§ 2º O Curso de Graduação em Fonoaudiologia deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence.

Art. 15. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO

Presidente da Câmara de Educação Superior.

Infra-Estrutura (Espaço físico e equipamentos)**ANEXO B - Faculdade de Medicina****SALAS DE AULA**

Nº DA SALA	TAMANHO	ATIVIDADE
10001	7,20 X 4,10	Sala de aula 33 Lugares
10005	7,00 X 3,60	Sala de aula 25 Lugares
10007	8,80 X 7,20	Sala de aula 45 Lugares
10009	7,00 X 7,00	Sala de aula+ IS 45 Lugares
10011	7,20 x 7,05	Sala de aula+ câmara escura 45 Lugares
9000	5,50 X 5,35	Sala de aula 30 Lugares
9002	5,50 X 4,60	Sala de aula 30 Lugares
9017A	7,20 X 6,95	Sala de aula 70 Lugares
9017B	7,00 X 6,95	Sala de aula 70 Lugares
8007	6,80 X 6,95	Sala de aula 50 Lugares
7007	8,90 X 7,27	SALA DE DEFESA DE TESE PÓS –GRADUAÇÃO
5046	7,00 X 6,45	SALA DE AULA 45 Lugares
5009	9,95 X 7,20	SALA DE DEFESA DE TESE 37 lugares – equipada
4015	7 X 7,5	Sala de Aula
4046	8,50 X 5,20	SALA DE AULA 35 Lugares
4055	6,95 X 3,75	Sala de aula 80 Lugares
4084	5,50 X 5,50	SALA DE AULA 30 lugares
3000	11,40 X 5,20	SALÃO NOBRE - AUDITORIO SUPERIOR
3007	10,20 X 7,20	Sala de aula
3039	6,90 X 6,10	Sala de aula
3041	14,95 X 7,00	SALA DE AULA
3052	7,30 X 6,90	Sala de aula
2000	481 LUGARES	SALÃO NOBRE
2023	6,90 X 7,30	Sala de aula 40 Lugares
2026	10,60 X 6,90	Sala de aula 80 Lugares
2045	6,90 X 3,45	Sala de aula 20 lugares
2051	6,90 X 3,25	Sala de aula - 20 lugares
2051 A	7,00 X 3,15	Sala de aula - 20 lugares
2034	14,80 X 6,95	Anfiteatro 109 Lugares
2037	11,95 X 66,90	Anfiteatro Amilcar Viana Martins - 68 Lugares Sala de defesa de Teses -Concursos Internos
1038	14,80 X 6,95	SALA DE AULA 100 Lugares

Instalações para docentes – salas de professores, sala de reuniões e gabinetes de trabalho

Os docentes da Fonoaudiologia contam com: sala de professores e de reuniões (Câmara Departamental) equipada com 11 computadores, bancadas de trabalho, armários, e mesa para reuniões. As reuniões com alunos acontecem na ante-sala a qual apresenta duas mesas para trabalho, 8 cadeiras e 1 micro computador.

As reuniões administrativas – Congregação , Câmara departamental de alguns departamentos, Conselho Departamental, Colegiado de Graduação em Fonoaudiologia e Medicina, Comissão de Espaço Físico, dentre outras – da Faculdade de Medicina ocorrem na Sala de Reuniões, através de agendamento prévio. A sala também é utilizada como sala de reuniões.

Cada professor de Fonoaudiologia tem um setor de afinidade no Ambulatório de Fonoaudiologia e Audiologia onde permanece na maioria de suas atividades.

Todas as áreas apresentam espaço físico adequado para sua atividade, isolamento de ruídos externos e boa audição interna sendo que nos auditórios existem amplificadores e microfones, luminosidade natural e artificial, ventilação adequada, mobiliário adequado às suas funções.

Instalações para coordenação e departamento do curso

A Coordenação e departamento do Curso de Fonoaudiologia ocorre na sala 2027, com 30 m², que conta com ar condicionado, 4 mesas, 1 sofá, 9 cadeiras, 3 armários, 4 microcomputadores com acesso a rede internet e intranet.

Equipamentos Acesso a equipamentos de informática pelos docentes

Os professores têm acesso aos 11 microcomputadores – oriundos do projeto meu primeiro computador, da Gestão do Diretor Francisco Pena.

O setor administrativo possui mais de 20 computadores que, de alguma forma, são utilizados pelos docentes.

O setor de material didático possui 02 microcomputadores para atendimento de demanda interna e para o equipamento de multimídia.

Todos são ligados a internet via rede UFMG (10/100) permanentemente. As configurações das máquinas são variadas, tanto os software quanto os hardware

Equipamentos para auxílio didático

A Faculdade de Medicina dispõe de:

4 Micro Computadores

9 Data Show

11 Retroprojetores

7 projetor de slide

4 TV

2 Video Cassete

2 DVD

Auditórios / sala de conferências

A **Faculdade de Medicina** conta com os seguintes auditórios:

7007	8,90 X 7,27	SALA DE DEFESA DE TESE PÓS –GRADUAÇÃO
5009	9,95 X 7,20	SALA DE DEFESA DE TESE 37 lugares – equipada
3000	11,40 X 5,20	SALÃO NOBRE - AUDITORIO SUPERIOR
2000	481 LUGARES	SALÃO NOBRE
2034	14,80 X 6,95	Anfiteatro 109 Lugares
2037	11,95 X 66,90	Anfiteatro Amilcar Viana Martins - 68 Lugares

		Sala de defesa de Teses -Concursos Internos
--	--	---

Todas as áreas da Faculdade apresentam espaço físico adequado para sua atividade, isolamento de ruídos externos e boa audição interna sendo que nos auditórios existem amplificadores e microfones, luminosidade natural e artificial, ventilação adequada, mobiliário adequado às suas funções. Uma firma terceirizada é responsável pela limpeza de todas as dependências, cumprindo os procedimentos de limpeza e biosegurança de áreas insalubres, sob supervisão de chefe de equipe de trabalho e coordenados pela Seção de Serviços Gerais.

As instalações administrativas da FM estão discriminadas a seguir:

ÁREA ADMINISTRATIVA/SERVIÇOS

Nº DA SALA	TAMANHO	ATIVIDADE
11000	4,60 x 3,30	Arquivo geral
11001	3,70 x 3,35	Arquivo geral
11002	2,80 x 4,10	Arquivo geral
10006	3,20 x 1,50	I. S. Feminino
10008	3,20 x 3,60	I.S. masculino / Feminino
10013	2,53 X 2,35	Banheiros masculino/Feminino
9006	7,00 X 6,40	Banheiro masculino / feminino
8004	2,50 X 1,50	I.S.Feminino Publico
8004	1,50 X 1,00	I.S.Masculino Publico
8005	4,50 X 2,80	Câmara Escura – Lab. Fotográfico OFT
8012	7,20 X 7,00	Centro de Informática Médica
8014	7,20 X 2,75	Centro de Informática Médica
8016	7,20 X 7,15	Centro de Informática Médica
8018	7,15 X 7,20	Centro de Informática Médica
8032	7,20 x 7,20	CETES
8034	3,55 X 7,20	CETES – uso restrito
7002	3,60 X 2,90	IS MASCULINO
4025	2,20 X 1,50	IS masculino e feminino Publico
2001	7,00 X 2,80	Assessoria de Comunicação Social
2003	7,05 x 9,65	Sala Aurélio Pires
2004	6,90 X 6,50	Seção de Protocolo Arquivo
2005	7,00 X 3,35	Diretoria/Vice-Diretoria Recepção
2005 ^A	7,00 x 3,50	Vice-Diretoria
2007	7,00 X 6,95	Sala do diretor
2007	3,40 X 4,60	Hall+IS+Diretoria
2011	6,95 X 3,30	Secretaria Geral e Gerência Administrativa
2012	3,50 X 2,50	I.S. Masculino e Feminino publico

2017	6,85 X 4,85	Sala de apoio do auditório+IS – duas
2018	2,50 X 1,00	I.S. Feminino PUBLICO
2020	6,90 X 4,85	Sala de apoio do auditório+IS – duas
2025	6,95 X 3,15	Copa
2027	6,95 X 3,75	Colegiado Fonoaudiologia + Coordenação do Curso
2033	12,00 X 7,00	Seção de Ensino
2033 ^A	7,20 X 2,50	Seção de Ensino Atendimento – Arquivo
2033B	7,20 X 2,10	Seção de Ensino Copa – arquivo

ÁREA ADMINISTRATIVA/SERVICOS

Nº DA SALA	TAMANHO	ATIVIDADE
2036	6,95 X 3,75	Sala de reuniões de órgãos colegiados
2039	6,90 X 2,90	Sala de apoio e IS
2042	6,90 X 5,90	Seção de Contabilidade e Compras
2043	7,00 X 3,10	Centro de Material Audiovisual
2043 ^A	7,00 X 3,00	Centro de Material Audiovisual
2044	6,90 X 3,25	Seção de Serviços Gerais –Chefia
2047	3,50 X 1,70	I.S. Feminino Funcionários
2048	6,90 X 3,35	Seção de Transportes e Patrimônio
2049	7,00 X 1,60	I.S. Feminino
2052	6,80 X 3,25	IS masculino /feminino
1023	7,00 X 2,90	Laboratório + sala de Residentes
1024	6,90 X 3,40	GRÁFICA
1026	6,90 X 6,75	Gráfica
1043	3,25 X 1,00	IS MASCULINO PUBLICO
1049	3,25 X 1,00	IS FEMININO PUBLICO
S.Nº	3,50 X 2,70	Xerox

Anexo C

BIBLIOTECA J. BAETA VIANNA – CAMPUS SAÚDE UFMG

1- Apresentação da Biblioteca

Biblioteca está subordinada, administrativamente, à diretoria da Faculdade de Medicina e, tecnicamente, à diretoria da Biblioteca Universitária, que coordena o Sistema de Bibliotecas da UFMG, composto por 28 bibliotecas, sendo esta a biblioteca Setorial do Campus da Saúde; atende à **Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem e Hospital das Clínicas**, e ainda aos Cursos de Fonoaudiologia e Nutrição, totalizando 04 cursos de Graduação, 09 cursos de Pós-Graduação, 06 cursos de Especialização e 31 modalidades de Residência Médica.

Tem ainda as funções de facilitar o acesso à literatura em Saúde, propiciando a melhoria da assistência médica, em seus diversos níveis; respaldar os programas prioritários de saúde da região e contribuir para a educação continuada dos recursos humanos da área.

A Biblioteca é **Centro Cooperante** do Sistema **BIREME** - Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde / Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde, com a responsabilidade de coletar, armazenar e processar a produção científica da área de Enfermagem, gerada em âmbito nacional, para alimentar as bases de dados **LILACS** – Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde, de responsabilidade da BIREME e a **BDENF** - Base de Dados em Enfermagem, de responsabilidade da Biblioteca J. Baeta Vianna do Campus Saúde UFMG, visando exercer o controle bibliográfico brasileiro, da literatura produzida em Enfermagem.

Funciona de 2ª a 6ª feira de 7:00 às 21:30 horas e aos sábados, de 8:00 às 12:00 horas.

Conta com um quadro de 29 funcionários, entre estes, 08 bibliotecárias, atendendo toda a comunidade local e regional da área de saúde, com média de 100.000 consultas mensais.

Está instalada em prédio próprio, com área de 3.182 m², distribuídos em quatro andares servidos por 01 (um) elevador. Acesso com rampas e banheiros para portadores de necessidades especiais.

O prédio conta com sistemas de proteção contra incêndio e de segurança para controle do acervo, constituído por portal eletrônico, câmeras e telas, na maioria das janelas.

O mobiliário da Biblioteca é composto por mesas de madeira e fórmica, cadeiras em madeira e polipropileno, estantes de madeira e aço. Conta com 550 assentos, 22 bancadas para estudo individual e 03 salas para estudo em grupo.

O acervo de livros encontra-se no 1º andar, sinalizado conforme a classificação NLM “**NATIONAL LIBRARY CLASSIFICATION**” e os periódicos no 2º andar, sinalizados conforme a classificação de “**BOSTON**”.

A Biblioteca utiliza, para os seus serviços o Sistema **PERGAMUM**.

2- Espaço Físico

Subsolo (Salão de leitura e Depósito)

- Salão de leitura e consulta de obras de referência
- Depósito: armazenamento de livros e obras de referência (anteriores a 1989 e também disponíveis para empréstimo especial).
- Laboratório de Conservação e Restauração do Acervo: equipado com máquinas simples, que permitem um trabalho artesanal, mas de grande importância para manutenção do acervo da Biblioteca.

1º andar

- Salão de leitura e consulta de obras de referência, livros e às bases de dados utilizadas no Sistema de Bibliotecas da UFMG (**PERGAMUM**) com 09 microcomputadores para consulta de usuários.
- Balcão de Empréstimo, operando com dois microcomputadores, para empréstimo domiciliar, devolução, livros reservados e Coleção de Reserva (últimas edições dos títulos mais recentes liberados para xérox ou consulta, somente no recinto da Biblioteca ; são

emprestados nos finais de semana e feriados) e também, magnetização e desmagnetização do material.

- Sala de Teses e Folhetos: Funciona também como sala de estudo em grupo. UNIVERSIA (Parceria UFMG/Banco Santander) – Laboratório de Informática, destinado aos alunos da UFMG para cursos, aulas e Internet com capacidade para 12 (doze) usuários.
- Sala de Pesquisa – equipada com 04 microcomputadores destinados aos usuários para pesquisas em bases de dados na BVS www.bireme.br (MEDLINE, LILACS, SCIELO, PORTAL DE REVISTAS CIENTÍFICAS), áreas especializadas e PubMed – www.nlm.nih.gov
- Secretaria Processamento Técnico de Livros
- Administração da Biblioteca

2º andar

- Salão de leitura e consulta de periódicos, com 02 microcomputadores destinados aos usuários para consulta às bases locais.
- Salas de Estudo em Grupo
- Xerox terceirizado
- Processamento Técnico de Periódicos (alimenta o Sistema PERGAMUM e o Sistema SECS – Seriado em Ciências da Saúde / BIREME).
- Serviço de Comutação (COMUT, BIREME e PORTAL CAPES).
- Xerox interno
- Serviço de Indexação (Alimentação da BDEF – Base de dados em Enfermagem e LILACS = Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

3º andar

- Salão de leitura e uma sala de estudo em grupo.

3- Acervo

Possui um acervo de aproximadamente 51.189 monografias, entre livros, teses e folhetos e 2110 títulos de periódicos.

Conta ainda com o **PORTAL CAPES** (Periódicos Eletrônicos), com acesso restrito ao âmbito da UFMG e acesso externo para alunos e professores da instituição.

O PORTAL é uma valiosa ferramenta que oferece, diversos links de interesse para a área biomédica, tais como: **BIREME**, **PUBMED**, **OID**, **WEB OF SCIENCE**, **FOOD SCIENCES & TECH ABSTRACTS**, etc...

4- Bases de Dados Locais

As bases de dados desenvolvidas pela Biblioteca do Campus Saúde são de caráter referencial e\ou cadastral e estão disponibilizadas na Rede Local de Computadores para utilização pela equipe técnica da biblioteca e usuários:

- **BIBLIO** Base de dados com o cadastro do acervo em circulação (livros, teses, folhetos).
- **DEP** Base de dados com o cadastro do acervo (livros, teses, folhetos) em depósito.
- **BDEF** Base de dados bibliográficos, especializada na área de Enfermagem..Também disponível no endereço: www.bireme.br
- **CATAL** Base de dados com cadastro do acervo de periódicos.
 - **CADSER** Base de dados com cadastro de serviços oferecidos por terceiros, como radiação, digitação, datilografia e outros.
 - **MIDIA** Base de dados contendo material audio-visual, fitas de video, fitas cassete, slides.

5- Serviços

São realizados os serviços técnicos necessários ao tratamento da informação, organização e manutenção do acervo e prestados os seguintes serviços aos usuários

- **EMPRÉSTIMO** - No recinto, domiciliar e entre bibliotecas. Este serviço utiliza o Sistema **PERGAMUM**, cujo acesso pela INTERNET - www.bu.ufmg.br – Acesso ao Catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas), permite ao usuário a **reserva e renovação** de obras. O Sistema **PERGAMUM** permite, ainda, a visualização do acervo de monografias (livros,

teses e folhetos), periódicos e materiais especiais da Biblioteca do Campus Saúde e das demais bibliotecas da rede UFMG.

- **PESQUISA BIBLIOGRÁFICA** - Pesquisa bibliográfica, na área da saúde e áreas afins através de acesso às bases de dados locais e pela INTERNET.
- **COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA** - Fornecimento de cópias xerox de artigos científicos da literatura nacional e internacional presente e ausente no acervo da Biblioteca. Utilizam-se as redes: **COMUT, BIREME e PORTAL CAPES**, operando “on line” através da INTERNET. Para o envio utilizam-se: correio, malote e fax.
- **TREINAMENTO DE USUÁRIOS** - Cursos de pesquisa bibliográfica, elaboração de trabalhos científicos, uso da biblioteca (seus recursos informacionais e serviços), visitas orientadas, ministrados aos usuários em caráter formal e informal.
- **NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA** - Orientação quanto à normalização de referências bibliográficas, teses, artigos de revistas, fichas catalográficas e trabalhos científicos em geral.
- **SERVIÇO DE REFERÊNCIA** - Orientação ao usuário quanto à localização e obtenção de recursos informacionais e serviços oferecidos em âmbito local, nacional e internacional.
- **XEROX** - Fornecimento de fotocópias de material do acervo e/ou outros de interesse do usuário.

6- Política de Atualização do Acervo

A atualização do acervo deverá:

- permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da Instituição;
- atender as expectativas, exigências e necessidades informacionais dos usuários;
- racionalizar e otimizar os recursos financeiros e tecnológicos disponíveis;
- estabelecer prioridades para aquisição de materiais bibliográficos.

Critérios de seleção para aquisição de materiais bibliográficos:

- adequação do material aos objetivos da Universidade;
 - atualidade;
 - escassez de material sobre o assunto nas coleções da biblioteca;
- aparecimento do título em bibliografias, catálogos de editores, e índices;
- preço acessível;
- número de usuários potenciais;

A seleção deve ter como instrumentos auxiliares:

- bibliografias, índices e *abstracts* especializados;
- guias e manuais de referências;
- bibliografias básicas das disciplinas;
- catálogos comerciais de editores e livreiros;
- catálogos e boletins bibliográficos de instituições;
- catálogos coletivos;
- sugestões das comunidades acadêmicas;
- sugestões dos bibliotecários de referência;
- estatísticas de empréstimo e consulta;
- lista de reserva;

Fatores que influenciam na seleção:

- objetivos e programas da universidade;
- conhecimento dos currículos oferecidos;
- número de matrícula por disciplina;
- número de professores e pesquisadores;
- coleções existentes nas bibliotecas;
- acervo e disponibilidade de acesso a outras bibliotecas do SB/UFMG;
- recursos financeiros da União, próprios e externos;
- normas das instituições e das responsabilidades pelo reconhecimento e avaliação dos cursos.

Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim as bibliotecas devem estabelecer prioridades de acordo com a área do conhecimento:

- bibliografia básica e complementar para os cursos de graduação e pós-graduação;
- obras de referência (dicionários, enciclopédias, bibliografias, bases de dados, etc.);
- cds, fitas, slides, e outros materiais especiais, pertinentes às áreas.

A seleção de doações recebidas submete-se aos mesmos critérios adotados para materiais adquiridos por compra. Os materiais não selecionados para fazerem parte do acervo poderão ser descartados, doados ou permutados com outras Instituições.

A biblioteca deves evitar aceitação de doações com restrições específicas tais como localização especial e uso limitado.

A permuta deverá adotar os mesmos critérios para seleção de materiais bibliográficos.

A atualização do acervo da Biblioteca J. Baeta Vianna, do Campus Saúde tem sido constante, levando-se em conta os critérios acima mencionados, uma vez que, as multas de empréstimo, recolhidas na Biblioteca, estão sendo revertidas para a compra de livros.

A Universidade conta ainda com o Programa de Livro Texto, através do PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação), que repassa, anualmente, um valor para aquisição de livros, destinados à graduação.

Quanto aos periódicos, a atualização tem sido feita através de doações e permutas, nacionais e algumas estrangeiras e com os periódicos eletrônicos (PORTAL CAPES).

ACERVO BIBLIOGRAFICO

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 1

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

ACUNA QUINTEIRO, Eudosia. **Estetica da voz:** uma voz para ator. São Paulo: Summus, 1989. 119p. ISBN

8532303633 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 QU ES (MED) 612.78 Q7e (TU) 792.028 A189e 1989 (EBA) Ac.25205

ACUNA QUINTEIRO, Eudosia. **O poder da voz e da fala no telemarketing:** treinamento vocal para teleoperadores. [4.ed.]. São Paulo: Summus, 1995. 79 p. ISBN 8532305423 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 501 QU PO (MED) Ac.330618

AJURIAGUERRA, Julian de. **A dislexia em questão:** dificuldades e fracassos na aprendizagem da lingua escrita.

Porto Alegre: 1990. 171p. (Biblioteca Artes Medicas)

Exe.: 1

Classificação: 157.53 A312d.Ps (FAE) WL 340.6 AJ DI (MED) Ac.84914

ALLOZA, Renata Garcia; SALZSTEIN, Riva Braverman Waitman. **Fonoaudiologia na empresa:** atuação em call

center. Rio de Janeiro: Revinter, c2002 158 p. ISBN 8573096675 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 AL FO (MED) Ac.350584

ALMEIDA, Katia de; IORIO, Maria Cecília Martinelli. **Próteses auditivas:** fundamentos teóricos & aplicações

clínicas. São Paulo: Lovise, 1996. 224p. ISBN 8585274387 (Broch.)

Exe.: 2

Classificação: WV 274 AL PR Ac.346204

ALMEIDA, Katia de; IORIO, Maria Cecília Martinelli. **Próteses auditivas:** fundamentos teóricos & aplicações

clínicas. 2.ed., rev. e ampl. São Paulo: Lovise, 2003 494 p. ISBN 8585274816 (Broch.)

Exe.: 10

Classificação: WV 274 AL PR (MED) Ac.349692

ALMEIDA, Katia de; RUSSO, Iêda C. Pacheco; SANTOS, Teresa Momensohn. **A aplicação do mascaramento**

em audiologia. 2.ed., rev. e ampl. São Paulo: Lovise, 2001. 134 p. ISBN 8585274670 (broch.)

Exe.: 9

Classificação: WV 272 AL AP (MED) Ac.329323

ALTMANN, Elisa Bento de Carvalho. **Fissuras labiopalatinas.** 4.ed. Carapicuíba: Pro-fono Departamento

Editorial, 1997. 555p. ISBN 8585491221 (enc.)

Exe.: 6

Classificação: WV 440 AL FI (MED) Ac.315874

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. **Fonoaudiologia em berçário normal e de risco.** São Paulo: Lovise,

1996. 280p. ISBN 8585274328 : (broch.)

Exe.: 10

Classificação: WV 500 FO FN (MED) Ac.307725

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de. **Fonoaudiologia preventiva: teoria e vocabulário técnico-científico.**
São Paulo: Lovise, 1996. 165p. ISBN 8585274360 (Broch.)
Exe.: 9
Classificação: WV 500 AN FO (MED) Ac.307723

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de; MARCONDES, Eduardo. **Fonoaudiologia em pediatria.**
São Paulo:
Sarvier, 2003 181 p. ISBN 8573781378 (broch.)
Exe.: 6
Classificação: WV 500 FO PE (MED) Ac.355625

ANDRADE, Vivian Maria.; SANTOS, Flávia Heloísa dos; BUENO, Orlando Francisco Amodeo.
Neuropsicologia
hoje. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 454 p. ISBN 8536700084 (enc.)
Exe.: 5
Classificação: WL 103.5 NE NE (MED) Ac.396340

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas
Universidade Federal de Minas Gerais
11:43:14
17/04/2007
Pág.: 2
Período : 01/01/1980 a 17/04/2007
Público alvo : Todos
Período : 1980 a 2007
Situação acervo : Todos
Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor
Faculdade de Medicina (Campus Saúde)
Livros

ANDREWS, Moya L. **Terapia vocal para crianças: os primeiros anos escolares.** Porto Alegre: Artes Médicas,
1998. 240 p. ISBN 8573072903 (broch.)
Exe.: 6
Classificação: WV 500 AN TE Ac.329320

AQUINO, Antonio Maria Claret Marra de. **Processamento auditivo: eletrofisiologia & psicoacústica.**
São Paulo:
Lovise, 2002. 176 p. ISBN 8585274700
Exe.: 11
Classificação: WV 270 PR PO (MED) Ac.337528

ARANDA, Fátima Saldanha Marinho (Lemos, Dulce Consuelo Huggins de). **Disfonia: exercícios práticos e anatomia do aparelho fonador.** 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c1995. 123 p. ISBN 8573090332 (broch.)
Exe.: 6
Classificação: WV 500 AR DI Ac.329178

ARAUJO, Fernando. **O que você pode fazer pelo deficiente auditivo.** Viçosa: UFV, 1986 82 p. Exe.: 3
Classificação: WV 270 AR QU Ac.319800

ARAUJO, Ruth Bompert de; SOARES, Liana Serra Dallari. **Fonoaudiologia atual.** Rio de Janeiro: Revinter,
c1997. 184p. ISBN 8573091592 (enc.)
Exe.: 2
Classificação: WV 500 AR FO Ac.306881

ARAÚJO, Ruth Bompert de; SOARES, Liana Serra Dallari. **Práticas em fonoaudiologia volume II.** Rio de Janeiro: Revinter, c2006. 889 p. ISBN 8573099895 (broch.)
Exe.: 10
Classificação: WV 500 AR PR (MED) Ac.414273

ARONSON, Arnold Elvin. **Clinical voice disorders: an interdisciplinary approach.** 3rd ed. New York: Thieme, c1990. 396 p. ISBN 0865773378 (enc.)

Exe.: 2

Classificação: WV 500 AR CL (MED) Ac.333376

AZEVEDO, Marisa Frasson de; VILANOVA, Luiz Celso Pereira; VIEIRA, Raymundo Manno.

Desenvolvimento

auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, c1995, reimp. 2001. 222p. ISBN 8585689064

(broch.)

Exe.: 5

Classificação: WV 271 AZ DE (MED) Ac.414312

AZEVEDO, Marisa Frasson de; VILANOVA, Luiz Celso Pereira; Vieira. Raymundo Manno.

Desenvolvimento

auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, c1995. 222p. ISBN 8585689064 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 271 AZ DE Ac.306592

BACHA, Stella Maris Cortez (Coord). **Biossegurança em fonoaudiologia:** (ênfase em motricidade orofacial).

São José dos Campos: Pulso, 2005. 95 p. ISBN 8589892247

Exe.: 6

Classificação: WU 140 BI BI (MED) Ac.416242

BECKER, Walter; NAUMANN, H. H. (Hanz Heinz); PFALTZ, C. R. (Carl Rudolf).

Otorrinolaringologia prática:

diagnostico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c1999. 572p. + 39 ISBN 8573091967 : (Broch.)

Exe.: 13

Classificação: WV 100 BE OT (MED) Ac.315069

BEFI, Debora. **Fonoaudiologia na atenção primária a saúde.** São Paulo: Lovise, 1997. 199p ((Atualidades em fonoaudiologia;v.3))

Exe.: 11

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 3

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

Classificação: WV 500 FO FO (MED) Ac.307350

BEHLAU, Mara. **Voz o livro do especialista.** Rio de Janeiro: Revinter, 2001-2005. 2v. ISBN 8573095253

(broch. : v.1

Exe.: 15

Classificação: WV 500 VO VO (MED) Ac.328554

BEHLAU, Mara. **O Laringectomizado:** informações básicas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999 47 p. ISBN 8573092963 (broch.)

Exe.: 8

Classificação: WV 540 LA LA (MED) Ac.330294

BEHLAU, Mara. **O Melhor que vi e ouvi: III** : atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, c2001. 343 p. ISBN 8573095229 (broch.)
Exe.: 11
Classificação: WV 500 ME ME (MED) Ac.329026

BEHLAU, Mara; CASPER, Janina K. **O Melhor que vi e ouvi II**: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 285 p. ISBN 8573093722 (broch.)
Exe.: 10
Classificação: WV 500 ME ME (MED) Ac.329218

BEHLAU, Mara; MATTOS, Adeli Teresinha Naoum; GASPARINI, Gisele. **A voz do especialista**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001-2006. nv. ISBN 8573094893 (broch. : v.I)
Exe.: 45
Classificação: WV 500 BE VO (MED) Ac.328673

BEHLAU, Mara.; PONTES, Paulo.. **Avaliação global da voz**. 2.ed. São Paulo: Paulista Publicações Médicas, 1992. 66p
Exe.: 1
Classificação: WV 500 BE AV Ac.373349

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. **Avaliação e tratamento das disfonias**. São Paulo: Lovise, 1995. 312 p.4 fitas cassetes com guias. ISBN 8585274263 (Broch.)
Exe.: 7
Classificação: WV 500 BE AV (MED) Ac.330379 Mat.Adic.:12

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. **Higiene vocal**: cuidando da voz. 3.ed. ampl. e atual. Rio de Janeiro: Revinter, c2001 61p. : il ISBN 8573095113 (broch.)
Exe.: 8
Classificação: 784.932 B419h 2001 (EBA) 784.932 B419h 2001 (MUSI) WV 500 BE HI (MED) Ac.326379

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Ines. **Higiene vocal para o canto coral**. Rio de Janeiro: Revinter, c1997. 44 p ISBN 8573092165 (broch.)
Exe.: 6
Classificação: WV 500 BE HI (MED) Ac.330401

BELLIS, Teri James. **Assessment and management of central auditory processing disorders in the educational setting**: from science to practice. San Diego: Singular Pub. Group, c1996. 349 p. ISBN 1565936280
Exe.: 1
Classificação: WV 270 BE AS (MED) Ac.333379

BELLIS, Teri James. **Assessment and management of central auditory processing disorders in the educational setting**: from science to practice. 2nd ed. Clifton Park, NY: Thomson/Delmar Learning, c2003. 532 p. (A Singular audiology text) ISBN 0769301304 (pbk.)
Exe.: 1
Classificação: WV 270 BE AS (MED) Ac.350733

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas
Universidade Federal de Minas Gerais
11:43:14
17/04/2007
Pág.: 4
Período : 01/01/1980 a 17/04/2007
Público alvo : Todos
Período : 1980 a 2007
Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

BENJAMIN, Bruce (Benjamin, Bruce). **Atlas colorido de otorrinolaringologia**. [Rio de Janeiro]: Artes Medicas, 1996. 349 p.

Exe.: 5

Classificação: WV 17 AT AT (MED) Ac.315021

BESS, Fred H; HUMES, Larry E. **Fundamentos de audiologia**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 326 p ISBN

8573073918 (broch.)

Exe.: 2

Classificação: WV 270 BE FU (MED) Ac.329316

BEVILACQUA, Maria Cecilia; FORMIGONI, Gisela Maria Pimentel. **Audiologia educacional: uma opção**

terapêutica para a criança deficiente auditiva. 3.ed. Carapicuíba: Pro-Fono, 2000. 86p ISBN 85.85491.469

(broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 276 BE AU (MED) Ac.350761

BOONE, Daniel R; MCFARLANE, Stephen C. **A voz e a terapia vocal**. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

300 p. ISBN 8573070366 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 BO VO (MED) Ac.420064

BOTELHO, João Bosco L.. **Otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço para estudantes**. Manaus: Ed.

da Universidade do Amazonas, 2000. 718 p ISBN 8574010650 (broch.)

Exe.: 1

Classificação: WV 168 BO OT (MED) Ac.316502

BRAGA, Sandra Regina de Siqueira. **Prótese auditiva**. São José dos Campos, SP: Pulso, c2003. [106]p ISBN

8587992139 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 274 BR PR (MED) Ac.357028

BRANDI, Edmee. **Disfonias: avaliar para melhor tratar**. São Paulo: Atheneu, 1996. 229p Exe.: 6

Classificação: WV 500 BR DI Ac.350660

BROWNING, G. G. **Clinical otology and audiology**. London; Boston: Butterworths, 1986. 272 p. ISBN

0407002855

Exe.: 1

Classificação: WV 270 BR CL (MED) Ac.317382

BURGET, Gary C; MENICK, Frederick J. **Aesthetic reconstruction of the nose**. St. Louis: Mosby, c1994. 615 p.

ISBN 0801674433

Exe.: 1

Classificação: WV 312 BU AE (MED) Ac.312473

CANONGIA, Marly Bezerra. **Manual de terapia da palavra**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2005. 884p.

ISBN 8573099569 (enc.)

Exe.: 6

Classificação: WL 340.2 CA MA (MED) Ac.415226 Mat.Adic.:6

CAOVILLA, Heloisa Helena (Caovilla, Heloisa Helena). **Equilibrimetria clinica**. São Paulo: Atheneu, c2000.

158p. ISBN 8573791748 (enc.)

Exe.: 6

Classificação: WV 255 CA EQ (MED) Ac.306593

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 5

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros CAPOVILLA, ALESSANDRA GOTUZO SEABRA; CAPOVILLA, FERNANDO CÉSAR; FUNDAÇÃO DE

AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Problemas de leitura e escrita:** como identificar,

prevenir e remediar numa abordagem fônica. 3.ed. São Paulo: Memnon: FAPESP, 2003. 251 p. ISBN 858546254x (broch.)

Exe.: 3

Classificação: WL 340.6 CA PR Ac.421086

CARVALLO, Renata Mota Mamede; MATAS, Carla Gentile; SCHOCHAT, Eliane. **Procedimentos em**

audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 88p. ISBN 8527708078 (broch.)

Exe.: 10

Classificação: WV 270 CA PR (MED) Ac.350680

CHAVES, Tânia Afonso (Chaves, Tânia Afonso). **A fonoaudiologia empreendedora.** Belo Horizonte:

FEAD-Minas, 2004. 195 p. ISBN 859878401x (broch.)

Exe.: 1

Classificação: WV 500 FO EM (MED) Ac.364462

CHERMAK, Gail D; MUSIEK, Frank E. **Central auditory processing disorders:** new perspectives. San Diego:

Singular Publishing Group, 1997. 374 p ISBN 1565936973 (broch.)

Exe.: 1

Classificação: WV 270 CH CE (MED) Ac.333382

CICCONI, Marta. **Comunicação total:** introdução, estratégias, a pessoa surda. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura

Médica, 1996. 176 p. ISBN 857006196X (broch.)

Exe.: 14

Classificação: WV 276 CI CO Ac.330286

COLTON, Raymond H; CASPER, Janina K. **Compreendendo os problemas de voz:** uma perspectiva fisiológica

ao diagnóstico e ao tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 386 p ISBN 8573071060 (Broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 CO CO Ac.333256

CORREA, Elenice Maria. **Embriologia e histologia fonoaudiológica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002

110 p. ISBN 8527707047

Exe.: 1

Classificação: WV 200 CO EM Ac.331280

CORRÊA, Jordelina Montalvão. **Surdez e os fatores que compõem o método áudio + visual de linguagem oral**

para crianças com perda auditiva. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2001 185 p. ISBN 857379089X (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 276 CO SU (MED) Ac.329011

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de neuroanatomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 147 p.
ISBN 8527710528 (broch.)
Exe.: 21
Classificação: WL 101 CO FU (MED) 611.8 C834f 3. ed. (VET) Ac.401491

COSTA, Henrique Olival (Silva, Marta Assumpção de Andrada e). **Voz cantada**: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998 181 p. : il ISBN 8585274492 (broch.)
Exe.: 12
Classificação: 784.932 C837v 1998 (MUSI) WV 500 CO VO (MED) Ac.326378

COSTA, Sady Selaimen da; CRUZ, Oswaldo Laércio Mendonça; OLIVEIRA, José Antonio A. de. **Otorrinolaringologia**: princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, c2006. 1216 p. ISBN 8536306815
(enc.)
Exe.: 5
Classificação: WV 100 CO OT (MED) Ac.419460

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas
Universidade Federal de Minas Gerais
11:43:14
17/04/2007
Pág.: 6
Período : 01/01/1980 a 17/04/2007
Público alvo : Todos
Período : 1980 a 2007
Situação acervo : Todos
Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor
Faculdade de Medicina (Campus Saúde)
Livros

CUNHA, Maria Claudia. **Fonoaudiologia e psicanálise**: a fronteira como território. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2001
158 p
Exe.: 2
Classificação: WV 500 CU FO (MED) Ac.333369

CUNHA, Vera Lúcia Orlandi. **Prevenindo problemas na fala pelo uso adequado das funções orais**: manual de orientação. São Paulo: Pró-Fono, 2001. 66p. ISBN 8585491477 (broch.)
Exe.: 10
Classificação: WV 501 CU PR (MED) Ac.350758

CUPELLO, Regina Celi Machado. **A relação terapeuta paciente em fonoaudiologia**: problemas, técnicas e soluções. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c1995. 201 p. ISBN 8573090464 (broch.)
Exe.: 6
Classificação: WV 500 CU RE Ac.330289

DEALEY, Carol. **Cuidando de feridas**: um guia para as enfermeiras. Sao Paulo: Atheneu, 1996. 256p. Exe.: 5
Classificação: WY 100 DE CU (MED) Ac.312380

DOUGLAS, Carlos Roberto. **Tratado de fisiologia aplicada à fonoaudiologia**. São Paulo: Robe, 2002 774 p.
ISBN 8573630825 (enc.)
Exe.: 7
Classificação: WV 501 DO TR (MED) Ac.349778

DRAGONE, Maria Lúcia Suzigan; NAGANO, Lúcia. **A voz que ensina**: o professor e a comunicação oral em sala de aula. Rio de Janeiro: Revinter, c2004. 67 p. ISBN 8573098007
Exe.: 6
Classificação: 612.78 B419v WV 500 BE VZ (MED) Ac.414537

DULGUEROV, Pavel; REMACLE, Marc. **Précis d'audiophonologie et de déglutition**. Paris: Solal éditeur, c2005- v. (Collection Voix, parole, langage,) ISBN 9782914513722 (v. 1)

Exe.: 1

Classificação: WV 270 DU PR (MED) Ac.415931

ENCONTRO DE FONOAUDIOLOGIA DA CENTRAL GLOBO DE JORNALISMO; FEIJÓ, DEBORAH;

KYRILLOS, LENY RODRIGUES; REDE GLOBO. **Fonoaudiologia e telejornalismo**: baseado no III Encontro

Nacional de Fonoaudiologia da Central Globo de Jornalismo. Rio de Janeiro: Revinter, 2004 154 p. ISBN

857309799x (broch.)

Exe.: 5

Classificação: WV 500 FE FO (MED) Ac.353831

ENCONTRO DE FONOAUDIÓLOGOS DA REDE GLOBO; KYRILLOS, LENY RODRIGUES; PANICO,

ADRIANA CAMPOS BALIEIRO; REDE GLOBO. **Fonoaudiologia e telejornalismo**: relatos de experiências na

Rede Globo de Televisão. Rio de Janeiro: Revinter, c2003 122 p. ISBN 8573096950

Exe.: 4

Classificação: WV 500 KY FO (MED) Ac.337949

ENCONTRO NACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA DA CENTRAL GLOBO DE JORNALISMO; FEIJÓ,

DEBORAH.; KYRILLOS, LENY RODRIGUES.; GAMA, ANA CRISTINA CÔRTEZ; REDE GLOBO.

Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos do IV Encontro Nacional de Fonoaudiologia da Central Globo de

Jornalismo. Rio de Janeiro: Revinter, 2005 185 p. ISBN 8573099186 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 FE FO (MED) Ac.365035

FARINA, Roberto. **Plastica de nariz**: rinoplastias e rinoneoplastias. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992. 372p. ISBN

8571990360 (Enc.)

Exe.: 4

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 7

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliografico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

Classificação: WV 312 FA PL Ac.331676

FAWCUS, Margaret. **Disfonias**: diagnóstico e tratamento. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001 386p.; il. ISBN

857309463X

Exe.: 6

Classificação: WV 500 FA DI Ac.350639

FERNANDES, Eulalia. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003 155p. ISBN 8522003106 : (broch.) Exe.: 5

Classificação: WV 276 FE LI (MED) Ac.350772

FERRAZ, Maria da Conceição A. **Manual prático de motricidade oral: avaliação e tratamento.** 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 141p. ISBN 857309446X (broch.)
Exe.: 2
Classificação: WU 140 FE MA (MED) Ac.421055

FERREIRA, Leslie P. **Temas de fonoaudiologia.** 8.ed. São Paulo: Loyola, 1999. 209p. Exe.: 2
Classificação: WV 500 TE TE Ac.306874

FERREIRA, Leslie P. **Temas de fonoaudiologia.** 9.ed. São Paulo: Loyola, 2002. 209p ISBN 8515003430 (broch.)
Exe.: 3
Classificação: WV 500 TE TE (MED) Ac.413088

FERREIRA, Leslie P. (Ferreira, Leslie P.) **Temas de fonoaudiologia.** 3.ed. São Paulo: Loyola, 1989. 209 p. Exe.: 1
Classificação: WV 500 TE TE (MED) Ac.374254

FERREIRA, Leslie Piccoloto (Ferreira, Leslie Piccoloto). **Voz profissional: o profissional da voz.** 2. ed. Carapicuíba, SP: Pro-Fono, 1998. 210 p ISBN 8585491280 (Broch.)
Exe.: 6
Classificação: WV 500 VO PR Ac.330231

FERREIRA, Léslie Piccolotto. **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia.** 4.ed. São Paulo: Summus, 1988. 158 p.
Exe.: 6
Classificação: WV 500 FE TR Ac.350591

FERREIRA, Léslie Piccolotto; BEFI, Debora; LIMONGI, Suelly Cecilia Olivan. **Tratado de fonoaudiologia.** São Paulo Roca, 2004. 1076 p ISBN 8572415505 (enc.)
Exe.: 26
Classificação: WV 500 TR FO (MED) Ac.364436

FERREIRA, Leslie Piccolotto (Ferreira, Leslie Piccolotto). **Um pouco de nós sobre voz.** 4. ed. Carapicuíba, SP: Pró-Fono, 1995. 145 p. ISBN 8585491027 (Broch.)
Exe.: 4
Classificação: WV 500 UM UM Ac.330240

FERREIRA, Leslie Piccolotto (Ferreira, Leslie Piccolotto). **Um pouco de nós sobre voz.** 5. ed. Carapicuíba, SP: Pró-Fono, 2002 145 p. ISBN 8585491574 (Broch.)
Exe.: 2
Classificação: WV 500 UM UM Ac.350616

FERREIRA, Léslie Piccolotto (Ferreira, Léslie Piccolotto). **O Fonoaudiólogo e a escola.** 3.ed. São Paulo: Summus, 2001 130 p ISBN 8585689587 (broch.)
Exe.: 6
Classificação: WV 500 FO FA (MED) Ac.330609

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas
Universidade Federal de Minas Gerais
11:43:14
17/04/2007
Pág.: 8
Período : 01/01/1980 a 17/04/2007
Público alvo : Todos
Período : 1980 a 2007
Situação acervo : Todos
Situação exemplar : Todos
Levantamento bibliográfico por autor
Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

FERREIRA, Leslie Piccolotto (Silva, Marta A. de Andrade e). **Saúde vocal:** práticas fonoaudiológicas. São

Paulo: Roca, 2002. 332 p. ISBN 857241407X (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 FE SA Ac.349773

FOZ, Flavia Benevides. **A tecnologia informatica na fonoaudiologia.** São Paulo: Plexus, 1998. 222 p

Exe.: 6

Classificação: WV 500 FO TE Ac.307724

FREIRE, Regina Maria. **Fonoaudiologia:** seminários de debates. São Paulo: Roca, 2000. 176 p. (Interfaces;v.3)

ISBN 8572412875 (broch.)

Exe.: 4

Classificação: WV 500 FO FN (MED) Ac.420070

FROTA, Silvana. **Fundamentos em fonoaudiologia:** audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1998.

180p. ISBN 8527704676 (broch.)

Exe.: 3

Classificação: WV 270 FR FU Ac.307348

FROTA, Silvana. **Fundamentos em fonoaudiologia:** audiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

210 p. ISBN 8527708469 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 270 FR FU (MED) Ac.354785

FROTA, Silvana; GOLDFELD, Marcia. **Enfoques em audiologia e surdez.** São Paulo: AM3, 2006. 502 p. (O

ouvir e o falar;v.3) ISBN 8589771078 (broch.)

Exe.: 1

Classificação: WV 270 FR EN (MED) Ac.415820

GAMA, Marcia Regina; SOARES, Elaine. **Resolvendo casos em audiologia.** São Paulo: Plexus, 2001. 147 p.

ISBN 8585689579 (broch.)

Exe.: 10

Classificação: WV 270 RE RE (MED) Ac.350588

GANANÇA, Mauricio Malavasi. **Vertigem tem cura?:** o que aprendemos nestes ultimos 30 anos. São Paulo:

Lemos, 1998. 301p.

Exe.: 5

Classificação: WV 255 GA VE Ac.315009

GANANÇA, Mauricio Malavasi (Ganança, Mauricio Malavasi). **Estrategias terapeuticas em otoneurologia.** São

Paulo: Atheneu, 2000 285 p.

Exe.: 3

Classificação: WV 250 GA ES Ac.306655

GANANÇA, Mauricio Malavasi; VIEIRA, Raymundo Manno; CAOVIALLA, Heloisa Helena.

Principios de

otoneurologia. São Paulo: Atheneu, c1998. 134p ((Disturbios de comunicação humana)) ISBN 8573790458

(enc.)

Exe.: 6

Classificação: WV 255 GA PR (MED) Ac.307352

GAYOTTO, Lucia Helena. **Voz:** partitura da ação. São Paulo: Summus, 1997. 132 p. ISBN 8532306128 :

(Broch.)

Exe.: 3

Classificação: WV 500 GA VO Ac.330390

GAYOTTO, Lucia Helena. **Voz:** partitura da ação. 2.ed. São Paulo: Summus, 2002 132 p. ISBN 8585689692

(Broch.)

Exe.: 3

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 9

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

Classificação: 784.93 G288v 2002 (EBA) WV 500 GA VO (MED) Ac.350633

GAZZANIGA, Michael S., **The new cognitive neurosciences**. 2nd ed. Cambridge; London MIT, c2000. 1419 p

ISBN 0262071959 (enc.)

Exe.: 1

Classificação: WL 340 NE NE (MED) Ac.356834

GIL, Roger. **Neuropsicologia**. 2. ed. São Paulo: Santos Livraria, [2005]. 314p. ISBN 8572883177 (broch.) Exe.: 4

Classificação: WL 103.5 GI NE (MED) Ac.420066

GILMAN, Sid.; MANTER, John Tinkham,. **Elementos fundamentais de neuroanatomia e neurofisiologia**

clinica de Manter e Gatz. 6. ed. São Paulo Manole, 1984. 235 p

Exe.: 1

Classificação: WL 101 GI EL Ac.357544

GIROTO, Cláudia Regina Mosca (Giroto, Cláudia Regina Mosca). **Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola**. São Paulo: Plexus, 1999. 118 p. ISBN 8585689463

Exe.: 1

Classificação: WV 500 PE PE Ac.330406

GIROTO, Cláudia Regina Mosca (Giroto, Cláudia Regina Mosca). **Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola**. 2.ed. São Paulo: Plexus, 2002 122 p

Exe.: 4

Classificação: WV 500 PE PE Ac.349354

GIROTO, Cláudia Regina Mosca (Giroto, Cláudia Regina Mosca). **Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola**. São Paulo: Plexus, 2001 125 p ISBN 8585689501

Exe.: 1

Classificação: WV 500 PE PE Ac.330432

GOLDFELD, Marcia. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São

Paulo: Plexus, 2002. 172p ISBN 8585689331 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 276 GO CR Ac.350675

GOMES, Antonio Cyrillo. **Como conviver com a deficiência auditiva**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, c1984. 120 p.

Exe.: 1

Classificação: WV 270 GO CO (MED) Ac.416360

GRAEFF, Frederico Guilherme; BRANDÃO, Marcus L. (Marcus Lira). **Neurobiologia das doenças mentais**.

4.ed. São Paulo: Lemos, 1997. 188 p.

Exe.: 1

Classificação: WL 102 NE NE (MED) Ac.405708

HAGE, Simone Rocha de Vasconcelos. **Avaliando a linguagem na ausência da oralidade:** estudos psicolinguísticos.. 2.ed. Bauru, SP: EDUSC, 2004. 96 p. ((Coleção educar).) ISBN 8574600490 (broch.)

Exe.: 2

Classificação: WL 340.2 HA AV Ac.421351

HAWKE, Michael (Lemos, Haroldo). **Guia clínico para as afecções do ouvido.** Nova York: Gower Medical Publishing, 1991 136p. ISBN 0912143193 (enc.)

Exe.: 1

Classificação: WV 270 HA GU Ac.335649

HERDMAN, Susan J. **Reabilitação vestibular.** Barueri, SP: Manole, 2002 591 p. ISBN 8520412564 (enc.) Exe.: 10

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 10

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

Classificação: 616.281 H541v 2002 (EEFFTO) WV 255 HE RE (MED) Ac.350729

HERNANDEZ, Ana Maria; MARCHESAN, Irene Queiroz. **Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar.**

Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 226 p. ISBN 8573095067 (broch.)

Exe.: 12

Classificação: WV 500 HE AT (MED) Ac.329183

HIRANO, Minoru (Bless, Diane M). **Exame videostroboscópico da laringe.** Porto Alegre: Artes Medicas, 1997.

267 p ISBN 8573072296 (broch.)

Exe.: 2

Classificação: WV 505 HI EX Ac.329506

HUNGRIA, Helio. **Otorrinolaringologia.** 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 482p. ISBN

8522600694 (enc.)

Exe.: 19

Classificação: WV 100 HU MA (MED) Ac.315255

HUNGRIA, Helio. **Otorrinolaringologia.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1995. 489p. ISBN

8527703394 (enc.)

Exe.: 16

Classificação: WV 100 HU MA (MED) Ac.312371

HUNGRIA, Helio. **Otorrinolaringologia.** 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 488p. ISBN

8527701944 (enc.)

Exe.: 10

Classificação: WV 100 HU MA (MED) Ac.315381

HUNGRIA, Helio; CRUZ, Augusto Cesar da. **Otorrinolaringologia.** 8. ed. [Rio de Janeiro]: Guanabara Koogan,

[c2000]. 593 p. ISBN 8527705788 (enc.)

Exe.: 10

Classificação: WV 100 HU MA (MED) Ac.331196

ISSLER, Solange.. **Articulação & linguagem** /cSolange Issler.. 2.ed. São Paulo :\bLovise,\c1996. 300p ISBN

8585274298 (broch.)

Exe.: 1

Classificação: WL 340.2 \b IS AR (MED) Ac.373339

JAFEK, Bruce W (Stark, Anne K). **Segredos em otorrinolaringologia:** respostas necessarias ao dia-a-dia : em

rounds, na clinica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artes Medicas, 1998. 552p. ISBN 8573073977

(broch.)

Exe.: 10

Classificação: WV 100 JA SE Ac.315380

JAKUBOVICZ, Regina. **Teste de reabilitação das afasias:** Rio de Janeiro. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

85 p. ISBN 8573098856 (broch.)

Exe.: 2

Classificação: WL 340.5 JA TE (MED) Ac.419993

JAKUBOVICZ, Regina; CAPELLO, Regina. **Introdução à afasia:** diagnóstico e terapia. 7.ed. Rio de Janeiro:

Revinter, c2005. 264 p. ISBN 8573099011 (broch.)

Exe.: 2

Classificação: WL 340.5 JA IN (MED) Ac.420935

KANDEL, Eric R; SCHWARTZ, James H. (James Harris); JESSELL, Thomas M. **Principles of neural science.** 3

rd ed. Norwalk: Appleton & Lange, c1991 135p.

Exe.: 1

Classificação: 612.8 P954 3.ed WL 102 PR PR (MED) Ac.221638

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 11

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliografico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

KANZAKI, JIN; KEIO INTERNATIONAL SYMPOSIUM FOR LIFE SCIENCES AND MEDICINE: (11th 2001).

Acoustic neuroma: consensus on systems for reporting results. Tokyo; New York: Springer, c2003. 194 p. (Keio

University international symposia for life sciences and medicine;10) ISBN 4431703411 (alk. paper)

Exe.: 1

Classificação: WV 250 KE AC (MED) Ac.343639

KATZ, Jack; ALDRIDGE, Jeffrey. **Tratado de audiologia clinica.** 3. ed. São Paulo: Manole, 1989. 1127p. Exe.: 5

Classificação: WV 270 KA TR Ac.315878

KATZ, Jack (Katz, Jack). **Tratado de audiologia clinica.** 4.ed. São Paulo: Manole, 1999. 832p ISBN 8520407501 (enc.)

Exe.: 3

Classificação: WV 270 KA TR (MED) Ac.306597

KOLB, Bryan.; WHISHAW, Ian Q.. **Neurociência do comportamento**. Barueri, SP: Manole, 2002.
601 p ISBN
8520413927 (enc.)
Exe.: 2
Classificação: 612.8 K81i.Pa 2002 (FAFICH) WL 103.5 KO NE (MED) Ac.361639
KUHL, Ivo Adolpho. **Manual pratico de laringologia**. Porto Alegre: Ed. da Universidade UFRGS,
1982. [15]p.
de estampas ((Livro-texto;11.)) ISBN 8570250622 (broch.)
Exe.: 2
Classificação: WV 500 KU MA (MED) Ac.315695
LAGROTTA, Márcia Gomes Mota. (César, Carla Patrícia Hernandez Alves R. **A fonoaudiologia nas instituições**.
São Paulo Lovise, 1997. 205 p ISBN 8585274433 (broch.)
Exe.: 5
Classificação: WV 500 LA FO (MED) Ac.358926
LE HUCHE, F. **A voz sem laringe**: manual de reeducação vocal dos laringectomizados. São Paulo:
Andrei, 1987.
125p.
Exe.: 2
Classificação: WV 540 LE VO (MED) Ac.346199
LEBRUN, Yvan.. **Tratado de afasia**. São Paulo Panamed, 1983. 124 p Exe.: 2
Classificação: WL 340.5 LE TR Ac.357540
LICHTIG, Ida; CARVALHO, Renata Mota Mamede. **Audição : abordagens atuais**. Carapicuíba, Sp:
Pró-Fono,
1997. 363 p.
Exe.: 8
Classificação: WV 271 LI AU (MED) Ac.328934
LIMA, Maria Cecília Marconi Pinheiro; ARAÚJO, Antônio Marcos de Lima; ARAÚJO, Francisca
Canindé Rosário
da Silva. **Sistema sonar**: sons normalizados para a avaliação audiológica. Carapicuíba, SP: Pró-Fono,
2001 78 p. :
il. col. ; 23cm ISBN 8585491531 (broch.)
Exe.: 1
Classificação: WV 272 LI SI Ac.337899
LOFIEGO, Jacqueline Lanza. **Fissura labio-palatina**: avaliação, diagnostico e tratamento
fonoaudiológico. Rio
de Janeiro: Revinter, c1992. 258p. ISBN 8585228474 (broch.)
Exe.: 3
Classificação: WV 440 LO FI Ac.315871
LOFIEGO, Jacqueline Lanza. **Laringectomia**: avaliação e terapia fonoaudiologica. Rio de Janeiro:
Revinter,
1994. 203p. ISBN 8573090065 (broch.)
Exe.: 8
Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas
Universidade Federal de Minas Gerais
11:43:14
17/04/2007
Pág.: 12
Período : 01/01/1980 a 17/04/2007
Público alvo : Todos
Período : 1980 a 2007
Situação acervo : Todos
Situação exemplar : Todos
Levantamento bibliografico por autor
Faculdade de Medicina (Campus Saúde)
Livros
Classificação: WV 540 LO LA Ac.315071

LOPES FILHO, Otacílio. **Tratado de fonoaudiologia**. 2.ed. Ribeirão Preto: Tecmedd Distribuidora de Livros, 2005. 992 p. ISBN 8586653004 (enc.)
Exe.: 15
Classificação: WV 500 TR TR (MED) Ac.400175

LOPES FILHO, Otacilio (Bussolotti Filho, Ivo). **Anatomofisiologia clinica e cirurgica do nariz e das cavidades paranasais**. São Paulo: BYK, 1998. 167p.
Exe.: 1
Classificação: WV 301 LO AN Ac.317210

LOPES FILHO, Otacilio (Campos, Carlos Alberto H. de). **Tratado de otorrinolaringologia**. São Paulo: Roca, 1994. 1147p. ISBN 8572410619 (broch.)
Exe.: 10
Classificação: WV 100 L0 TR (MED) Ac.312413

LOPES FILHO, OTACILIO DE C. **Tratado de fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 1997. 1110p. ISBN 8572411968 (enc.)
Exe.: 2
Classificação: WV 500 TR TR Ac.315674

LOWE, Robert J. **Fonologia**: avaliação e intervenção : aplicações na patologia da fala. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996. 237p. ISBN 8573071494 (broch.)
Exe.: 6
Classificação: 410 L917p.Pd (FAE) WV 501 LO FO (MED) Ac.240968

LURIA, A. R. **Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança**. Porto Alegre: Artes Medicas, 1985. 101p. Exe.: 1
Classificação: 155.413 L967Pa 1985 WL 340.2 LU LI (MED) Ac.133550

MACHADO, Angelo B. M.. **Neuroanatomia funcional**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988 294 p. (Biblioteca biomédica)
Exe.: 2
Classificação: WL 101 MA NE (MED) 611.8 M149n 1988 (EEFFTO) Ac.357291

MANGABEIRA-ALBERNAZ, Paulo; MANGABEIRA-ALBERNAZ, Pedro Luiz; MANGABEIRA-ALBERNAZ, Luiz Gastão; MANGABEIRA-ALBERNAZ FILHO, Paulo. **Otorrinolaringologia pratica**. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 1981. 175p.
Exe.: 3
Classificação: WV 100 MA OT (MED) Ac.315067

MANGABEIRA-ALBERNAZ, Pedro Luiz. **Otorrinolaringologia para o clinico geral**. São Paulo: BYK, c1997. 262p.
Exe.: 4
Classificação: WV 100 OT OT (MED) Ac.316638

MARCHESAN, Irene Queiroz. **Topicos em fonoaudiologia 1997/1998**. São Paulo: Lovise, c1998. 619p ISBN 8585274522 (broch.)
Exe.: 6
Classificação: WV 500 TO TO Ac.308891

MARCHESAN, Irene Queiroz. **Topicos em fonoaudiologia 2002/2003**. São Paulo: Lovise, c2003. 619p ISBN 8573096861 (broch.)
Exe.: 1
Classificação: WV 500 TO TO Ac.373352

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas
Universidade Federal de Minas Gerais
11:43:14

17/04/2007

Pág.: 13

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

MARCHESAN, Irene Queiroz. **Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clinicos da motricidade oral.** 2.ed. Rio

de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 146 p ISBN 852770997x (broch.)

Exe.: 11

Classificação: WU 140 MA FU (MED) Ac.413139

MARCHESAN, Irene Queiroz. **Temas em fonoaudiologia 1994.** São Paulo: Lovise, c1994. 238p.

Exe.: 7

Classificação: WV 500 TO TO (MED) Ac.308890

MARCHESAN, Irene Queiroz. **Temas em fonoaudiologia 1996.** São Paulo; Lovise, 1996. 719p.

Exe.: 4

Classificação: WV 500 TO TO (MED) Ac.308888

MARCHESAN, Irene Queiroz; BOLAFFI, Clelia. **Temas em fonoaudiologia: 1995, vol. 2.** São Paulo: Lovise,

c1995. 497p.

Exe.: 8

Classificação: WV 500 TO TO Ac.308889

MARCHESAN, Irene; ZORZI, Jaime. **Anuario CEFAC de fonoaudiologia 1999/2000.** Rio de Janeiro: Revinter,

2000. 345p. ISBN 8573093943 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 MA AN Ac.307727

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003

133p. ISBN 8524907711 (Broch.)

Exe.: 6

Classificação: WL 340.2 MA DA (MED) 410 M322d 2003 (LETRAS) Ac.350678

MARTINS, Sandra. **Disfonia infantil: terapia.** Rio de Janeiro: Revinter, c1998. 32 p. Exe.: 6

Classificação: WV 500 MA DI Ac.330621

MINITI, Aroldo (Butugan, Ossamu). **Otorrinolaringologia: clinica e cirurgica.** São Paulo: Atheneu, 1993. 357p. Exe.: 7

Classificação: WV 100 MI OT Ac.315075

MITRE, Edson Ibrahim. **Otorrinolaringologia e fonoaudiologia.** São José dos Campos: Pulso, 2003. [138] p.

ISBN 8587992090 (broch.)

Exe.: 4

Classificação: WV 500 MI OT (MED) Ac.367935

MOR, Rita; FRAGOSO, Monica; TAGUCHI, Carlos Kazuo; FIGUEIREDO, José Francisco F.R **Vestibulometria**

& fonoaudiologia: como realizar e interpretar.. São Paulo: Lovise, 2001. 186 p.1 fita de vídeo + 1 folheto ISBN

8585274654 (broch)

Exe.: 10

Classificação: WV 255 VE VE (MED) Ac.333295 Mat.Adic.:20

MORATA, Thais C; ZUCKI, Fernanda. **Caminhos para a saúde auditiva: ambiental - ocupacional.** São Paulo:

Plexus, 2005. 219p. ISBN 8585689757 (broch.)

Exe.: 1

Classificação: WV 270 CA CA (MED) Ac.405541

MOURA, Maria Cecília de. **O surdo:** caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 152p

ISBN 8573093889 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 276 MO SU Ac.350638

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 14

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

MUNHOZ, Mario Sergio Lei. **Audiologia clínica.** São Paulo: Atheneu, 2000 284 p. (Otoneurologia;v.2) Exe.: 10

Classificação: WV 270 AU AU (MED) Ac.306659

MUNHOZ, Mario Sergio Lei (Munhoz, Mario Sergio Lei). **Casos clinicos otoneurologicos tipicos e atipicos.** São

Paulo: Atheneu, 2001 288 p.

Exe.: 5

Classificação: WV 255 CA CA Ac.309449

MURDOCH, B. E.; VITORINO, Jussara (Coord). **Disartria:** uma abordagem fisiológica para avaliação e

tratamento. São Paulo: Lovise, 2005. 486 p. ISBN 8585274905 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WL 340.2 MU DI (MED) Ac.419538

MUSIEK, Frank E; RINTELMANN, William F. **Perspectivas atuais em avaliação auditiva.** Sao Paulo: Manole,

2001. 521 p. ISBN 8520410995 (enc.)

Exe.: 14

Classificação: WV 270 MU PE (MED) Ac.328646

NORONHA, Mario Jorge R. de (Dias, Fernando Luiz). **Cancer da laringe:** uma abordagem multidisciplinar. Rio

de Janeiro: Revinter, c1997. 332 p. ISBN 8573091428 (enc.)

Exe.: 2

Classificação: WV 520 NO CA Ac.328695

NORTHERN, Jerry L.; DOWNS, Marion P. **Audição na infância.** 5.ed. Rio de Janeiro: Artmed, c2005. 359 p.

ISBN 8527709503 (broch.)

Exe.: 11

Classificação: WV 271 NO AD (MED) Ac.373486

NORTHERN, Jerry L; DOWNS, Marion P. **Audição em crianças.** 3. ed. São Paulo: Manole, 1989. 431 p. Exe.: 2

Classificação: WV 271 NO AU Ac.329315

NORTHERN, Jerry L; DOWNS, Marion P. **Hearing in children.** 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams &

Wilkins, c2002. 452 p. ISBN 9780683307641

Exe.: 1

Classificação: WV 271 NO HE (MED) Ac.416187

NUDELMANN, Alberto Alencar; Monteiro. Antonio Rezende de Castro. **PAIR:** perda auditiva induzida pelo

ruido. Porto Alegre: Bagagem, 1997- v. ISBN 8586537012 (broch. : v.1

Exe.: 12

Classificação: WV 270 NU PA (MED) Ac.309541

OLIVEIRA, Silvia Tavares de. **Fonoaudiologia hospitalar**. São Paulo: Lovise, 2003. 199p. ISBN 8585274786

(broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 OL FO Ac.350776

PENNINGTON, Bruce Franklin. **Diagnóstico de distúrbios de aprendizagem: um referencial neuropsicológico**.

São Paulo: Pioneira, 1997. 229p. ISBN 8522100543 (broch.)

Exe.: 4

Classificação: WL 340.6 PE DI (MED) Ac.421062

PEÑA CASANOVA, Jordi. **Manual de fonoaudiologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1997. 351p. ISBN

8573072180 (broch.)

Exe.: 2

Classificação: WV 500 PE MA (MED) Ac.307346

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 15

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

PEÑA CASANOVA, Jordi. **Manual de fonoaudiologia**. 2. ed. rev. Porto Alegre: Artes Medicas, 1992 386 p. Exe.: 2

Classificação: WV 500 PE MA (MED) Ac.344852

PEREIRA, Liliâne Desgualdo; SCHOCHAT, Eliane. **Processamento auditivo central: manual de avaliação**. São

Paulo: Lovise, 1997. 231p. ISBN 8585274441 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 270 PE PR (MED) Ac.309443 Mat.Adic.:10

PICCOLOTTO, Leslie; SOARES, Regina Maria Freire. **Técnicas de impostação e comunicação oral**. 7. ed. São

Paulo: Loyola, 2002 109p. ISBN 8515003449 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 PI TE (MED) Ac.414763

PINHO, Silvia M. Rebelo. **Fundamentos em fonoaudiologia tratando os distúrbios da voz**. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, c1998. 128p.

Exe.: 3

Classificação: WV 500 PI FU Ac.328688

PINHO, Silvia M. Rebelo. **Manual de higiene vocal para profissionais da voz**. 2. ed. rev. Carapicuíba:

Pró-Fono, 1999. 34 p. ISBN 8585491396 (broch.)

Exe.: 2

Classificação: WV 500 PI MA Ac.330291

PINHO, Silvia M. Rebelo. **Manual de higiene vocal para profissionais da voz**. 3. ed. rev. ampl. Carapicuíba:

Pró-Fono, 2002 34 p. ISBN 8585491396 (broch.)

Exe.: 4
Classificação: WV 500 PI MA Ac.350753
PINHO, Sílvia M. Rebelo. **Fundamentos em fonoaudiologia tratando os distúrbios da voz.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003 150 p. ISBN 8527708000 (broch.)

Exe.: 18
Classificação: WV 500 PI FU (MED) Ac.350628
PINHO, Sílvia M. Rebelo. **Tópicos em voz.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 154p. ISBN 8527706326 Exe.: 7
Classificação: WV 500 PI TO Ac.328498
PONZIO, Jacques (Ponzio, Jacques). **O afásico:** convivendo com a lesão cerebral. São Paulo: Santos, 1995. 255p Exe.: 3
Classificação: WV 500 AF AF Ac.328651
PORTMANN, Michel; PORTMANN, Claudine. **Tratado de audiometria clínica:** com atlas audiométrico. 6. ed. São Paulo: Roca, 1993. 323 p. ISBN 857241052X (enc.)

Exe.: 2
Classificação: WV 272 PO TR (MED) Ac.316635
REIMÃO, Rubens,. **Sono:** sono normal e doenças do sono. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 2004 295 p.

Exe.: 1
Classificação: WL 108 RE RE (MED) Ac.363167
REIMÃO, Rubens. **Sono:** aspectos atuais. Rio de Janeiro; São Paulo: 1990. 294 p. Exe.: 1
Classificação: 612.821.7 R363s WL 108 RE SS (MED) Ac.66170

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas
Universidade Federal de Minas Gerais
11:43:14
17/04/2007
Pág.: 16
Período : 01/01/1980 a 17/04/2007
Público alvo : Todos
Período : 1980 a 2007
Situação acervo : Todos
Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor
Faculdade de Medicina (Campus Saúde)
Livros
REIMÃO, Rubens. **Sono:** avanços em sono e seus distúrbios. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 2005
241 p
Exe.: 1
Classificação: WL 108 RE AV (MED) Ac.411701
RIOS, Iamara Jacintho de Azevedo (Rios, Iamara Jacintho de Azevedo). **Fonoaudiologia hospitalar.** São José dos Campos: Pulso, 2003. 136 p ISBN 8589892026 (broch.)

Exe.: 4
Classificação: WV 500 CO FO (MED) Ac.368031
ROESER, Ross J. **Manual de consulta rápida em audiologia:** um guia prático. Rio de Janeiro: Revinter, c2001
388 p. ISBN 8573094915 (broch.)

Exe.: 4
Classificação: WV 270 RO MA Ac.328943
RUSSO, Ieda C. Pacheco (Ieda Cahves Pacheco). **Acústica e psicoacústica aplicada a fonoaudiologia.** 2.ed. São Paulo: Lovise, 1999. 263p ISBN 8585274557 (broch.)

Exe.: 7

Classificação: WV 272 RU AC (MED) Ac.308886
RUSSO, Ieda C. Pacheco (Ieda Chaves Pacheco); BEHLAU, Mara. **Percepção da fala:** análise acústica do português brasileiro. São Paulo: Lovise, 1993. 57p. ISBN 8585274166 (broch.)

Exe.: 2

Classificação: WV 501 RU PE (MED) Ac.309437

RUSSO, Ieda C. Pacheco; SANTOS, Teresa M. Momensohn dos. **Audiologia infantil.** 4. ed. rev. ampl. São Paulo:

Cortez, 1994. 231p. ISBN 8524901772 (broch.)

Exe.: 15

Classificação: WV 271 RU AU (MED) Ac.308238

RUSSO, Leda Pacheco. **Intervenção fonoaudiológica na terceira idade.** Rio de Janeiro: Revinter, c1999 136p

ISBN 8573092866 (broch.)

Exe.: 11

Classificação: WV 500 RU IN (MED) Ac.306877

SACALOSKI, Marisa; ALAVARSI, Edna; GUERRA, Gleidis R. **Fonoaudiologia na escola.** São Paulo: Lovise,

2000. 240p ISBN 858527459X (broch.)

Exe.: 12

Classificação: WV 500 SA FO (MED) Ac.307345

SANTINO, Edoardo; COUTO, Hudson de Araújo. **Guia prático : audiometrias ocupacionais.** Belo Horizonte:

Ergo, 1995. 115 p. disquetes

Exe.: 2

Classificação: WV 272 SA AU (MED) Ac.308236 Mat. Adic.: 2

SANTOS, Teresa Maria Momensohn; RUSSO, Ieda C. Pacheco. **A Prática da audiolgia clínica.** 5. ed. rev. aum.

São Paulo: Cortez, 2005. 375 p. ISBN 8624911255 (broch.)

Exe.: 1

Classificação: WV 270 RU PR (MED) Ac.420006

SANTOS, Teresa Momensohn; RUSSO, Ieda C. Pacheco. **A Prática da audiolgia clínica.** 4. ed. rev. aum. São

Paulo: Cortez, 1993. 253 p. ISBN 8524900563 (broch.)

Exe.: 2

Classificação: WV 270 RU PR Ac.329325

SATALOFF, Robert Thayer (Spiegel, Joseph Richard). **Manual prático de fonocirurgia.** Rio de Janeiro: Revinter,

c2002 381 p. ISBN 8573095334 (broch.)

Exe.: 12

Classificação: WV 540 SA MA Ac.328946

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 17

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

SCHIFFER, Randolph B; RAO, Stephen M; FOGEL, Barry S. **Neuropsychiatry.** 2nd ed. Philadelphia: Lippincott

Williams & Wilkins, c2003. 1252 p. ISBN 0781726557

Exe.: 1

Classificação: WL 103.5 NE NE (MED) Ac.415417

SCHOCHAT, Eliane. **Processamento auditivo**. São Paulo: Lovise, 1996. 142p ((Atualidades em fonoaudiologia;v.2)) ISBN 8585274336 (broch.)

Exe.: 8

Classificação: WV 270 PR PR (MED) Ac.309434

Scott-Brown; KERR, A. G; GROVES, John. **Scott-Brown's otolaryngology**. 5th ed. London ; Boston:

Butterworths, 1987. 6 v. ISBN 0407005102

Exe.: 6

Classificação: WV 150 SC DI (MED) Ac.317442

SCULLY, Crispian (Porter, Stephen R). **Atlas colorido de doenças da boca:** diagnostico e tratamento. 2. ed. Rio

de Janeiro: Revinter, c1997. 371p. ISBN 8573091142 (ENC)

Exe.: 5

Classificação: WV 17 SC AT Ac.315019

SEBASTIAN, Gonzalo de.. **Laberintologia practica**. Buenos Aires: Panamericana, c1982. 112p. ISBN

9500608200 (broch.)

Exe.: 1

Classificação: 612.858 Se21L WV 250 GO LA Ac.374167

SEBASTIAN, Gonzalo de (Postan, David G). **Audiologia pratica**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1986. 302p. Exe.: 1

Classificação: WV 270 SE AU (MED) Ac.315950

SELIKOWITZ, Mark. **Dislexia e outras dificuldades de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 133 p.

ISBN 8573094729 (broch.)

Exe.: 4

Classificação: WL 340.6 SE DI (MED) Ac.420940

SHEEN, Jack H (Sheen, Anitra Peebles). **Aesthetic rhinoplasty**. 2. ed. St Louis: Mosby, 1987. 2v ISBN

0801645808 (enc.)

Exe.: 1

Classificação: WV 312 SH AE Ac.317219

SILVA, Maria Leonor Garcia da (Silva, Maria Leonor Garcia da). **Quadros clinicos otoneurologicos mais**

comuns. São Paulo: Atheneu, 2000 240 p.

Exe.: 3

Classificação: WV 250 SI QU Ac.306656

SIMPOSIO DE FONOAUDIOLOGIA: 1.: 1990 Belo Horizonte, MG. **Anais**. Belo Horizonte: FAMIH, 1990 121p

Exe.: 2

Classificação: 612.78+85(063) S612a 1990 (EEFFTO) WV 500 SI SI (MED) Ac.289134

SIMPOSIO DE FONOAUDIOLOGIA: 2.: 1991 BELO HORIZONTE, MG; FACULDADES METODISTAS

INTEGRADAS IZABELA HENDRIX. **Anais**. [Belo Horizonte] : /b FAMIH, 1991 121p.

Exe.: 1

Classificação: 612.78+85(063) (EEFFTO) WV 500 SI SI (MED) Ac.257260

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA. **Motricidade orofacial:** como atuam os especialistas.

São José dos Campos: Pulso, c2004. 309 p. ISBN 858989214X (broch.)

Exe.: 10

Classificação: WU 140 MO MO (MED) Ac.370327

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 18

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Livros

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA (Costa, Henrique Olavo de Olival).

Tratado de

Oto Rino Laringologia. São Paulo: Roca 2003 5v. ISBN 8572414010

Exe.: 5

Classificação: WV 100 TR TR (MED) Ac.353974

SOUZA, Lourdes Bernadete Rocha de. **Fonoaudiologia fundamental.** Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 100p.

ISBN 8573093870 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 SO FO Ac.306879

TABITH JUNIOR, Alfredo. **Foniatria:** disfonias, fissuras labio-palatais, paralisia cerebral. São Paulo: Cortez:

Autores Associados, 1980. 207p.

Exe.: 1

Classificação: 616.855 T113 (FAE) WV 500 TA FO (MED) Ac.39068

TABITH JUNIOR, Alfredo. **Foniatria:** disfonias, fissuras, labiopalatais, paralisia cerebral. 5a ed. São Paulo:

Cortez: Autores Associados, 1989. 207 p. ((Educação contemporânea. Educação especial)) ISBN 8524903643

(broch.)

Exe.: 2

Classificação: WV 500 TA FO (MED) Ac.344851

TASCA, Stela Maura Toniolo (Abreu, Sheila Vassoleri de). **Programa de aprimoramento muscular em**

fonoaudiologia estética facial (PAMFEF). Barueri, SP: Pro-Fono, 2002. 186 p. ISBN 8585491582 (broch.)

Exe.: 7

Classificação: WV 500 TA PR (MED) Ac.350672

TERRIER, G. **Rhinosinusal endoscopy:** diagnosis and surgery. Milan: Zambon Group, 1991. 259p.

Exe.: 1

Classificação: WV 300 TE RH Ac.315868

TOLEDO, Paula Nunes. **Fonoaudiologia e estética:** a motricidade orofacial aplicada na estética da face. São

Paulo: Lovise, 2006. 135 p. ISBN 8585274921 (broch.)

Exe.: 4

Classificação: WV 500 TO FO (MED) Ac.415762

VIEIRA, Raymundo Manno. **Fonoaudiologia e saúde pública.** Carapicuíba, SP: PróFono, 2000. 244p. ISBN

8585491493 (broch.)

Exe.: 5

Classificação: WV 500 FO SA (MED) Ac.420215

WILSON, Kenneth. **Problemas de voz em crianças.** [Sao Paulo]: Manole, 1994. 384p. Exe.: 2

Classificação: WV 500 WI PR Ac.328679

ZEMLIN, Willard R; OPPIDO, Terezinha. **Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia.** 4.ed. Porto

Alegre: ArtMed, 2000. 624p. ISBN 857307700X (enc.)

Exe.: 15

Classificação: 612.78 Z54s.Po 4ed (BC) WV 501 ZE PR (MED) Ac.307358

DISSERTANDO sobre voz. Carapicuíba (SP): Pró-Fono Departamento Editorial, 1998. 238 p
(Interfaces;v.2))
ISBN 8585491256 (broch.)

Exe.: 6

Classificação: WV 500 DI DI (MED) Ac.329022

Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas

Universidade Federal de Minas Gerais

11:43:14

17/04/2007

Pág.: 19

Período : 01/01/1980 a 17/04/2007

Público alvo : Todos

Período : 1980 a 2007

Situação acervo : Todos

Situação exemplar : Todos

Levantamento bibliográfico por autor

Faculdade de Medicina (Campus Saúde)

Total de Exemplares Total de Títulos / Livros : 209 / Livros : 1.164

Mat. Adicional:50

Total de Títulos Faculdade de Medicina (Campus Saúde) : 209 Total de Exemplares : 1.164

Mat. Adicional: 50

Total Geral de Títulos : 209 Total Geral de Exemplares : 1.164

Total Geral Mat. Adicional: 50

PERIODICOS ELETRÔNICOS - FONOAUDIOLOGIA - PORTAL CAPES

1. ACM Transactions on Speech and Language Processing : TSLP
2. ASHA Leader
3. Advances in Speech-Language Pathology
4. American Annals of the Deaf
5. American Journal of Audiology
6. American Journal of Speech-Language Pathology
7. Applied Psycholinguistics: Psychological and Linguistic Studies Across Languages and Learning
8. Archives of Otolaryngology. Head and Neck Surgery
9. Brain and Language
10. Child Language Teaching and Therapy
11. Clinical Linguistics and Phonetics
12. Communication Disorders Quarterly
13. Computer Speech and Language
14. Deafness and Education International
15. Dysphagia
16. Ear and Hearing
17. Hearing Research
18. IEEE Transactions on Audio, Speech, and Language Processing
19. IEEE Transactions on Speech and Audio Processing
20. International Journal of Language and Communication Disorders
21. International Journal of Speech Technology
22. Journal of Child Language
23. Journal of Communication Disorders
24. Journal of Deaf Studies and Deaf Education
25. Journal of Fluency Disorders
26. Journal of Medical Speech : Language Pathology
27. Journal of Memory and Language : JML
28. Journal of Neurolinguistics
29. Journal of Phonetics
30. Journal of Psycholinguistic Research
31. Journal of Speech, Language and Hearing Research : JSLHR

32. Journal of Voice
33. Journal of the Acoustical Society of America
34. Journal of the International Phonetic Association
35. Language and Speech
36. Language, Speech, and Hearing Services in Schools
37. Otolaryngology : Head and Neck Surgery
38. Phonology
39. Pró-Fono
40. Sign Language Studies
41. Speech Communication
42. Topics in Language Disorders
43. Trends in Amplification
44. Volta Review

EQUIPAMENTOS

BIBLIOTECA J. BAETA VIANNA – CAMPUS SAÚDE UFMG

Microcomputadores – 36

Impressoras – 07

Scanner – 02

Gravadora de CD-ROM -02

Projeter de slides – 02

Televisão – 01

Vídeo Cassete – 01

Equipamentos para cópia – 02